



# RELATÓRIOS DE CONTEXTO NACIONAL E EUROPEU

## PORTUGUÊS

Julho de 2024



Co-funded by  
the European Union

*Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or EACEA. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them.*



UNIVERSIDAD  
DE GRANADA



VYTAUTAS  
MAGNUS  
UNIVERSITY  
MCMXXII



# Índice

<b>1. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2. APRENDIZAGEM EM SERVIÇO: Uma introdução à metodologia</b>	<b>4</b>
<b>3. Contexto europeu para o desenvolvimento da aprendizagem-serviço no ensino primário</b>	<b>10</b>
Objetivo do ensino básico em ligação com a aprendizagem-serviço	10
Documentos políticos a nível europeu como contexto para a aprendizagem-serviço nas escolas primárias	13
Projectos e redes relevantes na aprendizagem-serviço	15
<b>4. Relatórios SLIPS por país</b>	<b>18</b>
4.1 Bélgica	18
Organização geral do sistema educativo na Bélgica	18
Objectivos estratégicos das políticas nacionais	21
Prioridades educativas	24
Actores-chave da educação:	25
Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes	26
Aprendizagem-serviço no ensino primário: o país no futuro	27
4.2. Bósnia e Herzegovina	28
Organização geral do sistema educativo	28
Objectivos estratégicos das políticas nacionais	30
Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes	34
4.3 Croácia	34
Organização geral do sistema educativo	34
Prioridades educativas	39
Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes	40
Aprendizagem-serviço no ensino primário: o país no futuro	41
4.4 Lituânia	42
Organização geral do sistema educativo	42
Objectivos estratégicos das políticas nacionais	45
Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes	47
4.5 Eslováquia	48
Organização geral do sistema educativo	48
Objectivos estratégicos das políticas nacionais	50
Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes	53
Aprendizagem-serviço no ensino primário: o país no futuro	53
4.6 Espanha	54
Organização geral do sistema educativo	54
Objectivos estratégicos das políticas nacionais	56
Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes	61
Aprendizagem-serviço no ensino primário: o país no futuro	65
4.7 Portugal	68
Organização geral do sistema educativo	68
Objectivos estratégicos das políticas nacionais	70
Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes	72
Aprendizagem-serviço no ensino primário: o país no futuro	72
<b>5. Resumos da recolha direta de dados</b>	<b>73</b>
Inquérito com questionários	73

Entrevistas com professores do ensino primário	78
<b>6. Materiais úteis sobre a aprendizagem-serviço</b>	<b>83</b>
<b>Referências adicionais</b>	<b>84</b>
<b>Anexos</b>	<b>85</b>
Anexo 1. Inquérito por amostragem	85
Anexo 2. Modelo de entrevista	88

# 1. Introdução

Os dados demonstram que a Aprendizagem em Serviço (AS) é benéfica, mas o acesso à AS nas escolas primárias na Europa continua a ser limitado, apesar de algum crescimento no Ensino Superior e no Ensino Secundário, nomeadamente através do projeto Erasmus Plus SLUSIK. O projeto SLIPS irá alargar um programa de Aprendizagem em Serviço existente para o ensino secundário a alunos do ensino primário. Através do seu programa de formação, permitirá que 600 professores do ensino primário, 150 directores e administradores de escolas, 75 escolas e 90 decisores políticos se capacitem para a aprendizagem em serviço.

## Os objectivos são:

- ❖ Desenvolver uma metodologia adequada e melhorada para a realização de programas de aprendizagem em serviço nas escolas primárias;
- ❖ Criar e pôr em prática uma plataforma em linha de fácil utilização para formar os professores do ensino primário;
- ❖ Formar e desenvolver a capacidade dos professores do ensino primário para prestarem um serviço de aprendizagem de qualidade nas escolas primárias;
- ❖ Desenvolver ligações entre as escolas e a sociedade civil, a fim de melhor responder às necessidades da comunidade;
- ❖ Assegurar a sustentabilidade dos resultados do projeto através do desenvolvimento da comunidade de profissionais, a fim de promover a utilização da metodologia e a importância da aprendizagem em serviço para a inclusão social, a participação cívica, a resiliência, a prosperidade e a sustentabilidade.

O programa de formação em Aprendizagem no Serviço conduzirá a um aumento das competências dos professores do ensino primário, o que por sua vez conduzirá a um aumento da qualidade do trabalho, das actividades e das práticas das escolas, das organizações de voluntariado e das instituições envolvidas. Introduzirá novos actores no voluntariado, na sociedade civil e no envolvimento cívico. Reforçaremos a capacidade das escolas primárias e dos professores do ensino primário para trabalharem a nível transnacional e responderem às necessidades e prioridades comuns das crianças do EEE. A plataforma em linha, a metodologia de aprendizagem em serviço e as actividades de formação, bem como o trabalho de desenvolvimento de políticas, permitirão a transformação e a mudança a nível individual, organizacional e setorial, conduzindo a melhorias, novas abordagens e competências actualizadas numa variedade de diferentes contextos de educação formal e não formal.

Durante os primeiros 6 meses do projeto SLIPS, os parceiros do projeto criaram o presente documento para apresentar o estado da arte dos contextos educativos e a implementação da aprendizagem em serviço, com especial enfoque no nível do ensino primário nos países parceiros e a nível europeu. O documento é o resultado do WP2 do projeto SLIPS: Preparação e Investigação do Projeto - Common Ground e foi completado com informação obtida através da compilação de várias tarefas através do Pacote de Trabalho, incluindo:

- ❖ T2.1 - Investigação documental sobre os contextos nacional e europeu (M1-M6)
- ❖ T2.2 - Análise e desenvolvimento de materiais de aprendizagem em serviço existentes (M1-M2)

- ❖ T2.3 - Recolha direta de dados (M3-M4)
- ❖ T2.4 - Criação do relatório sobre o estado da arte (M4-M6)

Ao condensar e reunir os materiais e os conhecimentos adquiridos num relatório específico, este documento pormenoriza os princípios orientadores subjacentes à Aprendizagem no Serviço, a sua aplicabilidade e desafios, com especial incidência no contexto do ensino primário e uma visão geral dos contextos nos países parceiros.

O documento está redigido em inglês, traduzido para as línguas dos parceiros e entregue em formato pdf.

## 2. APRENDIZAGEM EM SERVIÇO: Uma introdução à metodologia

As práticas educativas têm de sofrer uma profunda transformação para se adaptarem às exigências da sociedade atual. Isto exige uma cidadania mais ativa, participativa e responsável, empenhada no desenvolvimento sustentável e global e na aprendizagem ao longo da vida. Os alunos só podem ser preparados como cidadãos conscientes, capacitados e dedicados ao bem-estar social através da inovação educativa. Por conseguinte, as escolas devem fornecer-lhes as ferramentas, os valores e as competências necessárias para enfrentarem os desafios actuais e futuros e contribuir positivamente para a criação de um mundo mais justo, sustentável e equitativo.

Neste contexto, a aprendizagem-serviço é definida como uma abordagem educativa capaz de promover a participação ativa dos estudantes e a integração de elementos curriculares fora da sala de aula. Encontrará muitas definições para este termo na vasta literatura, publicações e projectos sobre aprendizagem-serviço. Os autores também se debruçam sobre as várias etapas de implementação desta estratégia e apresentam um vasto leque de actividades que podem ser consideradas projectos de aprendizagem-serviço. Foram desenvolvidas diferentes abordagens para vários níveis de ensino, tendo em conta as características únicas dos alunos envolvidos ou que lideram o projeto de aprendizagem-serviço, as suas capacidades e os objectivos educativos. É importante notar que este capítulo não pretende resumir todas estas abordagens, uma vez que já se encontram bem documentadas e resumidas no [relatório SLUSIK State of the art](#), elaborado no âmbito do projeto SLUSIK, que constitui o pano de fundo do projeto SLIPS. Vamos salientar o tópico selecionado para compreender melhor o conceito e alinhá-lo com o contexto analisado no relatório.

A aprendizagem-serviço combina dois métodos educativos bem conhecidos nas pedagogias activas: a aprendizagem experiencial e a ação de serviço comunitário (Lucas-Mangas & Martínez-Odria, 2012). Trata-se de implementar acções que beneficiam a sociedade e a comunidade estudantil, resultando em benefícios recíprocos entre quem presta o serviço e quem o recebe. Esta convergência de acções permite que o estudante se torne uma pessoa ativa capaz de resolver diferentes problemas sociais no seu ambiente. A aprendizagem-serviço, portanto, envolve uma proposta educativa que combina processos de aprendizagem e serviço comunitário

num único projeto bem articulado, no qual os participantes aprendem a trabalhar sobre as necessidades reais do ambiente para o melhorar (Puig-Rovira et al., 2011).

A aprendizagem-serviço não é apenas uma abordagem de ensino e aprendizagem, mas uma aplicação prática e real do conhecimento. Combina a aprendizagem planeada e o serviço à comunidade, centrando-se numa atividade que beneficia a comunidade e os seus benefícios educativos para o estudante. A aprendizagem-serviço permite que os estudantes alcancem resultados de aprendizagem específicos através do envolvimento ativo na comunidade e de soluções práticas da vida real. O processo de aprendizagem é apoiado pela reflexão como parte necessária da aprendizagem experimental. Estes aspectos práticos da aprendizagem-serviço são uma característica vital que a distingue de outras abordagens pedagógicas.

A aprendizagem-serviço difere das formas tradicionais de aprendizagem porque dá vida ao conteúdo do curso, proporcionando aos alunos oportunidades de aplicar os seus conhecimentos em contextos reais para beneficiar outras pessoas, comunidades ou sociedades. A aprendizagem-serviço também se esforça por incutir um sentido de empenhamento e responsabilidade cívica. Não se trata de acrescentar empenhamento à aprendizagem, mas sim de integrar o empenhamento no processo de aprendizagem.

Na sequência de uma revisão da investigação sobre a aprendizagem-serviço para demonstrar as suas possibilidades pedagógicas, os autores (por exemplo, Martínez-Odría (2007), Albanesi, Culcasi et al. (2021) e outros) identificam componentes específicos que um projeto de aprendizagem-serviço deve incluir e que o diferenciam de outras experiências educativas baseadas na comunidade e de serviços de voluntariado (ver Quadro 1):

<b>Quadro 1: Componentes-chave de um projeto de aprendizagem-serviço</b>	
<b>Atenção a uma necessidade real</b>	A aprendizagem-serviço é uma experiência estudantil previamente planeada e organizada, adquirida através de um serviço que responde às necessidades autênticas da comunidade, através de um modelo horizontal de solidariedade. A deteção de uma necessidade real é decisiva para determinar o foco do projeto e o sucesso dos seus resultados.
<b>Protagonismo dos estudantes</b>	A aprendizagem-serviço baseia-se no envolvimento ativo dos estudantes em todas as fases, desde o planeamento à avaliação. Os alunos devem sentir-se donos do projeto e agir como líderes das actividades, e não apenas como seus executores. A aprendizagem-serviço trabalha com experiências reais dos alunos e envolve a aprendizagem metacognitiva, em que o aluno está consciente de como aprendeu, o que aprendeu, o que o ajudou a aprender, como o pode utilizar na prática e o que precisa de aprender mais.

<b>Ligação dos objectivos curriculares</b>	A aprendizagem-serviço é intencionalmente integrada no currículo académico. A sua metodologia pode ser incorporada no currículo de várias disciplinas, quer no âmbito de uma disciplina específica, quer através da combinação de várias disciplinas/professores para a resolução de projectos interdisciplinares. A conceção, execução e avaliação do projeto são realizadas de acordo com os objectivos de cada área curricular envolvida no seu desenvolvimento.
<b>Reflexão</b>	A aprendizagem-serviço permite que os participantes reflectam sobre a experiência. A reflexão orienta o aprendiz, facilitando uma compreensão aprofundada das ligações entre as experiências e os conceitos de aprendizagem-serviço.
<b>Orientação cívica</b>	A aprendizagem-serviço tem como objetivo desenvolver a responsabilidade cívica dos estudantes, desenvolvendo tanto as competências profissionais como as mudanças nas características cívicas dos estudantes. Permite dar a conhecer aos alunos o papel da sociedade civil e o seu funcionamento, nomeadamente o voluntariado e os mecanismos de financiamento, bem como a importância do envolvimento com a comunidade local.

A aprendizagem-serviço e o voluntariado são conceitos muito semelhantes, que incluem algum envolvimento e aprendizagem não remunerados, mas também têm diferenças.

<b>Tabela 2: Diferença entre Aprendizagem-Serviço e Voluntariado</b>		
<b>Dimensão</b>	<b>Aprendizagem de serviços</b>	<b>Voluntariado</b>
<b>O que é</b>	Estratégia de ensino e aprendizagem	Ação ou atividade realizada por indivíduos para outras pessoas, a comunidade e o bem comum
<b>Objetivo principal</b>	Desenvolver conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes e, ao mesmo tempo, resolver problemas e desafios reais na comunidade ou organização	Prestar serviços ou oferecer ajuda, resolver problemas e desafios reais na comunidade ou na organização
<b>Componente de aprendizagem</b>	A aprendizagem é planeada e intencionalmente integrada no currículo	A aprendizagem ocorre, mas normalmente não é planeada ou reflectida.

<b>Componente de serviço</b>	Responder às necessidades reais da comunidade ou da organização.	Responder às necessidades reais da comunidade ou da organização.
<b>Prémio financeiro</b>	Atividade não remunerada	Atividade não remunerada
<b>Livre arbítrio</b>	Pode ser obrigatório ou facultativo	Opcional, livre escolha

A investigação indica que a integração da aprendizagem de serviços nos currículos do ensino primário pode ser particularmente benéfica, uma vez que permite aos jovens estudantes desenvolver empatia, alargar a sua compreensão das questões sociais e cultivar um empenhamento ao longo da vida no envolvimento da comunidade. Na Europa, onde a aprendizagem de serviços é ainda relativamente incipiente em comparação com os Estados Unidos, os educadores estão a explorar a incorporação desta abordagem pedagógica no ensino primário.

Os estudos demonstraram que a aprendizagem-serviço nas escolas primárias pode conduzir a um melhor desempenho académico, a melhores competências de liderança e a um maior sentido de responsabilidade social (Paredes & Martínez, 2016; Richards et al., 2013; Lake & Jones, 2008). Por exemplo, um programa-piloto numa grande cidade urbana do Midwest constatou que os alunos do quinto e sétimo anos que participavam num currículo de aprendizagem-serviço apresentavam pontuações significativamente mais elevadas em medidas de liderança do que os seus colegas do grupo de controlo (Richards et al., 2013). Do mesmo modo, um artigo sobre a aprendizagem-serviço nas salas de aula do ensino básico salienta a importância de integrar uma abordagem de um ano ao serviço comunitário, permitindo que as crianças estabeleçam ligações significativas com as suas comunidades locais, ao mesmo tempo que desenvolvem hábitos de participação e empenhamento cívico ao longo da vida (Fox, 2010).

Tal como afirmam Lucas Barcia et al. (2024), com base na análise de diferentes estudos, resumiu-se que a incorporação da aprendizagem-serviço em contextos educativos oferece inúmeros benefícios. **Estes benefícios incluem:**

- ❖ **Compreensão ativa e significativa:** O SL permite que as crianças se envolvam em projectos com objectivos reais que têm um impacto positivo na comunidade. Esta ligação entre aprendizagem e serviço ajuda-as a compreender melhor as suas matérias e a aplicar os seus conhecimentos em situações práticas. Esta abordagem melhora o crescimento pessoal e promove o desenvolvimento de cidadãos activos, informados, responsáveis e empenhados, capazes de gerar mudanças sociais.
- ❖ **Desenvolvimento de competências sociais e emocionais:** A aprendizagem em serviço dá às crianças a oportunidade de interagir com indivíduos e comunidades diversas, promovendo o desenvolvimento de competências sociais como a empatia, a colaboração, a comunicação eficaz e o trabalho de equipa. Além disso, incute um sentido de responsabilidade, generosidade e gratidão para com os outros.

- ❖ **Incentivo ao pensamento crítico e à resolução de problemas:** Através da aprendizagem em serviço, as crianças deparam-se com desafios reais da comunidade, motivando-as a pensar criticamente, a procurar soluções criativas e a desenvolver capacidades de resolução de problemas. Esta experiência fomenta uma abordagem reflexiva e crítica das questões, criando confiança na sua capacidade de abordar e resolver problemas.
- ❖ **Melhoria do desempenho académico:** A participação em actividades práticas e significativas mantém os alunos empenhados na aprendizagem, levando a uma melhor retenção de conhecimentos e competências. Este envolvimento ativo pode ter um impacto positivo no desempenho académico. Além disso, a aprendizagem-serviço promove um maior interesse pela aprendizagem, aumentando a participação e a motivação na sala de aula.
- ❖ **Desenvolvimento de uma consciência cívica e de cidadania:** O envolvimento em projectos de aprendizagem-serviço ajuda as crianças a compreender as necessidades da comunidade e a contribuir de forma positiva. Incentiva a aquisição de valores humanísticos como a solidariedade, a responsabilidade social e cívica e a justiça social, lançando as bases para que se tornem cidadãos empenhados, agora e no futuro.

Existem vários modelos de aprendizagem-serviço em prática. A aprendizagem-serviço pode ser integrada no currículo de várias disciplinas. Pode ser implementada no âmbito de uma disciplina ou combinada com várias disciplinas para resolver projectos interdisciplinares. Pode fazer parte de um processo educativo obrigatório ou opcional e ser organizada como uma atividade individual ou de grupo.

Os estudantes de aprendizagem-serviço podem estar envolvidos numa vasta gama de organizações comunitárias que prestam um leque de serviços, incluindo, entre outros, serviços sociais, desporto e recreio, artes e cultura, educação e investigação e causas ambientais. O que os estudantes farão como componente de serviço dependerá dos resultados educativos (parte da aprendizagem), do modelo de aprendizagem-serviço e das necessidades do parceiro comunitário, da comunidade ou dos beneficiários. **Os quatro tipos de serviço na aprendizagem-serviço são:**

<b>Serviço direto</b>	<p>Os projectos de serviço direto envolvem os estudantes em actividades em que interagem diretamente com os beneficiários.</p> <p><u>Os exemplos no ensino primário podem incluir:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ <b>Programa Reading Buddies:</b> Os alunos mais velhos do ensino primário lêem para os alunos mais novos ou para as crianças de um infantário local.</li> <li>❖ <b>Limpeza da comunidade:</b> Os alunos participam na limpeza de parques locais, parques infantis ou centros comunitários. Interagem com membros da comunidade para compreenderem a importância de um ambiente limpo e tomam medidas imediatas para melhorar o seu ambiente.</li> <li>❖ <b>Visitas de acompanhantes de idosos:</b> Os estudantes visitam centros de idosos locais para passar algum tempo com os residentes idosos. As actividades podem incluir leitura, jogos ou simplesmente conversar,</li> </ul>
-----------------------	---

	<p>promovendo ligações intergeracionais e proporcionando companhia aos idosos.</p>
<b>Serviço Indireto</b>	<p>Os projectos de serviço indireto envolvem os estudantes em actividades que beneficiam a comunidade sem interação direta com os beneficiários.</p> <p><u>Os exemplos incluem:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ <b>Programa de reciclagem:</b> Os alunos organizam um programa de reciclagem em toda a escola, recolhendo materiais recicláveis e assegurando que são corretamente separados e enviados para instalações de reciclagem.</li> <li>❖ <b>Recolha de livros:</b> Os alunos recolhem livros usados para doar a escolas, bibliotecas ou abrigos necessitados.</li> <li>❖ <b>Projectos de hortas:</b> Os alunos criam e mantêm uma horta comunitária, fornecendo produtos frescos a bancos alimentares ou abrigos locais.</li> </ul>
<b>Advocacia</b>	<p>Os projectos de defesa de causas implicam que os estudantes sensibilizem e promovam acções sobre questões de interesse público.</p> <p><u>Os exemplos incluem:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ <b>Campanha Anti-Bullying:</b> Os alunos criam cartazes e apresentações para aumentar a consciencialização sobre os efeitos do bullying e promover um ambiente escolar positivo. Podem apresentar o seu trabalho a colegas, pais e membros da comunidade.</li> <li>❖ <b>Sensibilização ambiental:</b> Os alunos organizam uma campanha para educar a escola e a comunidade sobre questões ambientais como a poluição, a conservação e as alterações climáticas.</li> <li>❖ <b>Sensibilização para a saúde:</b> Os alunos promovem estilos de vida saudáveis organizando a "Semana da Alimentação Saudável", criando materiais informativos sobre nutrição e exercício físico e incentivando os seus pares e a comunidade a adotar hábitos mais saudáveis.</li> </ul>
<b>Aprendizagem de serviços com base na investigação</b>	<p>Os projectos de aprendizagem-serviço baseados na investigação envolvem os estudantes em actividades de investigação para responder a necessidades definidas da comunidade.</p> <p><u>Os exemplos incluem:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ <b>Avaliação das necessidades da comunidade:</b> Os alunos realizam inquéritos e entrevistas na sua comunidade para identificar questões e necessidades críticas. Analisam os dados e apresentam as suas conclusões ao governo local ou a organizações comunitárias, ajudando a informar futuras iniciativas.</li> </ul>

- ❖ **Investigação sobre a conservação da vida selvagem:** Os alunos investigam os habitats locais da vida selvagem e o impacto das actividades humanas nestes ambientes. Podem criar um relatório ou apresentação com recomendações para esforços de conservação e partilhá-lo com grupos ou autoridades ambientais locais.
- ❖ **Projeto de preservação histórica:** Os alunos pesquisam a história da sua comunidade local, identificando locais e histórias históricas significativas. Criam um arquivo digital ou um folheto para preservar esta história e apresentam-no à sociedade histórica ou biblioteca local.

### 3. Contexto europeu para o desenvolvimento da aprendizagem-serviço no ensino primário

Este capítulo apresenta uma visão abrangente do contexto que facilitou o desenvolvimento e a integração da aprendizagem-serviço nas escolas primárias de toda a Europa. Examina a paisagem educativa das escolas primárias, os benefícios multifacetados da aprendizagem-serviço e as políticas e projectos de apoio que permitiram o seu crescimento.

#### Objetivo do ensino básico em ligação com a aprendizagem-serviço

O ensino primário proporciona actividades de aprendizagem e educação tipicamente concebidas para dotar os alunos de competências fundamentais em leitura, escrita e matemática (ou seja, literacia e numeracia) e estabelecer uma base sólida para a aprendizagem e compreensão de áreas fundamentais do conhecimento e do desenvolvimento pessoal, preparando-os para o ensino secundário inferior. Centra-se na aprendizagem a um nível básico de complexidade com pouca ou nenhuma especialização (nível 1 da CITE) (Classificação Internacional Tipo da Educação, CITE 2011).

Os termos "ensino básico" e "ensino primário" são muitas vezes utilizados indistintamente, mas podem ter significados diferentes consoante o contexto e o sistema educativo de um determinado país. O ensino básico é um termo comumente utilizado nos Estados Unidos e no Canadá. Refere-se normalmente à primeira fase da educação formal, que inclui o jardim de infância até ao 5º ou 6º ano, consoante o distrito escolar. Ensino primário é um termo utilizado com mais frequência em muitos outros países, incluindo a Europa, a Austrália e partes da Ásia. Refere-se normalmente aos primeiros anos de educação formal, que inclui frequentemente do 1º ao 4º ou 5º ano, mas pode por vezes estender-se até ao 6º ano.

Nos países europeus, o ensino primário é a primeira etapa da escolaridade obrigatória, seguida do ensino secundário. A transição do ensino primário para o ensino secundário marca uma mudança significativa na estrutura educativa e inclui frequentemente um contexto escolar diferente.

O currículo do ensino primário centra-se em disciplinas fundamentais como a língua, a matemática, as ciências, os estudos sociais, a educação física e as artes. A ênfase é colocada na literacia básica, nas competências numéricas e no desenvolvimento social e emocional.

Apesar das muitas diferenças culturais e políticas entre as nações, os objectivos e o currículo do ensino primário são semelhantes. Quase todos os países estão oficialmente empenhados na educação de massas, que se considera vir a incluir um ensino primário completo. É possível encontrar um acordo crescente entre as nações quanto ao facto de a preparação para a cidadania ser um dos objectivos significativos do ensino primário. Em termos de currículo, este objetivo sugere uma ênfase nas competências de leitura e de escrita, nas competências aritméticas e nos estudos sociais e científicos básicos (Britannica, 2024).

Os objectivos do ensino primário, que são implementados no primeiro nível das escolas primárias, esperam que os alunos sejam activados na sua aprendizagem e na aquisição de valores. O ensino básico visa, em primeiro lugar, o desenvolvimento da literacia funcional e a aquisição de instrumentos que lhes permitam conhecer o mundo que os rodeia e os fenómenos que nele ocorrem. O ensino básico deve também criar as condições para o desenvolvimento de competências sociais e cívicas. As características psicológicas da criança em idade escolar confirmam esta abordagem. O pensamento neste período de desenvolvimento é conceptualmente abstrato, mas a criança pode pensar sobre objectos e fenómenos que pode perceber diretamente. A base dos processos cognitivos é a experiência da criança, que é depois reflectida pelo professor ou outro guia no processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, no entanto, o autor Oravcová (2015) salienta que este período também se caracteriza pelo facto de permitir a perceção de relações de causa e efeito, ligar vários processos de pensamento, e o pensamento lógico permite não só a classificação e ordenação de conceitos e relações, mas também a ordenação de objectos de acordo com múltiplos critérios.

As características do desenvolvimento dos processos cognitivos também influenciam os métodos e formas de ensino recomendados. Para o desenvolvimento integral de uma criança em idade escolar mais jovem, ou seja, no período da primeira fase da escola primária, é necessário promover situações educativas em que o aluno satisfaça a sua curiosidade, interesse e necessidade de manipulação de objectos e fenómenos, aprenda através da experimentação, exploração, pesquisa, verificação das suas teorias. Nas relações sociais, é necessário criar situações e estímulos que promovam a criação e manutenção de laços de amizade e o respeito pelas necessidades e desejos das outras pessoas (pares e mais velhos ou mais novos). Também é crucial para as crianças desta idade a necessidade de avaliação positiva por parte de outras pessoas. Os currículos implementados no ensino primário incentivam os professores a desenvolver os conhecimentos, as competências e as capacidades dos alunos através de métodos de ensino activadores. De acordo com a investigação no domínio da aprendizagem, é essencial para o sucesso dos alunos em idade escolar desenvolver as funções cognitivas. Para manter a atenção e o interesse dos alunos na aprendizagem, esta deve ser apoiada por métodos e formas de ensino adequados. O envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem, por exemplo, através de actividades exploratórias ou de experimentação, da resolução de tarefas práticas e de problemas da vida real, pode ser uma forma de promover o desenvolvimento dos conhecimentos desejáveis, bem como das aptidões e competências necessárias dos alunos (Hall, 2020).

**A aprendizagem em serviço deveria ser um método adequado para o ensino e a aprendizagem no ensino primário por várias razões imperiosas:**

- ❖ A introdução da aprendizagem-serviço numa idade precoce **ajuda a lançar as bases para a aprendizagem ao longo da vida e para uma cidadania responsável**. Os alunos do ensino básico encontram-se numa fase de formação, em que podem desenvolver valores e competências fundamentais que influenciam os seus comportamentos e atitudes futuros.
- ❖ A aprendizagem-serviço integra o currículo escolar com um serviço comunitário significativo, **tornando a aprendizagem mais relevante e cativante**. Melhora a sua compreensão das matérias, permitindo-lhes aplicar o que aprendem em contextos do mundo real.
- ❖ As crianças pequenas beneficiam imenso com as interações sociais e o crescimento emocional facilitados pela aprendizagem em serviço. **Ajuda-as a desenvolver competências sociais essenciais**, como o trabalho em equipa, a comunicação e a empatia.
- ❖ A aprendizagem em serviço **desafia os alunos a pensar de forma crítica e a resolver problemas da vida real**. Isto estimula a sua capacidade de analisar situações, considerar diferentes perspectivas e conceber soluções inovadoras.
- ❖ A aprendizagem em serviço **torna a educação mais motivadora para os jovens estudantes**. Estes vêem o impacto direto dos seus esforços, o que aumenta o seu entusiasmo pela aprendizagem e encoraja a participação ativa na sua educação.
- ❖ Os projectos de aprendizagem em serviço envolvem frequentemente a colaboração com colegas, professores e membros da comunidade. Isto **ajuda os alunos a ligarem-se à sua comunidade e promove um sentimento de pertença**.
- ❖ Através da aprendizagem-serviço, os alunos do ensino primário são expostos a diversos grupos e problemas comunitários, promovendo a inclusão e a compreensão. Esta exposição precoce **ajuda a combater estereótipos e preconceitos**, fomentando uma mentalidade mais inclusiva e de aceitação à medida que crescem.
- ❖ A aprendizagem em serviço incute valores de responsabilidade cívica e justiça social nos jovens estudantes. Aprendem **sobre os problemas da sociedade e a importância de agir para os resolver**.
- ❖ A aprendizagem em serviço alinha-se com os **objectivos da educação holística**, que procura desenvolver a criança como um todo. Aborda o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e ético.
- ❖ As competências e os valores adquiridos através da aprendizagem-serviço no ensino básico **preparam os alunos para futuros desafios académicos, pessoais e profissionais**. Tornam-se mais adaptáveis, resilientes e capazes de navegar em situações complexas, essenciais num mundo em constante mudança.

Em suma, o desenvolvimento da aprendizagem-serviço no ensino básico dota os jovens estudantes de competências, valores e atitudes essenciais que beneficiam o seu crescimento académico, desenvolvimento pessoal e envolvimento social. Promove uma experiência educativa abrangente que os prepara para serem cidadãos activos, empáticos e responsáveis.

## Documentos políticos a nível europeu como contexto para a aprendizagem-serviço nas escolas primárias

O desenvolvimento da aprendizagem-serviço no ensino primário europeu é influenciado por vários contextos políticos que reflectem objectivos educativos mais amplos, valores sociais e prioridades políticas. Segue-se uma descrição destes contextos políticos

A aprendizagem-serviço alinha-se perfeitamente com o [Relatório da UNESCO](#) (2021) intitulado "Reimaginar o nosso futuro juntos. Um novo contrato social para a educação", que afirma que a educação deve ser transformada no sentido da cooperação e de métodos baseados na solidariedade, como o SL, para enfrentar os desafios globais. Este novo contrato social está subjacente a uma visão de cidadania alargada e apela à participação ativa e criativa da sociedade civil.

[A Estratégia Europa 2020](#) coloca a tónica no crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, sendo a educação um fator crítico. A aprendizagem de serviços alinha-se com os objectivos de reduzir o abandono escolar precoce e promover a coesão social.

[Espaço Europeu da Educação](#): Tem como objetivo construir um Espaço Europeu da Educação até 2025, promovendo a aprendizagem e a cooperação transfronteiriças. Os projectos de aprendizagem-serviço beneficiam frequentemente desta ênfase na colaboração e no intercâmbio

A União Europeia apoia e complementa as actividades dos Estados-Membros em matéria de [inclusão social e proteção social](#). Isto engloba uma vasta gama de políticas para combater a pobreza e a exclusão social, modernizar os sistemas de proteção social e promover a inclusão social de grupos específicos, incluindo crianças, pessoas com deficiência e sem-abrigo. As políticas de inclusão social centradas na redução das desigualdades e na promoção da inclusão social apoiam frequentemente a aprendizagem de serviços como forma de envolver as comunidades desfavorecidas e fomentar a empatia e a compreensão entre os estudantes.

[Cidadania ativa](#): Incentivar os jovens a tornarem-se cidadãos activos e responsáveis é um objetivo político comum em toda a Europa. A aprendizagem de serviços oferece oportunidades práticas para os estudantes contribuírem para as suas comunidades e desenvolverem um sentido de responsabilidade cívica.

Vários mecanismos de financiamento e apoio promovem a aprendizagem-serviço. Um deles é o [programa Erasmus+](#) da UE, que financia projectos educativos que incluem componentes de aprendizagem-serviço, facilitando a cooperação internacional e o intercâmbio de boas práticas.

[A Resolução do Parlamento Europeu, de 22 de abril de 2008, sobre o contributo do voluntariado para a coesão económica e social](#) (2007/2149(INI)) convida a Comissão, os Estados-Membros e as autoridades regionais e locais a promoverem o voluntariado através da educação a todos os níveis, criando oportunidades de atividade voluntária numa fase precoce do sistema educativo, de modo a que esta seja vista como um contributo normal para a vida da comunidade, e a continuarem a promover essa atividade à medida que os estudantes envelhecem, facilitar a "aprendizagem em serviço", em que os estudantes trabalham com grupos voluntários ou comunitários em parceria, como parte do seu diploma ou curso superior, incentivar as ligações entre o sector do voluntariado

e o sector da educação a todos os níveis e promover o voluntariado e reconhecer a aprendizagem do voluntariado como parte da aprendizagem ao longo da vida.

O Centro Europeu de Voluntariado (CEV) abordou a aprendizagem-serviço no seu [Projeto de Ação para o Voluntariado Europeu 2030](#) (BEV2030). Mais especificamente, na secção 3, intitulada "Empowerment", o BEV2030 afirma que "as comunidades prósperas a nível local são frequentemente caracterizadas por fortes ligações interpessoais, frequentemente estabelecidas no âmbito de iniciativas baseadas e dirigidas por voluntários. Para que as necessidades continuem a ser satisfeitas, a discriminação e a marginalização sejam combatidas e os direitos humanos defendidos, será necessário capacitar e apoiar mais cidadãos de diversas realidades e origens para que se envolvam ativamente como voluntários para se apoiarem a si próprios e aos outros". Para além do aspeto "Possibilitar" uma melhor informação sobre o voluntariado e o acesso ao mesmo, o BEV2030 acrescenta perspectivas sobre 3.1.1) A educação cívica e a aprendizagem de serviços, introduzidas mais amplamente nos sistemas de educação formal, para aumentar a sensibilização para o voluntariado e a sociedade civil, não só para as crianças e os jovens, mas também para as suas redes mais alargadas de familiares e amigos. A secção prossegue com 3.1.2) A natureza de "livre arbítrio" do voluntariado é protegida, distinguindo-se das partes obrigatórias ou facultativas dos sistemas de educação formal que servem para ligar os jovens à sociedade civil e às situações de voluntariado, e 3.1.3) A diversidade é realçada através da apresentação de possibilidades de voluntariado num vasto leque de domínios e áreas de interesse e necessidade.

A [Estratégia da UE](#) para a Juventude é o quadro para a cooperação da política de juventude da UE para 2019-2027, com base na Resolução do Conselho de 26 de novembro de 2018. A cooperação da UE no domínio da juventude deve tirar o máximo partido do potencial da política de juventude. Promove a participação dos jovens na vida democrática; apoia igualmente o empenhamento social e cívico e visa assegurar que todos os jovens disponham dos recursos necessários para participar na sociedade. A Estratégia da UE para a Juventude centra-se em três áreas de ação fundamentais em torno de três palavras: Envolver, Ligar e Capacitar, ao mesmo tempo que trabalha numa implementação conjunta entre sectores. Com "Envolver", a Estratégia da UE para a Juventude visa assegurar uma participação cívica, económica, social, cultural e política significativa dos jovens. Os Estados-Membros e a Comissão Europeia são convidados a:

- ❖ Incentivar e promover a participação democrática inclusiva de todos os jovens na sociedade e nos processos democráticos;
- ❖ Envolver ativamente os jovens, as organizações de juventude e outros organizadores do trabalho com jovens nas políticas que afectam a vida dos jovens a todos os níveis;
- ❖ Apoiar as representações juvenis a nível local, regional e nacional, reconhecendo o direito dos jovens à participação e à auto-organização;
- ❖ Apoiar e transmitir o Diálogo da UE com a Juventude, a fim de incluir as diversas vozes dos jovens nos processos de tomada de decisão a todos os níveis;
- ❖ Promover o desenvolvimento de competências de cidadania, através da educação para a cidadania e de estratégias de aprendizagem;
- ❖ Apoiar e desenvolver oportunidades para "aprender a participar", despertando o interesse pelas acções participativas e ajudando os jovens a prepararem-se para a participação;
- ❖ Explorar e promover a utilização de formas inovadoras e alternativas de participação democrática, por exemplo, ferramentas de democracia digital.

O contexto político para o desenvolvimento da aprendizagem-serviço no ensino primário na Europa é multifacetado, envolvendo iniciativas a nível da UE, políticas educativas nacionais e o apoio de ONG e redes educativas. Estas políticas e iniciativas promovem a cidadania ativa, a inclusão social e a aprendizagem experimental, criando um ambiente favorável ao crescimento e à integração da aprendizagem-serviço no ensino primário.

## Projectos e redes relevantes na aprendizagem-serviço

Nos últimos dez anos, vários projectos foram apoiados pela UE e por outras fontes. A maioria dos projectos relacionados com a aprendizagem-serviço centrou-se no ensino superior. Esses projectos são referidos em vários relatórios publicados no âmbito do projeto [Observatório Europeu da Aprendizagem em Serviço no Ensino Superior](#).

No que se refere à aprendizagem-serviço em níveis de ensino mais baixos ou com jovens em educação não formal, que pode ser inspiradora para o projeto SLIPS, podemos mencionar:

[O projeto EDUVOL](#) - Voluntariado como Oportunidade Educativa centrou-se na aprendizagem de serviços na educação não formal. O projeto baseia-se na necessidade de promover uma dimensão internacional para, por um lado, motivar os jovens a empenharem-se e, por outro lado, permitir que os animadores de juventude desenvolvam competências-chave, um sentido de iniciativa e participação cívica através de uma das estratégias de sucesso generalizadas no mundo, a aprendizagem-serviço. Os principais resultados do projeto foram os seguintes Formação para animadores de juventude em aprendizagem-serviço e um manual para formadores; um Manual para animadores de juventude sobre como implementar a aprendizagem-serviço no seu trabalho e exemplos de boas práticas; um Manual para jovens sobre como desenvolver projectos de aprendizagem-serviço; e uma Caixa de Facilitação para a Aprendizagem-Serviço. O projeto foi implementado no período: 1.9.2019 - 31.5.2022

[O projeto SLUSIK](#) teve como objetivo melhorar a aquisição de competências sociais e cívicas, promovendo o conhecimento, a compreensão e a apropriação de valores e direitos fundamentais entre estudantes/jovens do ensino secundário com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos, de modo a contribuir para a sua inclusão social a nível local e na sociedade em geral. O projeto alargou os currículos de aprendizagem-serviço do ensino superior para as escolas secundárias, adaptando as melhores práticas de aprendizagem-serviço já existentes na Croácia, Eslováquia, Áustria e Irlanda e as práticas-modelo de Espanha, assegurando a utilização de metodologias não formais e modelos nos modelos adaptados e que estes estejam prontos para serem utilizados em qualquer escola da Europa no final do projeto. O projeto foi implementado no período: 1.9.2019 - 31.5.2022.

**Impulsionar os corações e as mentes dos jovens através da aprendizagem-serviço - HEARMi** foi um projeto de três anos implementado na Bósnia-Herzegovina, no Kosovo, no Montenegro e na Roménia. O objetivo do projeto HEARMi era desenvolver as capacidades de quatro organizações da Rede de Aprendizagem em Serviço da Europa Central e Oriental e melhorar a eficácia do envolvimento cívico dos jovens e a sua capacidade de promover a inclusão social em projectos de aprendizagem em serviço.

**Dar e receber - jovens cidadãos activos para a paz e a prosperidade.** O principal objetivo do projeto é alargar a plataforma de participação ativa dos jovens nos desenvolvimentos sociais críticos que os afectam, através da criação de laços mais fortes entre os jovens e as autoridades públicas que os devem apoiar. O projeto aproveitará a experiência e as melhores práticas a nível regional das OSC parceiras no projeto, para melhorar a participação da sociedade civil de base na tomada de decisões em fóruns locais, nacionais e/ou regionais. As partes interessadas envolvidas incluirão as autoridades governamentais, mas também outras autoridades que desempenham um papel crucial na mobilização da comunidade - tais como escolas, centros de juventude e universidades. Centrar-se-á em dois tópicos temáticos: a literacia digital e a luta contra as notícias falsas, que afectam grandemente os jovens devido à sua elevada exposição aos meios de comunicação social, bem como facilitará a construção da paz a nível regional através de intercâmbios a vários níveis de partes interessadas. Por último, mas não menos importante, a rede centrar-se-á especificamente na defesa da utilização da abordagem de aprendizagem-serviço para mobilizar os jovens vulneráveis, uma vez que a sua combinação de aprendizagem e ação provou ser muito eficaz com essas partes interessadas.

**O Projeto USL** visava proporcionar formação e orientação sobre a aprendizagem-serviço como estratégia de ensino e aprendizagem nos países participantes e nos seus sistemas educativos. Por conseguinte, os objectivos deste projeto consistiam em compreender, aprender e preparar as escolas e os seus parceiros de envolvimento para estarem prontos a criar e implementar a aprendizagem-serviço. Um interesse e motivação comuns para este projeto foi aprender ou informarmo-nos sobre o potencial da Aprendizagem-Serviço em contextos educativos, desenvolver e receber orientações práticas para a sua integração na educação escolar formal e informal e conhecer os desafios e estratégias para os ultrapassar.

**INCLUDL-Escolas: Promover Escolas Inclusivas na Europa através do Desenho Universal para a Aprendizagem e da Aprendizagem de Serviços.** O objetivo geral do projeto INCLUDL-Schools é reunir uma equipa de agentes educativos de vários países europeus que possam contribuir para a promoção da inclusão nas escolas europeias, sobretudo através da melhoria das competências dos professores para integrarem programas didácticos mais inclusivos nas suas escolas e comunidades mais alargadas. Partindo desta premissa, há duas abordagens que a revisão da literatura mostra como eficazes para promover a inclusão nas escolas: Aprendizagem-Serviço (S-L) e Desenho Universal para a Aprendizagem (UDL).

**O projeto SLIPSTREAM** visa aumentar a qualidade das oportunidades de participação dos jovens na vida democrática e o envolvimento social e cívico nas comunidades, ligando a educação formal e não formal, criando condições para o desenvolvimento de uma estratégia de aprendizagem-serviço nos países da Europa Central e Oriental (região CEE). O projeto pretende criar ferramentas e condições para implementar a aprendizagem-serviço e torná-la mais exclusiva. Os parceiros irão criar ferramentas para implementar prémios nacionais para projectos de aprendizagem-serviço e melhorar os prémios internacionais. A valorização das instituições que implementam a aprendizagem-serviço reforça a promoção e a visibilidade desta estratégia pedagógica. Os parceiros com experiência em formação em estratégias de aprendizagem-serviço desenvolverão um conjunto de ferramentas e materiais que podem ser utilizados para criar o seu programa de formação e também implementar formação para animadores de juventude. A definição de padrões de qualidade para projectos de aprendizagem-serviço e a criação de uma

aplicação para refletir sobre a aprendizagem num projeto de aprendizagem-serviço melhorará a qualidade dos projectos implementados pelos jovens e aumentará a sua motivação e envolvimento nas suas comunidades através da consciência dos conhecimentos e competências que adquiriram. Todos os resultados, juntamente com o plano de sensibilização desenvolvido e os embaixadores de aprendizagem-serviço formados em cada país participante, criarão um melhor ambiente para a divulgação da estratégia de aprendizagem-serviço e permitirão às organizações implementar com êxito o método de aprendizagem-serviço. O projeto é implementado no período: 1.11.2023 - 31.1.2026

Existem várias redes de organizações e indivíduos que trabalham no domínio da aprendizagem-serviço. Semelhança dos projectos, estão sobretudo relacionadas com o ensino superior, por exemplo, a Associação Europeia de Aprendizagem-Serviço no Ensino Superior, a Campus Engage na Irlanda, a Rede Alemã de Ensino Superior sobre Responsabilidade Social - Hochschulnetzwerk, a Associação Espanhola de Aprendizagem-Serviço no Ensino Superior ApS(U), a Rede Italiana de Aprendizagem-Serviço e Envolvimento Comunitário, a Rede de Aprendizagem-Serviço Envolvido na Comunidade do Reino Unido, a Rede Flamenga de Aprendizagem-Serviço no Ensino Superior

[Rede de Aprendizagem de Serviços da Europa Central e Oriental](#) - A Rede de Aprendizagem de Serviços da Europa Central e Oriental é uma plataforma colaborativa informal dedicada a promover iniciativas de Aprendizagem de Serviços na Europa Central e do Sudeste. A sua missão é promover a integração da aprendizagem-serviço nos sistemas educativos, fomentar parcerias entre instituições educativas e comunidades, e apoiar o desenvolvimento de abordagens inovadoras ao envolvimento cívico e à responsabilidade social. Com o apoio do Centro Latino-Americano de Aprendizagem-Serviço e Solidariedade (CLAYSS), um grupo de educadores, investigadores e organizadores comunitários apaixonados pelo potencial da aprendizagem-serviço fundou a Rede de Aprendizagem-Serviço do CSEE em 2016. Desde abril de 2016, o CLAYSS tem apoiado parceiros em diferentes países da Europa Central e Oriental através de formação, facilitação, conceção de bibliografia adaptada à região e assistência técnica para promover a aprendizagem-serviço a nível regional. Desde o início destas actividades, os parceiros têm vindo a reunir-se em linha e no local para promover o intercâmbio, a compreensão mútua e a aprendizagem partilhada, compreendendo que a cooperação entre os principais intervenientes apoia e reforça a SL na região. Como parte deste desenvolvimento, a Rede de Aprendizagem de Serviços da Europa Central e Oriental realizou Semanas Regionais de Aprendizagem de Serviços em diferentes cidades da região. Em 2020, a Rede lançou o Primeiro Prémio Regional para práticas bem-sucedidas de Aprendizagem-Serviço, com o objetivo de identificar e reconhecer o trabalho das instituições de ensino que realizam projectos de Aprendizagem-Serviço que promovem a cidadania ativa dos jovens e integram a aprendizagem curricular dos alunos com iniciativas de Aprendizagem-Serviço em benefício da comunidade.

[A Learning Through Engagement Foundation](#) está empenhada numa aprendizagem de serviço sustentável e de elevada qualidade nas escolas de todo o país, com o objetivo de reforçar a democracia e a sociedade civil e de mudar as escolas e a cultura de aprendizagem. Trabalha neste domínio com uma vasta rede de escolas e parceiros e coopera com a política e a administração da educação na Alemanha.

## 4. Relatórios SLIPS por país

No âmbito do relatório mais alargado sobre o desenvolvimento da aprendizagem-serviço nas escolas primárias da Europa, foram elaborados relatórios nacionais individuais dos países parceiros para realçar os contextos, desafios e exemplos únicos de integração da aprendizagem-serviço nas diferentes nações.

### 4.1 Bélgica

#### Organização geral do sistema educativo na Bélgica

A liberdade de ensino é um direito constitucional na Bélgica, o que significa que qualquer pessoa pode organizar o ensino e criar escolas para esse efeito, cabendo ao governo organizar o ensino não confessional (sob determinadas condições). A Constituição também garante aos pais a liberdade de escolha da escola, assegurando que os pais e os filhos devem ter acesso a uma escola da sua escolha a uma distância razoável da sua residência.

O sistema educativo formal na Bélgica distingue-se por uma divisão de responsabilidades em que as comunidades (francófona, neerlandófona e germanófona) detêm uma autoridade significativa, exceto em questões federais específicas, incluindo:

- ❖ Fixar o início e o fim da escolaridade obrigatória,
- ❖ Estabelecimento de requisitos mínimos de diploma,
- ❖ Regulamentação da reforma dos funcionários do sector da educação.

Cada uma destas comunidades oferece ensino na sua respectiva língua, assegurando a coerência linguística. O presente relatório centra-se no sistema educativo geral, bem como nas comunidades francesa e flamenga.

Comunidade francesa	Comunidade flamenga
<p>A Comunidade Francesa da Bélgica supervisiona vários sectores, incluindo os assuntos culturais, a utilização da língua, a educação, a infância, a juventude e a investigação. No seio do Governo da Comunidade Francesa, há quatro ministros que se ocupam especificamente da educação e do acolhimento de crianças. Estes incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>❖ Um Ministro da Educação, responsável por todos os níveis de ensino, desde o pré-primário.</li><li>❖ Ministro da Primeira Infância, entre outras funções.</li><li>❖ Ministro do Ensino Superior, da Comunicação Social e da Investigação Científica.</li><li>❖ Ministra da Promoção Social - Educação, Juventude, Direitos da Mulher e Igualdade de Oportunidades.</li></ul>	<p>Na Comunidade flamenga da Bélgica, o Ministério da Educação e da Formação é responsável por todas as fases da educação e da formação, a partir do ensino pré-primário, enquanto o acolhimento de crianças é da competência do Ministério flamengo do Bem-Estar, da Saúde Pública e da Família.</p>

Além disso, existe um quinto ministro encarregado de gerir o orçamento, a função pública e a simplificação administrativa da Comunidade Francesa. No Governo da Região da Valónia, um outro ministro ocupa-se da formação, para além de outras responsabilidades.	
---	--

**Escolaridade obrigatória:** Para garantir que todas as crianças na Bélgica gozam do seu direito constitucional à educação, foi instituída a escolaridade obrigatória. As crianças devem frequentar a escola desde os 5 anos de idade até aos 18 anos. A frequência a tempo inteiro é obrigatória até aos 15 anos de idade. Depois disso, os alunos têm a opção de frequentar a escola a tempo parcial, combinando o ensino profissional com trabalho a tempo parcial, num programa de aprendizagem estruturado.

**Ensino primário:** Na Bélgica, o ensino pré-secundário engloba o ensino pré-escolar e o ensino primário. O ensino pré-escolar está disponível para crianças com idades compreendidas entre os 2,5 e os 6 anos. Embora a participação seja quase universal, torna-se obrigatória aos 5 anos de idade. A escolaridade obrigatória é obrigatória para todas as crianças a partir dos 5 anos de idade desde o ano letivo de 2020/2021. O ensino pré-escolar promove o desenvolvimento holístico das crianças, fomentando o seu crescimento cognitivo, motor e emocional. O ensino primário destina-se a crianças dos 6 aos 12 anos de idade, abrangendo seis anos lectivos consecutivos. Após a conclusão do ensino primário, as crianças recebem um certificado de conclusão.

**Ensino secundário:** Na Bélgica, os jovens dos 12 aos 18 anos devem frequentar o ensino secundário. O ensino secundário a tempo inteiro é composto por três fases e vários tipos de ensino. Cada etapa tem dois graus. Na terceira fase do ensino secundário profissional, é necessário concluir com êxito um terceiro ano para obter o certificado do ensino secundário superior. Na primeira fase do ensino secundário, é proposto um currículo comum. Os alunos só podem escolher o curso no início da segunda fase. A partir da segunda fase, são propostos quatro tipos de ensino diferentes:

Comunidade francesa	Comunidade flamenga
<p>Na Comunidade Francesa, o ensino é classificado em quatro formas distintas: <b>geral, técnica, artística e profissional</b>, que se dividem em duas vertentes: <b>a vertente de transição</b> e <b>a vertente de qualificação</b>.</p> <p><b>A vertente de transição</b> prepara os estudantes para o ensino superior, ao mesmo tempo que proporciona vias de entrada no mercado de trabalho. Inversamente, <b>a corrente de qualificação</b> prepara os estudantes para a entrada imediata no mercado de trabalho, mantendo em aberto a possibilidade de</p>	<p>Na Flandres, os estudantes seleccionam o seu percurso educativo entre as seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ <b>Ensino Secundário Geral (GSE):</b> Este currículo dá ênfase a uma educação geral ampla, lançando as bases para outras actividades académicas, em vez de preparar os estudantes para uma profissão específica.</li> <li>❖ <b>Ensino Secundário Técnico (TSE):</b> O EET dá ênfase às disciplinas gerais e técnico-teóricas. Após a conclusão do curso, os estudantes têm a possibilidade de aceder a uma profissão ou de prosseguir os seus estudos a um nível superior.</li> </ul>

<p>prossequirem os seus estudos. O ensino geral alinha-se principalmente com a corrente de transição, enquanto o ensino profissional está predominantemente associado à corrente de qualificação. O ensino técnico e artístico pode ser adaptado à corrente de transição ou à corrente de qualificação, oferecendo flexibilidade nas trajectórias académicas e profissionais.</p> <p>Os estudantes seleccionam o seu percurso educativo de entre estas opções, determinando o curso dos seus estudos em conformidade.</p>	<p>A formação prática também está integrada neste tipo de ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ <b>Educação Secundária nas Artes:</b> Este programa oferece uma combinação de educação geral ampla e envolvimento ativo na prática artística. Após a conclusão, os alunos podem optar por seguir uma profissão nas artes ou continuar a sua educação a um nível superior.</li> <li>❖ <b>Ensino Secundário Vocacional (VSE):</b> O VSE é uma abordagem educacional prática em que os alunos recebem educação geral, concentrando-se principalmente na aquisição de competências para uma profissão específica.</li> </ul>
---	---

Na Bélgica, o certificado de conclusão do ensino secundário superior permite o acesso sem restrições ao ensino superior.

Necessidades educativas especiais: A Bélgica também dispõe de um ensino (pré)primário e secundário especial, organizado para crianças que necessitam de apoio específico temporário ou permanente devido a uma deficiência física ou mental, a problemas comportamentais ou emocionais graves ou a graves dificuldades de aprendizagem.

Comunidade francesa	Comunidade flamenga
<p>Em julho de 2015, o Parlamento da Comunidade Francesa decretou novas medidas para apoiar a integração dos alunos do ensino especial no ensino regular. Se a integração no ensino regular não for viável, os alunos são encaminhados para o ensino especial. Cada aluno do ensino primário e dos dois primeiros níveis do ensino secundário regular tem direito a quatro períodos de apoio do pessoal do ensino especial para integração a tempo inteiro.</p>	<p>Em 12 de março de 2014, o Parlamento flamengo aprovou uma lei parlamentar (M-decree) para promover a educação inclusiva. Esta legislação permite que os alunos com necessidades educativas específicas participem plenamente nas escolas e salas de aula regulares em condições de igualdade.</p>

Sistema de alternância entre ensino e trabalho: Na Bélgica, quando um aluno tem 15 ou 16 anos, pode entrar num sistema de alternância entre ensino e trabalho. Todos os jovens que frequentam o ensino a tempo parcial são obrigados a participar na aprendizagem e no trabalho durante, pelo menos, 28 horas por semana. O ensino e o trabalho a tempo parcial são organizados em :

- ❖ um centro de ensino a tempo parcial;
- ❖ um centro de aprendizagem.

Os sistemas são organizados separadamente entre as comunidades francesa e flamenga.

Ensino superior: Na Bélgica, o ensino superior inclui programas que conferem o grau de licenciado, mestre e doutor. O ensino profissional dual superior também faz parte do nível de ensino superior.

*Ensino superior profissional dual:* é organizado separadamente pelas comunidades francesa e flamenga.

*Licenciatura:* Na Bélgica, os programas de bacharelato podem ser orientados para fins profissionais, centrando-se nas competências práticas para a entrada direta no mercado de trabalho, ou orientados para fins académicos, dando ênfase a um vasto conhecimento académico ou à educação artística, com o objetivo de preparar os estudantes para estudos posteriores ao nível de mestrado ou para o emprego. Normalmente, os programas de bacharelato requerem três anos para serem concluídos, totalizando 180 créditos.

*Mestrado:* Na Bélgica, os programas de mestrado centram-se em conhecimentos ou competências científicas ou artísticas avançadas, necessárias para a prática independente das ciências ou das artes, ou para o exercício de uma profissão. São completados por uma tese de mestrado, na maioria das vezes após 2 anos de duração (120 créditos).

Aprendizagem ao longo da vida: na Bélgica, é composta por dois domínios:

- ❖ Ensino das artes a tempo parcial - destinado a crianças, jovens e adultos e pode ser efectuado numa base voluntária ou através de taxas de inscrição.
- ❖ Educação de adultos - não relacionada com a carreira educativa inicial e os participantes podem obter um diploma, uma qualificação ou um certificado reconhecido em educação de adultos.

**Fonte:**

<https://eurydice.eacea.ec.europa.eu/national-education-systems/belgium-french-community/overview#:~:text=residir%20na%20Bélgica,-,A%20educação%20é%20obrigatória%20desde%205%20até%2018.,instituição%20com%20emprego%20a%20tempo%20parcial.>

## **Objectivos estratégicos das políticas nacionais**

O sistema educativo belga tem por objetivo proporcionar uma educação de elevada qualidade acessível a todos os estudantes, garantindo que estes desenvolvem as competências e os conhecimentos necessários para serem bem sucedidos na sua vida pessoal e profissional. Isto implica:

- ❖ Garantir a acessibilidade e a inclusão: Proporcionar educação a todas as crianças, independentemente da sua origem, e integrar o ensino especial no ensino regular, sempre que possível.
- ❖ Promover a aprendizagem ao longo da vida: Incentivar a educação contínua e o desenvolvimento profissional através de sistemas como a alternância entre aprendizagem e trabalho.
- ❖ Apoiar o desenvolvimento profissional e académico: Oferecer percursos diversificados no ensino secundário e superior para responder a vários interesses e objectivos de carreira.

A estratégia de educação da Bélgica e os objectivos-chave são específicos para cada uma das comunidades:

Comunidade francesa	Comunidade flamenga
<p>No que diz respeito à Comunidade Francesa, a sua estratégia educativa e os seus principais objectivos estão alinhados com a sua <u>Declaração sobre a Política Comunitária</u> (CPD) (2019-2024), na qual cada medida deve capacitar todos, contribuir para a redução das desigualdades e incentivar a participação das crianças, dos jovens e das famílias, com especial atenção para as pessoas mais vulneráveis.</p> <p>A Comunidade Francesa está empenhada em proporcionar uma educação de excelência e em promover uma cultura de capacitação para preparar os indivíduos para o futuro, incluindo os aspectos do mercado de trabalho e das alterações climáticas.</p> <p>A educação continua a ser uma prioridade máxima, com iniciativas como o <b>Pacto para a Excelência do Ensino</b> a garantir que os estudantes recebem os conhecimentos necessários para enfrentar os desafios futuros. Os esforços centram-se na redução do abandono escolar precoce e na capacitação dos jovens desfavorecidos.</p> <p>"Plano Infância-Juventude 0-25". - um plano abrangente com medidas para melhorar as infra-estruturas escolares, reforçar a aprendizagem digital, apoiar actividades educativas e extracurriculares e reforçar os recursos no ensino primário. Além disso, o plano aborda várias áreas, incluindo o ensino superior, a infância, a cultura, a literacia mediática, os direitos das mulheres, o apoio à juventude, os serviços jurídicos, o desporto, a igualdade de oportunidades e as relações internacionais. Através destas iniciativas, a Comunidade Francesa esforça-se por apoiar as crianças e os jovens, assegurando o seu bem-estar e sucesso num mundo em evolução.</p>	<p>Em 2 de outubro de 2019, um novo Governo flamengo iniciou o seu mandato de cinco anos (2019-2024). No início de cada legislatura, o Ministro da Educação formula os principais objectivos educativos num documento político apresentado ao Parlamento Flamengo.</p> <p>Em 21 de novembro de 2019, o Parlamento flamengo reconheceu o "Documento Político sobre a Educação 2019-2024" do Ministro, delineando objectivos estratégicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Alcançar uma educação de alta qualidade com resultados de aprendizagem significativos para todos os alunos.</li> <li>2. Atrair e manter professores qualificados e dedicados, elevando o estatuto da profissão.</li> <li>3. Garantir que todas as crianças encontrem o lugar que lhes cabe na educação e recebam o apoio necessário.</li> <li>4. Investir em ambientes de aprendizagem com ampla capacidade para todos os alunos.</li> <li>5. Manter padrões elevados no ensino superior, reduzindo simultaneamente a flexibilidade excessiva.</li> </ol>

#### Objectivos específicos para o ensino primário:

Para o ensino primário, os objectivos estratégicos centram-se no desenvolvimento integral da criança, assegurando que os alunos recebam uma educação completa que os prepare para o ensino secundário. Isto inclui:

- ❖ Desenvolvimento cognitivo: Construir uma base sólida em competências acadêmicas básicas, como a leitura, a escrita e a matemática.
- ❖ Desenvolvimento motor e afetivo: Incentivar a atividade física e o bem-estar emocional.
- ❖ Formação versátil: Desenvolvimento de competências sociais, artísticas e científicas para promover uma educação completa.

Comunidade francesa	Comunidade flamenga
<p>O ensino primário está em conformidade com os objectivos gerais estabelecidos pelo Decreto das Missões (24 de julho de 1997) e é fundamental para lançar as bases do percurso académico dos estudantes. Os principais objectivos incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover um ambiente colaborativo e expressivo na sala de aula que encoraje a espontaneidade e a interação em grupo.</li> <li>- Cultivar a curiosidade, a capacidade de resolução de problemas e a paixão pela aprendizagem.</li> <li>- Promover o crescimento pessoal, a auto-afirmação e a participação social entre estudantes de diversas origens.</li> <li>- Criar um ambiente inclusivo onde todas as crianças se sintam valorizadas, reconhecidas e capacitadas para participar na sociedade.</li> </ul> <p>O ensino primário dá prioridade a competências essenciais como a leitura, a matemática e a resolução de problemas, assegurando que os alunos cumprem os objectivos da escolaridade obrigatória através de diversas actividades de aprendizagem.</p> <p>Faz parte integrante do núcleo comum, abrangendo desde o ensino pré-primário ao secundário, com o objetivo de dotar os alunos de conhecimentos, aptidões e competências fundamentais para a aprendizagem ao longo da vida e a cidadania. Isto inclui o fomento do pensamento crítico, a promoção do prazer de aprender e o desenvolvimento de várias facetas da personalidade e da identidade social.</p> <p>Os Guias de Referência constituem a base do currículo, definindo com exatidão o que os alunos devem aprender nas diferentes fases da escolaridade. Asseguram a coerência e a progressividade da aprendizagem, moldando os currículos e as práticas de ensino subsequentes. Estes guias são cruciais na definição das expectativas de aprendizagem e funcionam como um contrato entre a escola e a sociedade.</p> <p>O Núcleo Comum centra-se em oito áreas-chave, incluindo a língua, a matemática, as ciências, as humanidades, a educação física, a criatividade e as competências de aprendizagem. Estas</p>	<p>As escolas devem criar um ambiente educativo alinhado com a sua visão pedagógica, promovendo a aprendizagem contínua dos alunos. Este ambiente deve ser adaptado às necessidades de desenvolvimento dos alunos, assegurando um apoio contínuo e um leque diversificado de oportunidades de aprendizagem. O ensino básico tem a tarefa de educar todos os alunos, fornecendo orientação sustentada e alargando os serviços de apoio ao maior número possível de alunos.</p>

áreas definem os conhecimentos e as competências essenciais que os alunos devem adquirir no final do ensino básico, com o objetivo de os preparar para uma sociedade complexa e globalizada.	
--	--

### **Objectivos estratégicos educativos relacionados com os currículos e os currículos da profissão docente**

- ❖ **Desenvolvimento curricular:** Criação de currículos flexíveis, inclusivos e abrangentes que atendam às diversas necessidades e preferências de aprendizagem. Isto inclui as vertentes de ensino geral, técnico, artístico e profissional no ensino secundário.
- ❖ **Inovação e pertinência:** Assegurar a atualização dos currículos em relação aos conhecimentos e práticas actuais, integrar a tecnologia e preparar os estudantes para o mercado de trabalho moderno.
- ❖ **Coerência cultural e linguística:** Proporcionar educação nas respectivas línguas das comunidades e promover a consciência cultural.

### **Profissão docente**

- ❖ **Desenvolvimento profissional:** Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo para que os professores melhorem as suas competências e se adaptem aos novos métodos e tecnologias educativas.
- ❖ **Apoio e recursos:** Fornecer apoio e recursos adequados aos professores, incluindo materiais, formação e orientação.
- ❖ **Bem-estar dos professores:** Assegurar um ambiente de trabalho de apoio que promova o bem-estar e a satisfação profissional dos educadores.

### **Objectivos estratégicos educativos relacionados com a educação para a cidadania e o voluntariado**

- ❖ **Educação para a cidadania:** Promover a consciência cívica e a responsabilidade dos alunos. Isto envolve o ensino dos valores da democracia, dos direitos humanos e da justiça social e o incentivo à participação ativa na comunidade.
- ❖ **Voluntariado:** Incentivar os alunos a participar em actividades de voluntariado como forma de contribuir para a sociedade e desenvolver um sentido de responsabilidade social. Estas actividades são integradas no currículo para complementar a aprendizagem académica com o envolvimento prático na comunidade.
- ❖ **Desenvolvimento socio-emocional:** Apoiar o desenvolvimento socio-emocional dos alunos para fomentar a empatia, a cooperação e o sentimento de pertença à comunidade.

#### **Fonte:**

<https://eurydice.eacea.ec.europa.eu/national-education-systems/belgium-french-community/overview#:~:text=residir%20na%20Bélgica.,A%20educação%20é%20obrigatória%20desde%205%20até%2018.,instituição%20com%20tempo%20De%20emprego.>

### **Prioridades educativas**

Durante a sua presidência do Conselho da União Europeia, de janeiro a junho de 2024, a Bélgica centrar-se-á em quatro prioridades fundamentais no domínio da educação:

- ❖ mobilidade
- ❖ educação digital
- ❖ política baseada em dados concretos
- ❖ e promoção da aprendizagem ao longo da vida.

Os esforços concentrar-se-ão no reforço da mobilidade de alunos e educadores, na atualização do quadro de mobilidade para fins de aprendizagem da UE, na melhoria das competências digitais e da privacidade na educação e na ênfase na importância da aprendizagem ao longo da vida através de conferências e debates sobre a validação da aprendizagem anterior, a acreditação e os percursos flexíveis.

Fonte: <http://www.eun.org/news/detail?articleId=11090988>

### Actores-chave da educação:

**O Estado belga:** A educação na Bélgica é maioritariamente gerida pelas três comunidades linguísticas: flamenga, francesa e germanófono. O papel do governo federal limita-se a domínios específicos, como a determinação do início e do fim da escolaridade obrigatória.

**Comunidades:** A Bélgica tem três comunidades linguísticas, cada uma com o seu próprio sistema educativo. Cada comunidade é responsável pela organização, financiamento e regulamentação do seu sistema educativo, incluindo o desenvolvimento dos programas de estudo e a gestão dos professores:

Comunidade flamenga: Gere a educação na Flandres e as instituições de língua flamenga em Bruxelas.

Comunidade francesa: Supervisiona a educação na Valónia e as instituições de língua francesa em Bruxelas.

Comunidade de língua alemã: Responsável pela educação na região de língua alemã.

**ONG e OSC:** Desempenham um papel fundamental na promoção de uma educação equitativa, no apoio a grupos marginalizados e no desenvolvimento de programas extracurriculares que complementam a educação formal.

**Agências de cooperação internacional:** Agências como a OCDE e a União Europeia influenciam a educação belga através de estudos comparativos, recomendações políticas e financiamento de projectos educativos. Os seus relatórios e avaliações moldam frequentemente as políticas educativas a nível nacional e comunitário.

**As empresas:** O envolvimento das empresas na educação gira principalmente em torno da formação profissional e de parcerias com escolas e universidades para alinhar os resultados educativos com as necessidades do mercado de trabalho. As empresas também investem em iniciativas STEM para promover o desenvolvimento de competências que satisfaçam as exigências da indústria

**Universidades e centros de investigação:** Estas instituições são cruciais para o ensino superior e a investigação. Contribuem para a política educativa através da investigação, da formação de professores e do desenvolvimento de novas metodologias educativas. Também colaboram com redes de investigação internacionais e participam em vários programas educativos da UE

**Redes educativas:**

Comunidade francesa	Comunidade flamenga
<p><u>Na Comunidade Francesa, existem três redes educativas</u></p> <p>- O <u>ensino público</u> é o ensino oficial organizado pela Comunidade Francesa. Está sujeito ao respeito das opiniões filosóficas e religiosas de todos os pais</p> <p>- <u>Ensino público apoiado pelo governo e gerido</u> pelas autoridades municipais ou provinciais ;</p> <p>- O <u>ensino privado apoiado pelo Estado</u> é organizado por uma pessoa ou organização privada. A rede é constituída principalmente por escolas católicas. Para além das escolas confessionais, inclui escolas não ligadas a uma religião, por exemplo, escolas alternativas (com base nas ideias de Freinet, Montessori ou Steiner) que aplicam métodos de ensino específicos.</p>	<p>Na Flandres, existem três redes educativas:</p> <p>- GO! Education é o ensino oficial organizado pela Comunidade Flamenga. A Constituição impõe um dever de neutralidade ao GO! Education.</p> <p>- O ensino público apoiado pelo governo inclui escolas geridas pelas autoridades municipais ou provinciais.</p> <p>- O ensino privado apoiado pelo Estado é organizado por uma pessoa ou organização privada. A rede é constituída principalmente por escolas católicas. Para além das escolas confessionais, inclui escolas não ligadas a uma religião, por exemplo, escolas alternativas (com base nas ideias de Freinet, Montessori ou Steiner) que aplicam métodos de ensino específicos.</p>

**Fontes:**

<https://eurydice.eacea.ec.europa.eu/national-education-systems/belgium-french-community/overview#:~:text=residir%20na%20Bélgica.,A%20educação%20é%20obrigatória%20desde%205%20até%2018.,instituição%20com%20emprego%20em%2Dhoras%20parciais.>

<https://gpseducation.oecd.org/CountryReports?primaryCountry=BEL>

<https://www.oecd-ilibrary.org/sites/d93ed6c1-en/index.html?itemId=/content/component/d93ed6c1-en>

<https://www.expatica.com/be/education/children-education/education-in-belgium-100088/>

**Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes**

O tema está mais presente no ensino secundário e superior, e menos no ensino primário, embora a aprendizagem-serviço também seja oferecida neste último. Na Bélgica, existem diferentes iniciativas que promovem a aprendizagem em serviço e as práticas socioeducativas especificamente no ensino primário. Eis alguns programas notáveis:

- ❖ A KU Leuven integrou a aprendizagem do serviço comunitário na sua estrutura educativa. Embora se destine principalmente ao ensino superior, este modelo inspirou abordagens

semelhantes no ensino básico, incentivando os alunos a envolverem-se em questões da comunidade e a aplicarem a sua aprendizagem em contextos do mundo real. Sítio Web: <https://www.kuleuven.be/english>

- ❖ O Ministério da Educação da Flandres apoia várias iniciativas que integram práticas socioeducativas no currículo. Estas iniciativas centram-se na promoção do empenhamento cívico, da consciência ambiental e da responsabilidade social entre os alunos do ensino primário. Por exemplo, as escolas participam frequentemente em projectos como hortas escolares, limpezas comunitárias e actividades de serviço social que promovem estes valores. Sítio Web: <https://onderwijs.vlaanderen.be/>
- ❖ A Escola sem Racismo (School Zonder Racisme) é uma iniciativa nacional destinada a promover a diversidade e a combater o racismo nas escolas. Fornece recursos e apoio às escolas para que estas implementem práticas educativas anti-racistas e envolvam os alunos em actividades que promovam a inclusão. As suas actividades incluem: workshops, campanhas de sensibilização e projectos de colaboração com as comunidades locais para promover a compreensão e o respeito entre os alunos. Sítio Web: <https://www.schoolzonderracisme.be/>
- ❖ Muitas escolas primárias na Bélgica desenvolvem de forma independente projectos socioeducativos adaptados às suas comunidades locais. Estes projectos envolvem frequentemente parcerias com organizações locais, pais e líderes comunitários. Os exemplos incluem: Projectos ambientais (por exemplo, programas de reciclagem, hortas escolares), projectos sociais (por exemplo, visitas a centros de idosos locais, dias de serviço comunitário) e projectos culturais (por exemplo, feiras multiculturais, programas de intercâmbio linguístico).
- ❖ A Montgomery International School em Bruxelas oferece um currículo abrangente do International Baccalaureate (IB), incluindo o Primary Years Programme (PYP). Este currículo dá ênfase à aprendizagem baseada na investigação e no pensamento crítico, alinhando-se com os princípios da aprendizagem em serviço, incentivando os alunos a envolverem-se em questões do mundo real e em projectos comunitários.

### **Aprendizagem-serviço no ensino primário: o país no futuro**

Não existem informações oficiais, mas os argumentos que se seguem podem funcionar como argumentos gerais a favor e contra.

A seguir, descrevem-se as razões pelas quais a aprendizagem-serviço pode ser uma prática adequada na Bélgica:

- ❖ O sistema educativo belga dá ênfase ao desenvolvimento holístico, incluindo competências sociais e cívicas a par das competências académicas. A aprendizagem de serviços enquadra-se bem neste contexto, promovendo o crescimento pessoal, a responsabilidade social e o envolvimento da comunidade entre os alunos do ensino básico
- ❖ Algumas escolas belgas locais já se dedicam a práticas socioeducativas. Por exemplo, os projectos que envolvem a gestão ambiental ou o serviço comunitário são comuns e podem ser expandidos para programas de aprendizagem de serviço mais estruturados
- ❖ O quadro educativo belga é já propício a métodos de ensino inovadores.

- ❖ O contexto multicultural e multilingue da Bélgica oferece um ambiente rico para a aprendizagem de serviços. Esta diversidade pode ser aproveitada para criar projectos de serviço comunitário significativos que promovam a compreensão cultural e a coesão social
- ❖ A Bélgica já implementa várias práticas sócio-educativas que dão ênfase ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Os programas dirigidos a estudantes desfavorecidos e destinados a reduzir as taxas de abandono escolar constituem uma base sobre a qual a aprendizagem-serviço pode ser construída

De seguida, descrevem-se os desafios que se colocam à implementação da aprendizagem em serviço na Bélgica:

- ❖ Integrar a aprendizagem-serviço no currículo existente pode ser um desafio. Os professores podem precisar de formação adicional para incorporar eficazmente projectos de serviço comunitário nos seus métodos de ensino. Garantir que as actividades de aprendizagem-serviço se alinham com os objectivos e normas académicas requer um planeamento e coordenação cuidadosos
- ❖ Projectos eficazes de aprendizagem-serviço podem exigir recursos significativos, incluindo tempo, financiamento e parcerias comunitárias. As escolas, especialmente as que se situam em zonas com poucos recursos, podem ter dificuldade em afetar os recursos necessários sem apoio adicional.
- ❖ O sucesso da aprendizagem-serviço depende de parcerias sólidas entre as escolas e a comunidade. Estabelecer e manter estas relações pode ser um desafio, particularmente em áreas onde os recursos da comunidade são limitados ou onde há uma falta de consciência sobre os benefícios de tais colaborações

A aprendizagem-serviço tem um potencial significativo para as escolas primárias na Bélgica devido ao seu alinhamento com os objectivos educativos do país de desenvolvimento holístico e educação inclusiva. As estruturas de apoio existentes dos programas da UE e as iniciativas locais reforçam ainda mais a sua viabilidade. No entanto, para uma implementação bem sucedida, será necessário enfrentar os desafios relacionados com a integração curricular, a afetação de recursos, a formação de professores e o envolvimento da comunidade. Com planeamento estratégico e apoio adequado, a aprendizagem-serviço pode enriquecer muito a experiência educativa dos alunos belgas do ensino primário, promovendo o seu crescimento como cidadãos activos e empenhados.

Fonte: <https://education.stateuniversity.com/pages/156/Belgium-TEACHING-PROFESSION.html>

## 4.2. Bósnia e Herzegovina

### Organização geral do sistema educativo

A Bósnia e Herzegovina é constituída por duas entidades (República Srpska e Federação da Bósnia e Herzegovina) e pelo distrito de Brcko da Bósnia e Herzegovina.

O sector da educação na Bósnia e Herzegovina reflecte a constituição do Estado. É definido pela [Constituição da](#) Bósnia e Herzegovina, pelas constituições das entidades, pelos cantões e pelo

Estatuto do Distrito de Brčko da Bósnia e Herzegovina, que regem as competências legais no domínio da educação.

De acordo com este facto, existem doze instituições de ensino responsáveis na Bósnia e Herzegovina:

- ❖ [Ministério da Educação e da Cultura da Republika Srpska \(Ministarstvo prosvjete i kulture Republike Srpske\)](#),
- ❖ Dez ministérios da educação cantonais da Federação da Bósnia e Herzegovina e
- ❖ O Departamento de Educação do Governo Distrital de Brčko ([Odjeljenje za obrazovanje u Vladi Brčko Distrikta BiH](#))

A Republika Srpska tem um governo centralizado e um ministério da educação. A Federação da Bósnia e Herzegovina tem um governo descentralizado e é constituída por dez cantões, tendo cada cantão o seu próprio ministério da educação. O Ministério Federal da Educação e da Ciência tem apenas um papel de coordenação. O distrito de Brčko da Bósnia e Herzegovina tem um governo com departamentos. Um desses departamentos é o Departamento de Educação.

Existem ainda dois outros ministérios com funções de coordenação:

- ❖ O Ministério Federal da Educação e da Ciência ([Federalno ministarstvo obrazovanja i nauke](#)) coordena, entre outras coisas, as actividades na Federação da Bósnia e Herzegovina, entre dez cantões.
- ❖ A nível estatal, existe o [Ministério dos Assuntos Cívicos da Bósnia e Herzegovina - MoCA \(Ministarstvo civilnih poslova BiH\)](#), criado com o objetivo de coordenar as actividades de todas as instituições de ensino da Bósnia e Herzegovina. Em conformidade com a lei, o MoCA é responsável pela realização de actividades e tarefas no âmbito da jurisdição da Bósnia e Herzegovina relacionadas com a definição dos princípios básicos de coordenação das actividades, a harmonização dos planos dos organismos das entidades e a definição da estratégia a nível internacional, incluindo, entre outros, a educação.

A nível estatal, existem também:

- ❖ [A Agência para o Desenvolvimento do Ensino Superior e a Garantia da Qualidade \(Agencija za razvoj visokog obrazovanja i obezbjeđenje kvaliteta\)](#)
- ❖ [Centro de Informação e Reconhecimento de Qualificações no Ensino Superior \(Centar za informisanje i priznavanje kvalifikacija iz oblasti visokog obrazovanja\)](#) e
- ❖ Foi criada a nível da Bósnia e Herzegovina [uma agência para o ensino pré-escolar, primário e secundário](#) (Agencija za predškolsko, osnovno i srednje obrazovanje).

Foram igualmente criados organismos para a coordenação do sector da educação, incluindo a Conferência dos Ministros da Educação da Bósnia e Herzegovina e o Conselho para a Educação Geral da Bósnia e Herzegovina.

Foi igualmente criada a Conferência de Reitores da Bósnia e Herzegovina, que define e representa os interesses comuns das universidades da Bósnia e Herzegovina, coopera com as instituições de

ensino da Bósnia e Herzegovina e actua como órgão consultivo para a aplicação da reforma do ensino superior.

Na Bósnia e Herzegovina, existem três povos constituintes e três línguas oficiais: o bósnio, o croata e o sérvio. Estas são ensinadas numa escola como língua materna.

### **Objectivos estratégicos das políticas nacionais**

O quadro institucional do sector da educação na Bósnia-Herzegovina é um reflexo da regulamentação estatal, definida pela Constituição da Bósnia-Herzegovina, pelas constituições das entidades e dos cantões e pelos Estatutos do distrito de Brčko da Bósnia-Herzegovina, com base nos quais são definidas as competências no domínio da educação. Por conseguinte, as autoridades educativas competentes na Bósnia-Herzegovina têm as suas próprias leis e estratégias, bem como outros estatutos que definem os princípios e as normas de todos os níveis de ensino.

No domínio da educação, o Ministério dos Assuntos Cívicos da Bósnia e Herzegovina, no âmbito da sua jurisdição, em cooperação com as autoridades competentes em matéria de educação e outras, desenvolveu e adoptou uma série de estratégias que definem diferentes níveis de ensino. Os documentos estratégicos atualmente válidos a nível da Bósnia e Herzegovina são os seguintes

#### **❖ Orientações para melhorar o ensino em linha e o ensino combinado para os sistemas educativos da Bósnia-Herzegovina no contexto da educação de qualidade (e) inclusiva**

A situação de emergência provocada pela pandemia de Covid-19 afectou significativamente a implementação do processo educativo. A transição do modelo tradicional de ensino em sala de aula para o ensino num ambiente virtual trouxe numerosos desafios que tiveram de ser enfrentados por todas as partes interessadas no processo educativo: alunos/estudantes, professores, pais e até mesmo decisores políticos e autoridades competentes no domínio da educação.

No contexto da Bósnia e Herzegovina (BiH), o próprio processo de alteração do quadro legislativo, ou seja, dos estatutos, que garantiria a possibilidade de dar aulas através da Internet, sem deixar de falar da qualidade do trabalho educativo, era complexo e comportava diferenças a nível das unidades administrativas. . O estudo *Overview study on the quality of distance teaching and combined learning in primary and secondary education (and ZITO) in Bosnia and Herzegovina during the coronavirus pandemic* (UNICEF, 2021a) e o estudo *Overview study on the quality of learning at distance in higher education in Bosnia and Herzegovina during the COVID-19 pandemic* (UNESCO, 2021) apresentam uma panorâmica das alterações introduzidas nos regulamentos a nível das unidades administrativas. Os estudos referem que as autoridades educativas competentes tornaram possível a criação de turmas de forma relativamente rápida no que diz respeito ao aspeto jurídico-administrativo e que a maioria dos obstáculos foi eliminada atempadamente graças às intervenções rápidas das autoridades educativas competentes e dos governos, a fim de assegurar a continuidade do ensino.

- ❖ Foi adoptada a iniciativa **"Melhoria da qualidade e da pertinência do ensino e da formação profissionais na Bósnia e Herzegovina à luz das conclusões de Riga" (para o período 2021-2030)**. Ao investirem no ensino e na formação profissionais a todos os níveis da administração pública, as autoridades da Bósnia e Herzegovina desenvolverão uma formação inicial de elevada qualidade e acessível que os estudantes, os seus pais e a sociedade em geral reconhecerão como atractiva. O ensino e a formação profissionais devem assegurar qualificações reconhecidas e de elevada qualidade, bem como competências técnicas essenciais e específicas reconhecidas no mercado de trabalho, que garantam o progresso e o crescimento económico. Para atingir este objetivo, o Ministério dos Assuntos Cíveis da Bósnia e Herzegovina iniciou as actividades relacionadas com o desenvolvimento do documento "Melhoria da qualidade e relevância do ensino e formação profissionais na Bósnia e Herzegovina - à luz das conclusões de Riga - para o período 2021-2030
- ❖ Foi adoptado o documento **Prioridades na integração da aprendizagem empresarial e das competências-chave empresariais nos sistemas educativos da Bósnia e Herzegovina (2021 - 2030)**. O objetivo do documento é harmonizar as prioridades e os próximos passos no desenvolvimento da aprendizagem empresarial e da competência empresarial, de acordo com as políticas-chave relevantes da UE definidas no Quadro Europeu para a Competência Empresarial. As actividades de elaboração do documento foram realizadas com a participação dos criadores de políticas educativas e de peritos em educação - representantes dos ministérios competentes, institutos pedagógicos, instituições educativas e professores.
- ❖ Foi adoptada a **Plataforma para o desenvolvimento da educação pré-escolar na Bósnia-Herzegovina para o período 2017-2022** - o Ministério dos Assuntos Cíveis da Bósnia-Herzegovina, em cooperação com as autoridades educativas competentes da Bósnia-Herzegovina, no período 2015-2016, com o apoio da UNICEF na Bósnia-Herzegovina, trabalhou intensamente no documento da Plataforma para o desenvolvimento da educação pré-escolar na Bósnia-Herzegovina para o período 2017-2022, que foi finalizado em abril de 2016. Em 4 de dezembro de 2017, o Conselho de Ministros da Bósnia e Herzegovina adoptou a Plataforma para o Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar na Bósnia e Herzegovina para o período 2017-2022
- ❖ **Baseline of the qualification framework in Bosnia and Herzegovina**, o documento inicial do processo de construção e estabelecimento de um quadro de qualificações com base no quadro europeu de qualificações para a aprendizagem ao longo da vida é um quadro de ação para todas as instituições e indivíduos que, de acordo com a sua jurisdição, estão envolvidos no processo de preparação do quadro de qualificações. Os pontos de partida definidos neste documento são também directrizes para a harmonização dos regulamentos que regulam as áreas do ensino primário, secundário e superior, ou seja, a aprendizagem ao longo da vida, bem como uma melhor ligação entre as mudanças e as necessidades do mercado de trabalho e os programas educativos na Bósnia e Herzegovina.
- ❖ **O Plano de Ação para a Preparação e Implementação do Quadro de Qualificações na Bósnia e Herzegovina para o período 2014-2020** é um plano de trabalho para todas as

principais actividades de desenvolvimento e implementação de um quadro de qualificações na Bósnia e Herzegovina para todas as instituições e indivíduos que, de acordo com as suas competências, estão envolvidos na elaboração e implementação de um quadro de qualificações na Bósnia e Herzegovina. O quadro de qualificações é um instrumento necessário para garantir a igualdade de utilização e de aplicação das normas: educação e profissão, resultados da aprendizagem, qualificações, competência e certificação dos prestadores de ensino.

- ❖ **Os princípios e as normas da educação de adultos na Bósnia e Herzegovina (2014)** representam a base jurídica para o trabalho das autoridades educativas e outras autoridades - organismos responsáveis, instituições, organizações e indivíduos a todos os níveis de governo na Bósnia e Herzegovina como um quadro para iniciar, implementar e coordenar as suas actividades no domínio da educação de adultos, em conformidade com a jurisdição estabelecida. Os princípios e normas da educação de adultos estabelecem princípios e normas comuns que se baseiam, desenvolvem, implementam e coordenam políticas e legislação relacionadas com a educação de adultos em toda a Bósnia e Herzegovina, monitorizam, avaliam e consideram a situação neste domínio e negociam, propõem e tomam medidas para a melhorar. Os princípios e normas de base definem os Princípios e Normas da Educação de Adultos, seguem os princípios e normas internacionais e europeus no domínio da educação de adultos e respeitam as especificidades do contexto económico, social e cultural da Bósnia e Herzegovina.
- ❖ **A plataforma estratégica para o desenvolvimento da educação de adultos no contexto da aprendizagem ao longo da vida na Bósnia e Herzegovina, para o período 2014-2020**, representa o quadro jurídico e a base para o funcionamento e a cooperação das autoridades competentes, instituições, organizações e indivíduos a todos os níveis de governo na Bósnia e Herzegovina na área da adoção e implementação integral dos documentos estratégicos e/ou outros documentos de desenvolvimento necessários e da educação de adultos. A Plataforma Estratégica identifica as direcções globais da educação de adultos na Bósnia e Herzegovina para o período 2014-2020. como uma plataforma comum para o desenvolvimento de políticas modernas de educação de adultos na Bósnia e Herzegovina, com base no conceito de aprendizagem ao longo da vida. A Plataforma Estratégica estabelece a base para uma abordagem intersectorial sistemática do planeamento estratégico do desenvolvimento da educação de adultos na Bósnia e Herzegovina e dá início aos processos de reforma necessários neste domínio, que deverão contribuir para uma maior competitividade no mercado de trabalho e do conhecimento, para uma maior mobilidade e flexibilidade profissional do indivíduo e para a revitalização socioeconómica.
- ❖ **O roteiro para a aplicação da Diretiva da UE relativa às profissões regulamentadas 2005/36/CE e 2013/55/UE** foi elaborado com base numa análise de lacunas previamente preparada, na qual a análise da legislação na Bósnia-Herzegovina foi realizada em relação aos requisitos da Diretiva 2005/36/CE do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia relativa às profissões regulamentadas e às alterações à Diretiva 2013/55/UE. A aplicação das recomendações do roteiro aumenta o nível de harmonização da legislação

nacional pertinente com a diretiva da UE, o que é certamente da responsabilidade da Bósnia e Herzegovina na sua via de adesão à UE.

- ❖ **As prioridades para o desenvolvimento do ensino superior na Bósnia e Herzegovina para o período de 2016-2026** são as principais medidas e actividades que devem ser implementadas na Bósnia e Herzegovina para reforçar o desenvolvimento do ensino superior, por um lado, e, por outro, alcançar a plena inclusão no Espaço Europeu do Ensino Superior. As prioridades para o desenvolvimento do ensino superior estão agrupadas em sete domínios fundamentais: boa governação e gestão, recursos; integração do mercado de trabalho e do ensino superior; normas de qualificações, experiência dos estudantes, internacionalização e estatísticas.

As actividades desenvolvidas no âmbito do processo de Bolonha para a reforma do ensino superior são supervisionadas e conduzidas por uma autoridade denominada Grupo de Acompanhamento de Bolonha (BFUG). O Grupo é responsável pela preparação de todos os documentos para a Conferência bienal dos Ministros responsáveis pelo Ensino Superior no Espaço Europeu do Ensino Superior, sendo constituído por representantes - peritos de cada um dos países membros do Processo de Bolonha. O Grupo serve o Secretariado de Bolonha e o país anfitrião do Secretariado é rotativo de dois em dois anos.

A Agência para o ensino pré-escolar, primário e secundário elaborou um currículo de base comum para a educação cívica, definindo os resultados da aprendizagem como base para melhorar os currículos existentes na Bósnia e Herzegovina.

Os ministérios competentes para a administração e governação das leis sobre o voluntariado na Bósnia e Herzegovina são [Ministério da Justiça da FBH](#) e [Ministério da Família, da Juventude e dos Desportos da RS](#).

Não existem autoridades nacionais ou regionais responsáveis pelo voluntariado e a maioria das actividades de voluntariado é administrada e gerida por organizações não governamentais (ONG) de juventude e organizações da sociedade civil (OSC).

### **Prioridades educativas**

Os processos de reforma na Bósnia e Herzegovina são realizados em cooperação com as 14 instituições de ensino competentes. O Ministério dos Assuntos Cívicos da Bósnia e Herzegovina, que inclui o sector da educação, coordena estas actividades. As autoridades educativas competentes têm total autonomia para regular o seu sistema educativo. A coordenação das actividades a nível estatal apoia todos os intervenientes na melhoria destes processos.

O objetivo dos processos de reforma é melhorar a qualidade da educação, apoiar a igualdade e o acesso à educação através da melhoria do ensino inclusivo, do apoio ao pessoal docente e não docente, de uma melhor transição entre os diferentes níveis de ensino e de um acesso mais fácil ao mercado de trabalho.

## Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes

Desde a sua criação, a [Associação Internacional "Interactive Open Schools"](#) apoia escolas, professores e outras partes interessadas nos seus esforços para transformar o processo educativo num ambiente de ensino e aprendizagem eficaz, com as crianças no centro da atividade. A organização começou a trabalhar em 2004 a partir da vontade de professores da Bósnia-Herzegovina, da Croácia e da Sérvia e os nossos primeiros passos foram sobre a interculturalidade e a coesão entre professores de três países. O seu foco principal é o processo de ensino e aprendizagem dentro da escola, e como este processo pode ser experimental, envolvente para as crianças (estudantes) e impactante para o seu desenvolvimento holístico. A organização oferece formação diversificada a professores, à direção da escola, à comunidade de pais da escola e à comunidade local (em parceria com a escola) na Bósnia-Herzegovina e noutros países. Além disso, oferece eventos de trabalho em rede, consultoria e outros apoios às escolas. Essencialmente, promovem valores de democracia participativa, inclusão, diversidade e criatividade, e as abordagens e métodos de ensino que oferecemos reflectem estes valores. Por exemplo, oferecemos formação em aprendizagem cooperativa, aprendizagem baseada em projectos e aprendizagem-serviço - métodos que apoiam uma elevada participação/envolvimento, co-criação e ligação. A pedagogia de aprendizagem-serviço oferece experiências de aprendizagem profundas e impactantes para alunos, professores e comunidade, pelo que a estamos a promover e a divulgar ativamente na Bósnia e Herzegovina desde 2009. Mais de 100 escolas e 1000 professores participaram no nosso programa Aprendizagem-Serviço - aprender através do envolvimento. Contacto: [muiois@ioskole.net](mailto:muiois@ioskole.net) ou [cee.sl.award@oiskole.net](mailto:cee.sl.award@oiskole.net)

### Lista de referências:

<https://epale.ec.europa.eu/en/nss/national-support-services-bosnia-and-herzegovina>

<https://eurydice.eacea.ec.europa.eu/national-education-systems/bosnia-and-herzegovina/overview>

## 4.3 Croácia

### Organização geral do sistema educativo

O sistema educativo croata é constituído pelos níveis de ensino infantil e pré-escolar, primário, secundário e superior, bem como pela educação de adultos, a fim de facilitar o desenvolvimento ótimo do potencial de cada estudante, tendo em vista o seu desenvolvimento pessoal, a sua entrada no mercado de trabalho e a sua preparação para a aprendizagem ao longo da vida. A educação na Croácia é acessível a todos em condições de igualdade com base nas suas capacidades, sendo o ensino obrigatório gratuito. As escolas e universidades privadas podem ser criadas de acordo com o quadro jurídico aplicável e as universidades têm autonomia garantida, o que lhes permite decidir de forma independente sobre a sua estrutura, organização e funcionamento.

O sistema educativo na Croácia é gerido pelo Ministério da Ciência e da Educação. Nos sectores da educação infantil e pré-escolar, do ensino primário e secundário, o Ministério ocupa-se do desenvolvimento do sistema, do currículo nacional, das normas e padrões, dos padrões dos

estudantes, do controlo das inspecções, da criação e supervisão das instituições, bem como da garantia das condições financeiras e materiais para o funcionamento e a formação dos estudantes com vista à aquisição de conhecimentos e competências técnicas. No ensino superior, o Ministério supervisiona o desenvolvimento do ensino superior, a implementação de estratégias e programas nacionais e o controlo e fornecimento de condições financeiras e materiais para as instituições de ensino superior.

Na Croácia, a educação é um sistema essencialmente centralizado, gerido pelo Ministério da Ciência e da Educação e por agências nacionais, embora existam funções descentralizadas desempenhadas pelos fundadores de instituições de ensino pré-escolar, primário e secundário.

Para além do Ministério, outras instituições envolvidas na aplicação de políticas educativas, no acompanhamento, na avaliação, no desenvolvimento de sistemas e no desenvolvimento de programas em vários aspectos do sistema educativo croata incluem a Agência de Educação e Formação de Professores (AZOO), a Agência de Educação e Formação Profissional e Educação de Adultos (ASOO), a Agência para a Ciência e o Ensino Superior (AZVO), a Agência para a Mobilidade e os Programas da UE (AMPEU), o Centro Nacional de Avaliação Externa da Educação (NCVVO) e a Rede Académica e de Investigação Croata (CARNET).

### **Panorama da estrutura educativa**

O sistema educativo na Croácia compreende vários níveis: educação infantil e pré-escolar, ensino primário, ensino secundário, ensino superior e educação de adultos. O seu objetivo é prestar serviços educativos que permitam a cada estudante desenvolver o seu potencial de forma óptima, apoiando o desenvolvimento pessoal e a preparação para o mercado de trabalho, bem como a aprendizagem ao longo da vida.

#### Educação de infância e pré-escolar

A educação infantil e pré-escolar na Croácia é descentralizada, sendo os direitos fundamentais transferidos para as autoridades locais e regionais. Este nível de ensino não é obrigatório, exceto no que se refere a um programa pré-escolar destinado às crianças antes de iniciarem o ensino primário. O programa pré-escolar é gratuito e obrigatório, com a duração de um ano pedagógico. O sistema está dividido em três ciclos de ensino:

- ❖ Dos seis meses a um ano de idade
- ❖ De um a três anos de idade
- ❖ Dos três anos até ao início da escola primária.

#### Ensino primário

O ensino primário na Croácia é um sistema unificado e obrigatório com a duração de oito anos, que começa aos 6 ou 7 anos e termina aos 14 ou 15 anos. Estão previstas exceções para os alunos com dificuldades de desenvolvimento, que permitem o ensino até aos 21 anos. O ensino primário pode ser público ou privado, oferecendo programas regulares e especiais, incluindo os destinados a crianças com dificuldades, currículos alternativos (como Waldorf ou Montessori) e ensino nas línguas das minorias nacionais.

A educação artística, que inclui a música e a dança, é efectuada em paralelo com os programas regulares. O trabalho educativo suplementar é organizado sob a forma de cuidados prolongados para os alunos do primeiro e segundo anos e, em algumas escolas, para os alunos do terceiro ano. O ensino primário proporciona uma formação geral e prepara os alunos para o ensino secundário, sendo a admissão nas escolas secundárias efectuada com base na média das notas finais e, por vezes, em exames de admissão adicionais.

### Ensino secundário

O ensino secundário, ministrado por escolas secundárias ou por outras instituições públicas, proporciona aos estudantes os conhecimentos e as competências necessárias para o exercício de uma atividade profissional ou para prosseguir os estudos. As escolas secundárias incluem escolas de ensino secundário, escolas de arte e escolas profissionais. As escolas de ensino básico e artístico têm normalmente programas de quatro anos, enquanto as escolas profissionais podem oferecer programas com duração de um a cinco anos, consoante a área de estudo. O ensino secundário não é obrigatório, mas é frequentado pela maioria das crianças, com início aos 14 ou 15 anos.

As escolas secundárias de arte também têm programas de quatro anos, que oferecem competências para o emprego ou para o prosseguimento de estudos. O ensino profissional permite o acesso ao mercado de trabalho ou ao ensino superior em determinadas condições.

A mobilidade horizontal, ou seja, a possibilidade de mudar entre programas de ensino secundário semelhantes, é possível através da educação de adultos.

### Ensino superior

O ensino superior é regulado pelo Ministério da Ciência e da Educação, que é responsável pelo desenvolvimento, planeamento estratégico, condições financeiras e garantia de qualidade através da Agência para a Ciência e o Ensino Superior (AZVO). As instituições de ensino superior, que podem ser públicas ou privadas, incluem universidades, faculdades, academias de arte e institutos politécnicos. As universidades públicas são criadas pela República da Croácia, enquanto as instituições privadas são fundadas por pessoas singulares ou colectivas.

As universidades podem oferecer programas de estudos universitários e profissionais, enquanto os institutos politécnicos oferecem apenas programas profissionais. O ensino superior garante a igualdade de acesso a todos os candidatos, sendo os processos de admissão publicados em linha.

### Educação de adultos

A educação de adultos inclui programas de ensino primário e secundário aprovados pelo Ministério da Ciência e da Educação. Estes programas são equivalentes aos programas do ensino regular, mas adaptados aos adultos. Os programas formais de educação de adultos devem ser verificados pela Agência para a Educação e Formação Profissional e a Educação de Adultos e pelo Ministério da Ciência e da Educação. O sistema foi totalmente alinhado com o Quadro de Qualificações croata desde a adoção da Lei da Educação de Adultos em 2021, introduzindo programas formais para a aquisição de micro-qualificações e reconhecendo a aprendizagem prévia não formal e informal.

## Educação especial

O ensino especial para alunos com dificuldades de aprendizagem é integrado nas escolas regulares, com uma integração total ou parcial, consoante o tipo e o grau de dificuldade. O ensino pode ser ministrado através de programas regulares, individualizados ou especiais e, em casos excepcionais, em instituições de ensino especial.

### **A profissão de professor**

A profissão de professor na Croácia é regulada por requisitos de formação e de competência específicos para cada função no sistema educativo. Os professores de sala de aula devem concluir um programa universitário integrado de licenciatura e pós-graduação para a formação de professores, um programa universitário de pós-graduação para a formação de professores ou um programa profissional de quatro anos para a formação de professores com 240 créditos ECTS. Os professores de disciplinas do ensino primário devem concluir um programa universitário de licenciatura, um programa integrado de licenciatura e pós-graduação na disciplina relevante ou um programa profissional de pós-graduação relevante e adquirir pelo menos 55 créditos ECTS em educação pedagógica. Os professores de ensino profissional do ensino secundário devem concluir um curso superior universitário ou um curso profissional relevante e possuir as competências pedagógicas necessárias. Os assistentes de ensino devem possuir uma qualificação profissional adequada para o ensino secundário e as competências pedagógicas necessárias. Os associados e educadores profissionais devem concluir um curso superior universitário e possuir as competências pedagógicas necessárias.

Os novos professores são contratados como estagiários durante um ano, durante o qual devem passar um exame estatal para obterem a sua licença de ensino. Os professores e o pessoal escolar são obrigados a desenvolver continuamente as suas competências através de programas aprovados em pedagogia, didática, psicologia educacional e áreas afins. A licença de trabalho, válida por cinco anos, é exigida aos professores, educadores, associados profissionais e directores, e é emitida pelo Centro Nacional de Avaliação Externa da Educação. O processo de renovação implica frequentemente a demonstração de um desenvolvimento profissional contínuo e de uma competência permanente na sua área de ensino.

O desenvolvimento profissional contínuo é obrigatório para todos os professores. O Ministério da Ciência e da Educação, juntamente com a Agência para a Educação e a Formação de Professores, oferece vários programas e workshops para ajudar os professores a manterem-se actualizados com as mais recentes metodologias e práticas educativas. Estão disponíveis programas de formação especializada para os professores se especializarem em áreas como a educação inclusiva, as TIC na educação e novas estratégias pedagógicas.

As escolas e os professores são regularmente inspeccionados pela Agência de Educação e Formação de Professores para garantir o cumprimento das normas nacionais. Estas avaliações analisam a qualidade do ensino, a gestão das escolas e os resultados dos alunos. Os professores na Croácia têm acesso a várias associações profissionais que fornecem apoio, recursos e defesa da profissão docente. Estas associações desempenham frequentemente um papel no desenvolvimento de políticas e de normas profissionais.

O emprego dos professores é regido pela legislação laboral nacional, que garante segurança no emprego, salários justos e benefícios. Os acordos colectivos entre o governo e os sindicatos de professores também desempenham um papel significativo na definição das condições de trabalho e dos direitos dos professores.

### **Objectivos estratégicos das políticas nacionais**

Alinhada com a visão delineada na Estratégia Nacional de Desenvolvimento da República da Croácia até 2030 e com o quadro educativo europeu, uma educação de qualidade implica a aquisição de competências fundamentais e versáteis, o incentivo à mobilidade para todos, a promoção do multilinguismo e a promoção de uma perspectiva europeia na educação. A educação está cada vez mais integrada na revolução digital, proporcionando oportunidades de aprendizagem de alto nível e inclusivas através de uma utilização competente, justa e eficaz da tecnologia digital. Medidas concretas apoiarão as mudanças ecológicas e digitais na educação e na formação.

A prossecução das reformas educativas previstas no Plano Nacional de Desenvolvimento do Sistema Educativo para o período até 2027, visa a promoção pessoal, social e profissional a todos os níveis do sistema, tendo em vista o bem-estar individual, social e económico. Para além dos objectivos gerais, a modernização do sistema educativo implica

- ❖ Garantir uma educação infantil acessível e de elevada qualidade.
- ❖ Melhorar os recursos e as condições do pessoal no ensino primário e secundário geral.
- ❖ Reforçar a ligação entre o ensino profissional e o mercado de trabalho.
- ❖ Incentivar mais adultos a participarem na aprendizagem ao longo da vida.
- ❖ Melhorar a acessibilidade, a qualidade e a pertinência do ensino superior.
- ❖ Desenvolver mecanismos de apoio às crianças e aos estudantes com deficiência e aos que provêm de meios vulneráveis.
- ❖ Maior integração da tecnologia digital no sistema educativo.

Os esforços incluem a melhoria das infra-estruturas, dos critérios de inscrição e da sensibilização dos estudantes para aumentar a participação nos programas de ensino básico e alinhar as ofertas educativas com as necessidades da sociedade e do mercado de trabalho. É dada prioridade ao desenvolvimento profissional contínuo dos professores e mentores dos empregadores, com o objetivo de melhorar as suas competências e satisfazer as exigências de um ensino profissional de elevada qualidade. É prestado apoio aos centros regionais de competência em matéria de ensino profissional, centrado no reforço das capacidades organizacionais, na criação de redes com parceiros e no apoio às transições económicas digital e ecológica. Estão a ser desenvolvidos programas de educação de adultos para responder às necessidades económicas reais, promover o desenvolvimento pessoal e social e eliminar a discriminação. Os esforços para melhorar a qualidade do ensino superior incluem actividades externas de garantia da qualidade e o alinhamento com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Os programas de estudo estão a ser modernizados para melhor servir as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade.

## Prioridades educativas

De acordo com o Plano Nacional para o Desenvolvimento do Sistema Educativo para o Período até 2027, o sistema educativo croata esforça-se por ser inclusivo, de elevada qualidade e justo, fomentando ativamente o desenvolvimento global de todos os alunos, preparando-os para o emprego, a aprendizagem ao longo da vida, os padrões de vida contemporâneos e a participação ativa na sociedade democrática.

No Plano Nacional, o futuro da educação é moldado por várias tendências e prioridades fundamentais que emergem dos desenvolvimentos em curso. A tónica é colocada na garantia do acesso à educação precoce e pré-escolar, reconhecendo o seu papel fundamental na criação das bases para a aprendizagem e o desenvolvimento ao longo da vida. Além disso, é dada uma ênfase notável ao desenvolvimento de competências fundamentais e profissionais. Isto assinala uma mudança no sentido de uma abordagem mais abrangente da educação, reconhecendo a importância de dotar os alunos de competências práticas a par dos conhecimentos académicos.

Os esforços para melhorar o ensino superior reflectem um compromisso para com a aprendizagem contínua e o desenvolvimento de competências, alinhando-se com a evolução das exigências da força de trabalho. Do mesmo modo, as iniciativas destinadas a criar um mercado de trabalho coordenado e orientado para o futuro sublinham a interdependência entre a educação e a prosperidade económica, servindo a educação como motor do desenvolvimento da mão de obra e do crescimento económico.

Neste contexto, certos sectores educativos emergem como prioritários, incluindo o ensino precoce e pré-escolar, o ensino profissional e o ensino superior.

Os principais intervenientes no ecossistema educativo desempenham um papel central na concretização destas prioridades. Os professores e mentores são reconhecidos pelo seu papel crucial na oferta de educação e formação de qualidade, com ênfase no desenvolvimento profissional contínuo para garantir a sua eficácia. Além disso, os centros regionais de competência no ensino profissional são destacados como intervenientes essenciais na promoção das competências profissionais e no apoio às transições económicas. Além disso, os ministérios e agências governamentais são fundamentais na definição da política de educação e na condução de iniciativas estratégicas, enquanto as instituições e empresas parceiras contribuem através de esforços de colaboração e de trabalho em rede.

A cooperação com as organizações da sociedade civil é incentivada através da educação cívica nas escolas, que é atualmente organizada como um tema transversal. Desde 2019, está em vigor o Currículo do Tópico Transversal de Educação Cívica (Diário da República 10/2019, n.º 217). É composto por três domínios: Direitos Humanos, Democracia e Comunidade. A sua implementação é obrigatória em todas as escolas primárias e secundárias para todos os alunos.

O objetivo da Educação Cívica é equipar e capacitar os alunos para uma cidadania ativa e eficaz. Isto inclui tornarem-se membros responsáveis de várias comunidades - sala de aula, escola, local, nacional, europeia e global. A Educação Cívica ajuda os alunos a navegar numa sociedade pluralista, a ganhar autoconfiança e a encontrar as suas próprias soluções para os problemas e desafios sociais actuais. Ao adquirirem competências cívicas, que englobam conhecimentos,

aptidões e atitudes, os alunos são preparados para uma participação bem sucedida na vida democrática.

A educação cívica abrange o conhecimento dos direitos humanos, das características das comunidades democráticas e dos sistemas políticos. Centra-se no desenvolvimento do pensamento crítico baseado em princípios éticos e nas competências de comunicação necessárias à participação social e política. Dá ênfase às competências de mediação, à resolução de conflitos e à resolução de problemas com base em princípios democráticos e à promoção de valores como a responsabilidade, a dignidade humana, a liberdade, a igualdade e a solidariedade. O currículo utiliza métodos de aprendizagem colaborativos e experimentais, tanto dentro como fora da escola, criando um ambiente em que os valores emergem da aprendizagem e das experiências de vida, o que implica ligar as aulas na sala de aula a visitas a várias instituições e organizações. Os professores desempenham um papel crucial no desenvolvimento das competências dos alunos e na obtenção de elevados níveis de sucesso na Educação Cívica.

### **Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes**

Embora não existam muitos programas que promovam a aprendizagem de serviços nas escolas primárias da Croácia, existem muitos clubes de voluntariado escolar que oferecem aos estudantes oportunidades de se envolverem em serviços comunitários e projectos sociais. Normalmente dirigidos por professores ou outro pessoal profissional, estes clubes visam cultivar a cidadania ativa e a responsabilidade social, ao mesmo tempo que promovem um sentido de comunidade no ambiente escolar.

Estes clubes de voluntariado fazem frequentemente parte das actividades extracurriculares oferecidas pelas escolas. Coordenam várias iniciativas de serviço comunitário, como limpezas ambientais, eventos de angariação de fundos para instituições de caridade ou ajuda a organizações locais e a membros da comunidade em necessidade. Através da participação nestes clubes, os estudantes não só contribuem de forma positiva para as suas comunidades, como também desenvolvem competências essenciais como o trabalho em equipa, a liderança e a empatia.

Embora a estrutura e as actividades dos clubes de voluntariado possam diferir de escola para escola, geralmente proporcionam aos alunos uma plataforma para fazerem uma diferença significativa para além da sala de aula e promovem um sentido de dever cívico e de consciência social.

A cidade de Rijeka destaca-se como um exemplo de boas práticas, uma vez que foi a primeira a introduzir a educação cívica e a promover o voluntariado nas escolas primárias e secundárias da Croácia. A cidade de Rijeka introduziu a educação cívica nas escolas primárias para promover a não-violência, a tolerância e a solidariedade, bem como para incutir valores humanos nos alunos. A partir do ano letivo de 2016/2017, os alunos do ensino primário superior tiveram a oportunidade de se inscrever nesta disciplina, apoiados por manuais adaptados especificamente para este programa.

As organizações da sociedade civil desempenharam um papel significativo no desenvolvimento e implementação da educação cívica em Rijeka. Estiveram envolvidas na criação dos manuais do estudante na Croácia, assegurando que o conteúdo é adequado à idade dos estudantes e

permanece atrativo. Estes manuais abrangem todos os aspectos da educação cívica e foram desenvolvidos com o contributo de grupos da sociedade civil, pessoal universitário, professores e escolas, garantindo uma abordagem educativa holística.

### **Aprendizagem-serviço no ensino primário: o país no futuro**

A aprendizagem em serviço pode ser uma prática adequada na Croácia, uma vez que oferece inúmeros benefícios tanto para os estudantes como para as comunidades. O atual tópico transversal de educação cívica fornece uma base para a integração da aprendizagem de serviço nas escolas primárias e secundárias da Croácia. Além disso, há um reconhecimento global crescente da importância da aprendizagem em serviço na educação, e existem numerosos recursos e redes de apoio disponíveis para ajudar as escolas a implementar esses programas.

Além disso, as variadas comunidades e necessidades sociais da Croácia apresentam muitas oportunidades para projectos de serviço significativos que se alinham com os objectivos curriculares. Ao colaborar com organizações locais e membros da comunidade, as escolas podem identificar projectos relevantes que respondam às necessidades da comunidade, oferecendo simultaneamente experiências de aprendizagem valiosas para os alunos. Além disso, os benefícios da aprendizagem em serviço, incluindo a promoção do envolvimento cívico, a promoção do desempenho académico e o reforço do crescimento pessoal, tornam-na um complemento valioso para o ensino primário na Croácia. Com planeamento, apoio e recursos adequados, as escolas primárias na Croácia podem introduzir eficazmente a aprendizagem de serviço para enriquecer a experiência educativa dos alunos e ter um impacto positivo nas suas comunidades.

No entanto, a implementação de projectos de aprendizagem-serviço no ensino primário traz consigo o seu próprio conjunto de desafios e dificuldades, uma vez que os tópicos e as actividades dependem exclusivamente dos professores. Um desafio significativo é a limitação de tempo no horário estruturado das aulas. Envolver as crianças durante o seu tempo livre requer persistência e criatividade, para além de oferecer incentivos como passeios ou tarefas práticas agradáveis. O planeamento meticuloso e a organização minuciosa são cruciais, necessitando do inestimável apoio do coletivo. Além disso, é essencial dar feedback regular sobre os progressos dos alunos para manter a sua motivação e a compreensão das suas realizações.

Outro desafio para os professores é equilibrar as responsabilidades do voluntariado com o trabalho principal e os compromissos familiares. Encontrar tempo, manter os níveis de energia e manter a motivação no meio destas obrigações concorrentes pode ser exigente. Uma organização eficaz é essencial mas difícil de manter, exigindo paixão, determinação e uma forte ética de trabalho para a ultrapassar.

A conceção adequada do projeto e a avaliação pós-projeto são essenciais para identificar e retificar os erros em futuros empreendimentos. Os desafios comuns, como as limitações de tempo, a participação desigual dos membros da equipa e as dificuldades técnicas, têm por vezes de ser resolvidos através da improvisação e da resolução de problemas.

Apesar destes desafios, os potenciais benefícios da aprendizagem-serviço para os estudantes, as comunidades e a sociedade em geral fazem dela uma prática educativa valiosa que vale a pena explorar e investir. Com esforços concertados para enfrentar os desafios da implementação e o

apoio das partes interessadas a todos os níveis, a aprendizagem-serviço pode contribuir para o desenvolvimento holístico dos estudantes e para a promoção de uma cidadania ativa na Croácia.

#### Lista de referências:

Agencija za odgoj i obrazovanje. (2024). *Izvešće o radu za 2023. godinu*. Recuperado de <https://www.azoo.hr/app/uploads/2024/04/AZOO-izvjesce-o-radu-za-2023.pdf>

Eurydice - *Ustroj obrazovnog sustava*. (n.d.). Recuperado de <https://eurydice.eacea.ec.europa.eu/hr/national-education-systems/croatia/ustroj-obrazovnog-sustava>

Grad Rijeka - *Građanski odgoj i obrazovanje*. (n.d.). Recuperado de <https://gradanskiodgoj.rijeka.hr/o-gradanskom-odgoju/>

Ministarstvo znanosti, obrazovanja i sporta. (2023). *Nacionalni plan razvoja sustava obrazovanja za razdoblje do 2027. godine*. Recuperado de <https://mzom.gov.hr/UserDocsImages//dokumenti/Obrazovanje/AkcijскиiNacionalniPlan//Nacionalni-plan-razvoja-sustava-obrazovanja-za-razdoblje-do-2027.pdf>

Narodne novine. (2019, janeiro 10). NN 10/2019 - *Kurikulum za međupredmetnu temu Građanski odgoj i obrazovanje*. Recuperado de [https://narodne-novine.nn.hr/clanci/sluzbeni/2019\\_01\\_10\\_217.html](https://narodne-novine.nn.hr/clanci/sluzbeni/2019_01_10_217.html)

*Zakon o odgoju i obrazovanju u osnovnoj i srednjoj školi*. (2024). Obtido em <https://www.zakon.hr/z/317/Zakon-o-odgoju-i-obrazovanju-u-osnovnoj-i-srednjoj-%C5%A1koli>

Professores do ensino primário. (2024, 18, 19 e 26 de abril)

## 4.4 Lituânia

### Organização geral do sistema educativo

Lituânia A Lei da Educação da República da Lituânia indica que o sistema educativo lituano inclui:

- ❖ ensino formal (ensino primário, básico, secundário, formação profissional formal, estudos superiores);
- ❖ educação não formal (pré-escolar, ensino pré-escolar, outra educação não formal para crianças (bem como educação complementar à educação formal) e educação de adultos);
- ❖ autoeducação;
- ❖ assistência educativa (orientação profissional, informação educativa, assistência psicológica, pedagógica social, pedagógica especial e especial, cuidados de saúde na escola, consultoria, melhoria da qualificação dos professores e outra assistência).

### Educação infantil

A educação de infância faz parte da educação não formal. A educação na primeira infância não é obrigatória, exceto quando se constata que a criança está a crescer numa família de risco social. O objetivo da educação pré-escolar é ajudar as crianças a desenvolver as bases da independência, a comunicação positiva com os seus pares e com os adultos, e a começar a aprender a criatividade e a capacidade de aprender.

O programa de educação na primeira infância é realizado por jardins de infância e escolas de ensino geral, por um professor independente ou por outro prestador de serviços de educação. Pode ser tanto um prestador estatal/municipal como um prestador não estatal. O programa de educação de infância é elaborado pelo próprio educador de infância. Ao elaborar o programa, o prestador de serviços baseia-se nos critérios do programa de educação pré-escolar aprovados pelo Ministro da Educação, do Desporto e da Ciência.

### **Educação pré-escolar**

A educação pré-escolar faz parte da educação não formal. A educação pré-escolar é obrigatória. O seu objetivo é ajudar a preparar para uma escolaridade bem sucedida. A educação pré-escolar começa para uma criança quando esta completa 6 anos no ano civil em causa. O programa de educação pré-escolar é levado a cabo por escolas de educação pré-escolar e de ensino geral, por um professor independente ou por outro prestador de serviços de educação. Pode ser uma entidade estatal/municipal ou uma entidade não estatal. A educação pré-escolar é efectuada de acordo com o programa geral da educação pré-escolar aprovado pelo Ministro da Educação e Ciência. A duração mínima do programa da educação pré-escolar é de 640 horas.

### **Ensino primário**

O ensino primário faz parte do ensino formal. O ensino primário é obrigatório. O objetivo do ensino primário é triplo: fornecer ao aluno as bases da maturidade moral, social e cultural; desenvolver a literacia elementar; ajudá-lo a preparar-se para o sucesso no currículo regular.

No âmbito do programa do ensino primário, uma criança começa a ser escolarizada quando completa 7 anos de idade no ano civil em causa. Se a criança começou a aprender mais cedo no currículo pré-escolar, também começa a aprender mais cedo no currículo do ensino primário. Uma criança é escolarizada de acordo com o programa do ensino primário até aos 10 anos de idade (11).

O programa do ensino primário é de 4 anos (1.º ao 4.º ano). As escolas de ensino geral podem oferecer um ano preparatório para os alunos com necessidades educativas especiais. Ou seja, os cursos do 1.º e 2.º ano são concluídos em três anos. O ensino primário é adquirido após a conclusão do programa de ensino primário.

### **Ensino básico**

O ensino básico faz parte do ensino formal. Por lei, as crianças são obrigadas a estudar até aos 16 anos de idade. Assim, o ensino obrigatório dura geralmente até ao 10º ano. Abrange todo ou quase todo o currículo do ensino básico. O objetivo do ensino básico é complexo: proporcionar à pessoa as bases da maturidade moral, sociocultural e cívica; a literacia geral; a primeira fase da literacia tecnológica; desenvolver a consciência nacional; desenvolver a ambição e a capacidade de tomar decisões, escolher e aprender mais.

Um aluno começa a estudar no programa de ensino básico quando recebe o ensino primário. Normalmente, um aluno tem 10 (11) anos de idade nessa altura e, no âmbito deste programa, estuda até aos 16 (17) anos de idade.

O programa de ensino básico é composto por duas partes. A parte I do programa tem a duração de 4 anos (abrange os graus 5-8). Parte II - 2 anos e inclui 9-10 (I-II liceu) classes. O ensino básico é obtido após a conclusão do programa de ensino básico e a aprovação no teste de aproveitamento do ensino básico.

### **Ensino secundário**

O ensino secundário faz parte da educação formal. O ensino secundário não é obrigatório, mas é garantido pelo Estado. O objetivo do ensino secundário é triplo: ajudar a pessoa a adquirir uma literacia geral, sociocultural e tecnológica; maturidade moral, nacional e cívica; as bases da competência profissional.

Um aluno entra no ensino secundário quando adquire o ensino básico. Normalmente, os alunos frequentam o ensino secundário entre os 16 (17) e os 18 (19) anos de idade.

O programa do ensino secundário tem a duração de dois anos. É proposto nos graus 11-12 (III-IV do ensino secundário). É composto por módulos obrigatórios e facultativos de ensino geral e, eventualmente, de formação profissional. Se o programa de ensino secundário for efectuado em conjunto com a formação profissional, o programa tem uma duração superior a 2 anos. O ensino secundário é obtido após a conclusão do programa de ensino secundário e a aprovação nos exames de matrícula.

### **Regulamento relativo à formação de professores**

O diploma de professor é obtido de uma das seguintes formas:

- ❖ após a conclusão de um programa de estudos de pedagogia de primeiro ciclo numa faculdade ou universidade que integre um módulo de estudos de pedagogia e um módulo de disciplina e/ou um módulo de especialização pedagógica. Após a conclusão do programa de estudos, obtém-se um diploma profissional de bacharelato ou licenciatura em ciências da educação e uma qualificação de professor;
- ❖ após a conclusão do módulo de estudo de pedagogia, juntamente com os programas de estudo do primeiro ciclo da faculdade ou da universidade em domínios de estudo não relacionados com a pedagogia. Após a conclusão dos estudos, obtém-se um diploma profissional de bacharelato ou licenciatura e uma qualificação de professor no grupo de estudos principal estudado;
- ❖ após a conclusão do programa de estudos profissionais de pedagogia, que é elaborado com base nos estudos de pedagogia ou no módulo de especialização pedagógica. Trata-se de estudos universitários destinados a preparar para a atividade pedagógica independente, para os quais são aceites pessoas com formação superior que satisfaçam os requisitos para a habilitação de professores aprovados pelo Ministro da Educação, Ciência e Desporto. Após a conclusão do programa de estudos, é obtido um diploma de professor;
- ❖ de acordo com o procedimento estabelecido por actos jurídicos, incluindo e reconhecendo as competências adquiridas durante o trabalho pedagógico e/ou através da educação não formal.

## Objectivos estratégicos das políticas nacionais

Na República da Lituânia, existe uma estratégia educativa estatal em que são identificados domínios prioritários:

- ❖ 1ª prioridade - A personalidade do professor;
- ❖ 2ª prioridade - Cultura da qualidade da educação;
- ❖ 3ª prioridade - Foco na inclusão;
- ❖ 4ª prioridade - Aprendizagem ao longo da vida e capacitação.

A estratégia, enquanto documento de planeamento a longo prazo, prevê as orientações prioritárias da política de educação: aumentar o profissionalismo dos professores e conferencistas; cultivar uma cultura de qualidade da educação baseada na análise e na autoavaliação; desenvolver o acesso à educação e a igualdade de oportunidades; promover a aprendizagem ao longo da vida. A melhoria da educação envolve processos horizontais que ocorrem em vários domínios da gestão do Estado. O Ministério da Educação, do Desporto e da Ciência, outras instituições estatais, os municípios, as organizações não governamentais e outras pessoas singulares e colectivas participarão na aplicação da estratégia. As metas e os objectivos da estratégia serão implementados sob a orientação do Programa Nacional de Progresso e de outros documentos a médio prazo. Cada instituição responsável pela execução da estratégia apresentará, nos seus planos estratégicos de actividades, medidas específicas para atingir os objectivos da estratégia e realizar as tarefas. A implementação da estratégia será coordenada pelo Ministério da Educação, do Desporto e da Ciência.

## Objectivos estratégicos educativos relacionados com o currículo e a profissão docente

Em 2019, a República da Lituânia adoptou orientações para a actualização dos programas de formação geral do ensino secundário. Os programas de formação geral são um documento que regula o conteúdo do ensino a nível nacional, que ajuda a alcançar os objectivos do ensino primário, básico e secundário definidos na Lei da Educação da República da Lituânia. De um modo geral, os programas definem os resultados educativos a alcançar, descrevem o âmbito do conteúdo do ensino e da aprendizagem e especificam as características dos níveis de consecução dos resultados educativos. Os objectivos essenciais da qualidade do conteúdo dos programas educativos determinam que o conteúdo dos programas de formação geral seja relevante e significativo para os alunos, aberto à diversidade das suas necessidades e talentos, integral, empenhado na resolução de problemas reais, incentivando a aprendizagem autónoma e a criação do próprio conhecimento. Proporciona oportunidades para os estudantes explorarem, resolverem problemas, reflectindo sobre eles a partir de diferentes perspectivas, e agirem de forma prática, aplicando conhecimentos e competências de diferentes domínios.

Os seguintes critérios de qualidade são utilizados na preparação dos programas de formação geral:

- ❖ **Orientação para os valores** - o conteúdo da aprendizagem promove o desenvolvimento de atitudes de valor;
- ❖ **Exigência** - os conteúdos de aprendizagem incentivam os desafios académicos, o conhecimento detalhado, o pensamento criativo, a atividade e a reflexão;

- ❖ **Contextualidade** - os conteúdos de aprendizagem estão associados a contextos que motivam o aluno para um processo cognitivo ativo e para a aplicação dos resultados da aprendizagem;
- ❖ **Dinamismo** - o conteúdo de aprendizagem revela a realidade contínua e os resultados da sua cognição (conceitos, teorias, ideias) mudam, alargando e aprofundando a visão do mundo e abrindo a perspetiva do futuro;
- ❖ **Foco** - para alcançar uma aprendizagem profunda e uma qualidade de resultados, é assegurado um conteúdo de aprendizagem, um âmbito que proporcione uma amplitude de visão e uma melhor perceção;
- ❖ **Coerência** - a sequência dos conteúdos de aprendizagem baseia-se em tarefas educativas, na lógica académica das ciências relevantes e tem em conta os resultados de aprendizagem já alcançados pelo aluno, bem como as características dos grupos etários;
- ❖ **Integridade** - a inter-relação entre os conteúdos das várias disciplinas educativas é reforçada de forma a ajudar o aluno a formar uma visão coerente do mundo;
- ❖ **Harmonia** - os objectivos educativos, as tarefas, os conteúdos de aprendizagem, as actividades educativas e a avaliação dos resultados estão alinhados entre si.

### Prioridades educativas

Um dos objectivos da estratégia de progresso da Lituânia "Lituânia 2030" é criar uma sociedade de aprendizagem que seja moderna e dinâmica, preparada para os desafios futuros e capaz de funcionar num mundo em constante mudança. O objetivo é que os lituanos sejam instruídos, se interessem pela ciência e pela inovação, compreendam e utilizem facilmente as novas tecnologias, conheçam línguas estrangeiras e apliquem os princípios da aprendizagem ao longo da vida. A estratégia também declara que a população tem condições favoráveis para o desenvolvimento da educação não formal e da aprendizagem ao longo da vida.

O Ministério da Educação, Ciência e Desporto da República da Lituânia identificou o STEAM como uma das principais prioridades do ensino lituano. Ao entrar nas instituições de ensino superior, o ministério distingue os seguintes domínios de estudo prioritários: pedagogia, tecnologias da informação, matemática, engenharia, enfermagem e obstetrícia e formação de oficiais.

A Agência Nacional de Educação aprovou as áreas prioritárias para a melhoria da qualificação do pessoal pedagógico: reforço das competências digitais; melhoria das competências necessárias para a aplicação do princípio da inclusão; reforço das competências de educação cívica; melhoria das competências didácticas e da prática educativa; desenvolvimento das competências necessárias para o desenvolvimento da liderança e da aprendizagem.

As ONG no domínio da educação são representadas pela Rede Nacional de ONG do sector da educação, que actua como uma associação que reúne organizações educativas não governamentais que trabalham nos domínios do ensino pré-escolar e geral, do ensino superior e da educação não formal para crianças e adultos. Na sua análise da abertura do sistema de ensino na Lituânia, a rede observa que o sistema de ensino na Lituânia ainda é muito fechado, centrado na manutenção de instituições de ensino estatais, e a inclusão de organizações sem fins lucrativos que operam no domínio da educação como parceiros sociais, tanto na tomada de decisões como na prestação de serviços, é bastante lenta. No entanto, em 2019, no domínio da educação, apenas 2,9 % dos serviços públicos financiados foram adquiridos a entidades independentes, incluindo ONG.

## Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes

A Fundação de Lions Clubs International oferece programas LIONS QUEST que incentivam a seleção e implementação de projectos com objectivos a curto e longo prazo nas escolas e na comunidade. Os seguintes programas LIONS QUEST estão atualmente implementados em instituições educacionais da Lituânia:

- ❖ Programa de educação pré-escolar "Tempo juntos"
- ❖ I-IV anos programa "Tempo juntos"
- ❖ V-VIII séries do programa "Cruzamento de Adolescentes"
- ❖ Programa dos IX-XII anos "Chaves para o sucesso"

Recomenda-se às escolas que gostariam de implementar programas LIONS QUEST que cooperem com os membros dos clubes LIONS da Lituânia. Os programas LIONS QUEST estão implementados em todos os municípios da Lituânia e, nalguns deles, estão integrados em todas as instituições de ensino, desde o ensino pré-escolar até ao 12º ano. O programa LIONS QUEST "Chaves para o sucesso" também é implementado em instituições de formação profissional.

### Lista de referências:

<https://e-seimas.lrs.lt/portal/legalAct/lt/TAD/e8d855a08d6111eea791d94269904d9b?jfwid=ikiqtiirk>

[https://www.nsa.smm.lt/wp-content/uploads/2018/04/Valstybine-svietimo-strategija-2013-2020\\_svietstrat.pdf](https://www.nsa.smm.lt/wp-content/uploads/2018/04/Valstybine-svietimo-strategija-2013-2020_svietstrat.pdf)

[https://smsm.lrv.lt/uploads/smsm/documents/files/veikla/strateginiai\\_planai/Ministerijos%202019%E2%80%932021%20planas%20su%20KKSD%20priemon%C4%97mis%20\(2019-10-22\).pdf](https://smsm.lrv.lt/uploads/smsm/documents/files/veikla/strateginiai_planai/Ministerijos%202019%E2%80%932021%20planas%20su%20KKSD%20priemon%C4%97mis%20(2019-10-22).pdf)

STRATA (2022). Švietimo ir įgūdžių iššūkių sprendimo galimybių studija. Vyriausybės strateginės analizės centras.

[https://www.mokykla2030.lt/wp-content/uploads/2021/10/PASIRENGIMO-DIEGTI-ATNAUJINTAS-BENDRASIAS-PROGRAMAS-ISIVERTINIMO-KRITERIJAI\\_v13-su-priedais.pdf](https://www.mokykla2030.lt/wp-content/uploads/2021/10/PASIRENGIMO-DIEGTI-ATNAUJINTAS-BENDRASIAS-PROGRAMAS-ISIVERTINIMO-KRITERIJAI_v13-su-priedais.pdf)

[https://www.nsa.smm.lt/wp-content/uploads/2020/01/bendruju-programu-atnaujinimo-gaires\\_in\\_ternetine-versija.pdf](https://www.nsa.smm.lt/wp-content/uploads/2020/01/bendruju-programu-atnaujinimo-gaires_in_ternetine-versija.pdf)

<https://www.nsa.smm.lt/2023/01/04/patvirtintos-prioritetines-pedagogu-kvalifikacijos-tobulinimo-sritys/>

<https://svietimotinklas.lt/wp-content/uploads/2020/05/%C5%A0svietimo-paslaug%C5%B3-teik%C4%97j%C5%B3-savivaldyb%C4%97se-analiz%C4%97-final.pdf>

Lietuvos Respublikos Seimo 2012 m. gegužės 15 d. nutarimas Nr. XI-2015 "Dėl Valstybės pažangos strategijos "Lietuvos pažangos strategija "Lietuva 2030" patvirtinimo"

[www.svietimonaujienos.lt/rytoj-prasideda-priemimas-i-profesines-ir-aukstasias-mokyklas-neribojamas-vietu-skaicius-i-pedagogikos-it-studijas](http://www.svietimonaujienos.lt/rytoj-prasideda-priemimas-i-profesines-ir-aukstasias-mokyklas-neribojamas-vietu-skaicius-i-pedagogikos-it-studijas)

<https://www.nsa.smm.lt/2023/01/04/patvirtintos-prioritetines-pedagogu-kvalifikacijos-tobulinimo-sritys/>

<https://svietimotinklas.lt/wp-content/uploads/2020/10/Tinklo-politine-pozicija-2.pdf>

[https://read.oecd-ilibrary.org/governance/lithuania-fostering-open-and-inclusive-policy-making\\_9789264235762-en#page92](https://read.oecd-ilibrary.org/governance/lithuania-fostering-open-and-inclusive-policy-making_9789264235762-en#page92)

<https://lions-quest.lt/mokymasis-tarnaujant/>

<https://lions-quest.lt/lions-quest-lietuva-veikla/>

<https://lions-quest.lt/wp-content/uploads/2022/10/Skrajuite-apie-priesmokyklinuku-ir-pradinuku-programa.pdf>

## 4.5 Eslováquia

### Organização geral do sistema educativo

Na República Eslovaca, o sistema escolar é composto por três níveis básicos de escolas: primário, secundário e superior. A estrutura do sistema educativo é determinada por lei e os pormenores do funcionamento das suas componentes são regulamentados por decretos do Ministério da Educação, Investigação, Ciência e Juventude da República Eslovaca. O sistema escolar representa o conjunto de todas as instituições escolares, o seu funcionamento e os meios (incluindo os legislativos) que asseguram a educação no país. O sistema escolar é o conjunto de instituições de ensino formal e não formal, geridas e administradas pelo Ministério da Educação.

Os jardins-de-infância são estabelecimentos de ensino que educam as crianças de acordo com a sua idade e características individuais, em cooperação com a família e com as estruturas de educação das famílias de acolhimento. Os jardins-de-infância e os jardins-de-infância especiais asseguram a educação das crianças em idade pré-escolar de acordo com a lei. Podem prestar cuidados educativos de meio dia, de dia inteiro, semanais ou contínuos.

As escolas primárias ministram o ensino básico, assegurando o desenvolvimento intelectual, afetivo e sensório-motor dos alunos, no sentido do conhecimento científico e de acordo com os princípios do patriotismo, da humanidade e da democracia. Asseguram a educação moral, estética, profissional, sanitária, física, ecológica e religiosa. A escola primária está dividida em dois graus, o primeiro de quatro anos e o segundo de cinco anos. Após o quarto ano, os alunos podem continuar a frequentar os anos superiores da escola primária ou candidatar-se à admissão no primeiro ano de um liceu de oito anos.

Os estabelecimentos de ensino secundário ministram aos alunos o ensino profissional secundário, o ensino profissional secundário completo, o ensino secundário geral completo e o ensino profissional superior. Preparam os alunos para profissões e actividades no domínio da economia nacional, da administração, da cultura, das artes e de outras áreas da vida (incluindo o ensino superior). As escolas secundárias educam os alunos nos princípios do patriotismo, da humanidade e da democracia e no sentido do conhecimento científico. Preparam-nos para o trabalho criativo e para a atividade profissional nas profissões liberais e proporcionam educação moral, estética, sanitária, física, ecológica e religiosa/ética. O liceu é uma escola de ensino geral, internamente diferenciada, que prepara os alunos principalmente para os estudos universitários. A escola

profissional secundária prepara os alunos principalmente para as actividades profissionais, nomeadamente para as actividades técnico-económicas, económicas, pedagógicas, médicas, sócio-jurídicas, administrativas, artísticas e culturais. O ciclo de estudos tem uma duração de quatro anos. Os diplomados dos estabelecimentos de ensino secundário profissional podem aceder ao ensino superior. O conservatório é um tipo específico de escola profissional secundária que prepara os alunos para uma formação profissional em canto, música, dança ou artes dramáticas e para estudos universitários. A escola profissional secundária prepara os alunos em cursos de aprendizagem de dois e três anos e em cursos de estudo de quatro anos para o desempenho de ocupações manuais e actividades profissionais.

As universidades são as instituições de ensino superior, científicas e artísticas de topo que têm o direito exclusivo de ministrar o ensino superior. O ensino superior tem uma duração de 4 a 6 anos e termina com um exame final estatal. Os diplomados do ensino superior obtêm os seguintes diplomas: bacharelato (B.Sc.), mestrado (M.Sc.), licenciatura em engenharia (Eng.), doutoramento em medicina (M.D.) e doutoramento em medicina veterinária (M.V.D.) nas áreas técnica, agrícola e económica, e doutoramento em medicina veterinária (V.V.M.) nas áreas médicas.

Fazem parte do sistema educativo as instalações escolares, cujo âmbito está principalmente orientado para a educação e a educação para o lazer. Os equipamentos escolares são:

- ❖ educativos (clubes infantis escolares, centros de actividades de tempos livres, centros de lazer, casas da juventude e escolas ao ar livre),
- ❖ educação especial (prevenção educativa e estruturas de acolhimento),
- ❖ aconselhamento (centros de aconselhamento pedagógico-psicológico e centros de aconselhamento para o ensino especial),
- ❖ interesse educativo (escola de línguas, escola pública de línguas e escola de estenografia),
- ❖ para fins escolares (instalações de restauração escolar, centros de formação prática e instalações de serviços escolares).

#### *Apoio aos professores na Eslováquia*

Tal como noutros países da UE, a Eslováquia tem um problema de falta de professores e é necessário desenvolver e aplicar medidas de apoio aos professores. Uma das medidas é a criação de centros regionais de apoio aos professores. Ao promover mudanças no sistema escolar a partir de cima, através da criação de novas políticas educativas nacionais, novas orientações metodológicas ou novas normas educativas, os professores têm de compreender, adotar e aplicar essas mudanças no seu trabalho com os alunos. É por isso que, como parte do Plano de Recuperação e Resiliência, está a ser criada uma rede de centros regionais de apoio aos professores para:

- ❖ Estabelecer parcerias regionais para apoiar a aplicação dos princípios e objectivos do novo currículo do ensino primário.
- ❖ Apoiar a formação profissional de líderes pedagógicos nas regiões.
- ❖ Prestar apoio aos professores das regiões na aplicação do novo currículo do ensino primário através de tutoria e orientação.

Esta rede de centros regionais de apoio à formação de professores ainda está a ser construída na Eslováquia. Atualmente, existem 32 centros deste tipo na Eslováquia. Prevê-se uma nova expansão com novos centros a partir de 1 de setembro de 2024.

Outra forma de apoio aos professores é a formação inovadora. Trata-se do aprofundamento, alargamento e inovação das competências profissionais necessárias para o desempenho de actividades profissionais ou para a aplicação dos conhecimentos e experiências mais recentes da prática na educação e na formação. Para completar 50 horas de formação inovadora, um professor recebe 3% do seu salário (mas não mais de 12% em 7 anos).

### **Objectivos estratégicos das políticas nacionais**

O Ministério da Educação, Ciência, Investigação e Desporto da República Eslovaca, em cooperação com o Instituto Nacional de Educação e Juventude e com a participação do público profissional, preparou uma proposta de alteração do currículo do ensino primário. A partir de setembro de 2023, as primeiras 39 escolas primárias irão educar os seus alunos do primeiro ano de acordo com o novo currículo. A partir do ano letivo de 2026/2027, todas as escolas do ensino primário serão obrigatoriamente ensinadas de acordo com o novo currículo, começando pelo primeiro ano do primeiro ciclo.

O principal objetivo da reforma é proporcionar aos alunos uma educação adequada ao século XXI, adaptada à sociedade contemporânea. O objetivo é aumentar a literacia dos alunos e as competências necessárias para viver numa economia e numa sociedade digitais globais e com baixas emissões de carbono. A nova proposta inclui: reforma do conteúdo e da forma de ensino (reforma dos currículos e dos manuais escolares) e preparação e desenvolvimento dos professores para novos conteúdos e formas de ensino (alteração da formação de professores e reforço do desenvolvimento profissional dos professores)

### **Os principais objectivos do novo currículo nacional**

*1. Mudar o foco da educação da transmissão de conhecimentos para o desenvolvimento das competências dos alunos*

Trata-se de alterar os conteúdos educativos para que a educação nas nossas escolas primárias seja adaptada às necessidades do século XXI, ou seja, à sociedade atual e futura e, em particular, à atual geração de crianças. O princípio básico da mudança consiste em deslocar a tónica da transmissão de conhecimentos para o desenvolvimento de competências e aptidões significativas dos alunos.

Por conseguinte, a tónica não será colocada tanto na aquisição de conhecimentos enciclopédicos isolados e na subsequente reprodução de conhecimentos, mas mais no desenvolvimento das competências complexas dos alunos e na ligação do conteúdo do ensino a situações da vida real. O objetivo é desenvolver o pensamento crítico e as competências transversais dos alunos, tais como a resolução de problemas, o tratamento da informação, o trabalho em equipa, a argumentação e o questionamento, a tomada de iniciativa e a responsabilidade, bem como a criação e a execução de projectos pessoais. Os alunos devem ser capazes de compreender e analisar diferentes perspectivas e avaliar criticamente questões globais e interculturais contemporâneas.

Para atingir este objetivo, é necessário reforçar o ensino dos alunos através da experiência. Em vez de transmitir informação pronta, o ensino criará situações em que os alunos podem interpretar os dados em confronto com a experiência. A aprendizagem criará espaço para o comentário de questões actuais, o debate e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Em vez de definir o currículo em pormenor no âmbito de disciplinas estritamente definidas, o conteúdo da aprendizagem será concebido em unidades educativas mais amplas (por exemplo, homem e natureza, homem e sociedade). A reforma também integrará sistematicamente no currículo temas transversais como a literacia financeira, a saúde global (por exemplo, epidemias), as alterações climáticas e o aquecimento.

## *2. Aumentar a sensibilidade e a adaptabilidade dos programas educativos às necessidades e capacidades individuais dos alunos*

A intenção das próximas alterações é também aumentar a sensibilidade da educação para as necessidades e capacidades individuais dos alunos, a fim de apoiar o desenvolvimento do potencial de cada aluno, na medida do possível, especialmente se for oriundo de um meio desfavorecido ou tiver necessidades ou talentos educativos especiais. Para o efeito, o currículo nacional será estruturado internamente em três ciclos educativos consecutivos e interdependentes. Estes ciclos definem os resultados de aprendizagem esperados para os alunos nos diferentes domínios de aprendizagem e respectivas componentes (normas de desempenho no final de cada ciclo) e os conteúdos de aprendizagem (as normas de conteúdo também serão distribuídas pelos ciclos de aprendizagem). Com base nestes ciclos, o currículo escolar é definido e adaptado a cada nível de ensino, de modo a que haja flexibilidade e adaptabilidade na conceção do currículo escolar relativamente às condições específicas da escola e dos alunos.

### *O que é que as mudanças vão trazer exatamente*

**Para as escolas.** Acima de tudo, é uma oportunidade para adaptar a educação às necessidades e possibilidades reais da escola relativamente aos alunos específicos que a frequentam. Trata-se, de facto, de aumentar a autonomia das escolas na determinação do conteúdo da educação, das formas educativas e dos métodos de trabalho pedagógico. De facto, implicará também a nova preparação de programas de educação escolar. No entanto, estes exprimirão a essência do funcionamento da escola enquanto instituição complexa e não serão meros documentos formais e mortos.

**Para os professores.** Os professores poderão estabelecer um ritmo nas suas aulas que corresponda ao potencial dos seus alunos. Ao eliminar a definição demasiado pormenorizada dos conteúdos de aprendizagem em algumas disciplinas, os professores e as escolas poderão organizar a aprendizagem de uma forma mais flexível (por exemplo, ensino em bloco) e utilizar várias formas e métodos de aprendizagem, como a aprendizagem ativa, a experimentação, a descoberta e o debate entre os alunos. A reforma trará maior coerência e consistência entre disciplinas e áreas de aprendizagem

**Para os alunos.** O novo currículo ajudará os alunos a compreender o significado da educação para si próprios. Para que não sintam que a educação é inútil e não compreendam o que e porque é suposto aprenderem. O conteúdo da educação reflectirá melhor as suas capacidades e ritmo de aprendizagem. Através do novo currículo, os alunos terão acesso a conteúdos educativos que respondem às exigências e aos desafios do século XXI e que os preparam para a continuação dos estudos e para a sua futura vida pessoal e profissional. Adquirirão não só uma variedade de conhecimentos, mas também estratégias para uma aprendizagem eficaz. Ao associar os conteúdos de aprendizagem a situações da vida real e ao desenvolver competências complexas em vez de uma aprendizagem mecânica, os alunos compreenderão melhor o objetivo da aprendizagem escolar e aumentarão a sua motivação. Ao respeitar a sua singularidade, ritmo e interesses pessoais, e ao personalizar mais a aprendizagem, a sua motivação intrínseca e o sentimento de felicidade na escola também aumentarão. Os temas da saúde mental e do bem-estar também farão parte dos conteúdos educativos.

**Para os pais.** As competências digitais constituem a base para uma carreira de sucesso no mercado de trabalho. O objetivo das alterações é que as escolas dêem a cada criança a oportunidade de aprender utilizando as tecnologias mais recentes. As crianças adoram experiências e também se lembram melhor das coisas através delas. Aprender sobre o mundo também é possível através da descoberta, da experimentação e da experiência. Isto também provoca uma mudança na forma como cada aluno desenvolve o seu potencial. Também haverá mudanças no facto de as crianças terem muito mais espaço e oportunidades para serem activas durante o seu tempo na escola. Os princípios de uma vida saudável passarão a fazer parte dos temas curriculares das diferentes disciplinas.

As modernas normas de aprendizagem do século XXI prepararão as crianças para pensar e atuar com base nos conhecimentos e nas competências que adquiriram. A quantidade do currículo será reduzida em favor do aumento da qualidade do currículo. A escola será um lugar que também prepara as crianças para as armadilhas do mundo virtual. Ensinar-lhes-á a navegar de forma segura e responsável no ambiente digital. A mudança visa aumentar a auto-confiança das crianças, o que também contribuirá para prevenir o bullying.

### **Prioridades educativas**

A nova reforma escolar oferece mais oportunidades às escolas para desenvolverem parcerias e colaborações fora da escola - com organizações, instituições ou mesmo grupos informais. Dá ênfase a temas transversais, nomeadamente em "O homem e a natureza, o homem e a sociedade, o homem e os valores, o homem e o mundo do trabalho". As escolas criaram um sistema de subsídios para financiar a formação inovadora do seu pessoal docente.

A Eslováquia tem atualmente vários programas diferentes baseados na cooperação a longo e a curto prazo. As escolas são livres de escolher os programas a que querem aderir. Estes programas são cobertos por várias ONG e organizações sem fins lucrativos, bem como por centros metodológicos e educativos, instituições educativas nacionais, agências, etc. A evolução da situação a este respeito depende em grande medida da situação política e do clima social geral,

uma vez que, neste momento, uma parte da coligação está a travar uma "luta contra as ONG", que tem tido muito êxito junto de uma parte da sociedade (sem, evidentemente, ter uma visão mais profunda ou mesmo mais superficial da questão).

A aprendizagem de serviços é definida como uma estratégia no âmbito do Conceito de Educação de Crianças e Jovens para o Voluntariado, adotado em 2018 pelo Ministério da Educação. O objetivo do conceito é criar as condições prévias para a implementação da educação e da aprendizagem para o voluntariado em todos os níveis de ensino nas escolas e instituições de ensino escolar, definir os objetivos e princípios da educação e da aprendizagem para o voluntariado e estabelecer medidas para a sua implementação. O conceito e a sua aplicação prática visam contribuir para tornar o voluntariado uma parte natural do estilo de vida das pessoas e das comunidades na Eslováquia, ligando assim as escolas à vida real.

### **Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes**

A aprendizagem de serviços na Eslováquia é apoiada pela Plataforma de Centros e Organizações de Voluntariado, que oferece a todos os educadores uma formação inovadora em aprendizagem de serviços na educação e formação de crianças e jovens para o voluntariado e uma formação acreditada em aprendizagem de serviços para os animadores de juventude. Além disso, a Plataforma de Centros e Organizações de Voluntariado é também o guarda-chuva do projeto Escola Envolvida. Reconhece jardins de infância, escolas primárias e secundárias que incorporaram estratégias de aprendizagem de serviços na sala de aula tradicional e contribui para a disseminação do método noutras escolas. A Escola Envolvida procura e reconhece bons exemplos de práticas em que a educação para o voluntariado se tornou parte do processo educativo. Em 2023, o projeto envolveu 35 projectos de alunos em 3 categorias. <https://www.angazovanaskola.sk/>

A Plataforma dos Centros e Organizações de Voluntariado também apoia o desenvolvimento da SL em cooperação com os centros regionais de voluntariado.

Para as escolas primárias, existe o programa escolar Roots & Shoots na Eslováquia, que é gerido pela Green Foundation. O programa é definido como "aprendizagem baseada na comunidade". O programa é implementado nas escolas de várias formas, envolvendo turmas inteiras ou equipas de alunos de diferentes turmas e anos de escolaridade. Ocorre durante o horário escolar, em blocos, como um grupo de interesse ou como um projeto extra. É dada uma forte ênfase ao levantamento das necessidades do bairro ou da comunidade e à participação dos alunos em todas as fases. Os projectos dos alunos devem beneficiar a comunidade ou o bairro e não devem ter lugar na escola ou no recinto escolar. 14 escolas estão envolvidas no programa no ano letivo de 2023/24, estando divididas entre 4 coordenadores que actuam como consultores/mentores para professores, para equipas, realizam workshops com alunos e, possivelmente, uma avaliação e reflexão final <https://www.rootsandshoots.sk/>

### **Aprendizagem-serviço no ensino primário: o país no futuro**

A aprendizagem-serviço está no início do seu desenvolvimento na Eslováquia, mas não é uma estratégia completamente desconhecida. O potencial para o desenvolvimento da aprendizagem-serviço no ensino primário é apresentado pela reforma educativa. Por outro lado, a

própria reforma exigirá a capacidade dos professores do ensino primário para implementar as mudanças, pelo que poderá constituir uma ameaça num futuro próximo.

#### Lista de referências:

<https://www.minedu.sk/regionalne-centra-podpory-ucitelov/>

<https://www.inspiracia.live/inovacne-vzdelavanie>

<https://www.zilinskazupa.sk/sk/samosprava/urad-zsk/odbor-skolstva-sportu/kompetencie-hlavne-cinnosti-odboru/skolsky-system-slovenskej-republike.html>

<https://www.slov-lex.sk/pravne-predpisy/SK/ZZ/2019/138/>

<https://www.minedu.sk/vzdelavanie-na-slovensku-celi-nedostatku-ucitelov-systemovy-problem-slovenskeho-skolstva-ma-navrh-rieseni/>

<https://vzdelavanie21.sk/>

## 4.6 Espanha

### Organização geral do sistema educativo

O sistema educativo espanhol é composto por:

- ❖ As autoridades educativas, os profissionais da educação e outros actores públicos e privados que desempenham funções de regulamentação, financiamento ou prestação de serviços para o exercício do direito à educação previsto na Constituição Espanhola de 1978;
- ❖ Os beneficiários do direito à educação;
- ❖ O conjunto de relações, estruturas, medidas e acções que estão a ser implementadas para o garantir.

Principais características da administração do sistema educativo

- ❖ Descentralização: as competências educativas são partilhadas entre a Administração Geral do Estado (Ministério da Educação e da Formação Profissional) e as autoridades das comunidades autónomas (Departamentos de Educação).
- ❖ A administração central da educação executa as orientações gerais do Governo em matéria de política educativa e regulamenta os elementos ou aspectos básicos do sistema;
- ❖ As autoridades regionais de educação elaboram os regulamentos estatais e têm competências executivas e administrativas para gerir o sistema educativo no seu próprio território.
- ❖ As escolas têm autonomia pedagógica, organizativa e de gestão dos seus recursos.
- ❖ Participação da comunidade educativa na organização, governação, funcionamento e avaliação das escolas.

O sistema educativo espanhol é composto por cinco níveis de ensino, dois dos quais são obrigatórios e financiados pelo Estado. Para além disso, tem uma série de programas de educação especial.

**Educação de infância.** Esta etapa não é obrigatória e tem a duração de 6 anos, divididos em dois ciclos. O primeiro ciclo, dos 0 aos 3 anos, é gerido por empresas ou instituições privadas, embora possam existir acordos. O segundo ciclo, dos 3 aos 6 anos, é ministrado em escolas públicas totalmente financiadas pelo Estado, embora também existam lugares disponíveis em escolas subsidiadas ou privadas.

**Ensino primário.** É a primeira fase obrigatória e decorre dos seis aos doze anos de idade. Posteriormente, os alunos passam para o Ensino Secundário Obrigatório (ESO), que abrange a faixa etária dos 12 aos 16 anos. É nesta altura que termina a escolaridade obrigatória e os alunos podem escolher entre várias opções: continuar os estudos de Bachillerato ou seguir uma Formação Profissional. Ambas as vias permitem posteriormente o acesso aos estudos universitários.

**Ensino Secundário Obrigatório (ESO).** É efectuado nos estabelecimentos de ensino secundário entre os 12 e os 16 anos de idade. Ao concluir esta etapa, os alunos recebem a sua primeira certificação oficial, que lhes permite aceder ao ensino secundário superior ou entrar no mercado de trabalho.

**Ciclos básicos de formação profissional.** Estes ciclos são efectuados nos estabelecimentos de ensino secundário entre os 15 e os 17 anos de idade. Os alunos que concluem estes cursos recebem o diploma de conclusão do ensino secundário obrigatório e o título de técnico de base na especialidade correspondente.

**O ensino secundário superior** é ministrado principalmente em escolas secundárias. Tem a duração de dois anos lectivos, normalmente entre os 16 e os 18 anos de idade. Oferece aos estudantes duas opções:

- ❖ **Bachillerato:** Após a conclusão do Bachillerato, os alunos recebem o diploma de Bachillerato, que dá acesso a estudos de nível superior.
- ❖ **Formação profissional intermédia (via profissional):** Esta formação é ministrada em institutos de formação profissional, centros integrados de formação profissional e centros de referência nacionais. Após a conclusão destes estudos, os alunos recebem o título de técnico de formação profissional. Os que desejarem prosseguir os seus estudos podem seguir cursos de especialização em formação profissional intermédia nos domínios profissionais em que esta opção está disponível.

**O ensino superior** inclui:

- ❖ **Estudos universitários,** ministrados em universidades e que conduzem a graus de licenciatura, mestrado ou doutoramento.
- ❖ **Ensino artístico avançado,** ministrado em escolas superiores de ensino artístico e conducente aos graus de licenciatura em ensino artístico superior, de mestrado e de doutoramento.
- ❖ **Formação profissional de nível superior,** ministrada nos mesmos estabelecimentos que a formação profissional de nível intermédio. Após a conclusão destes estudos, os estudantes recebem o título de Técnico Superior de Formação Profissional. Os que desejarem prosseguir os seus estudos podem frequentar cursos de especialização avançada em formação profissional nos domínios profissionais em que esta opção está disponível.

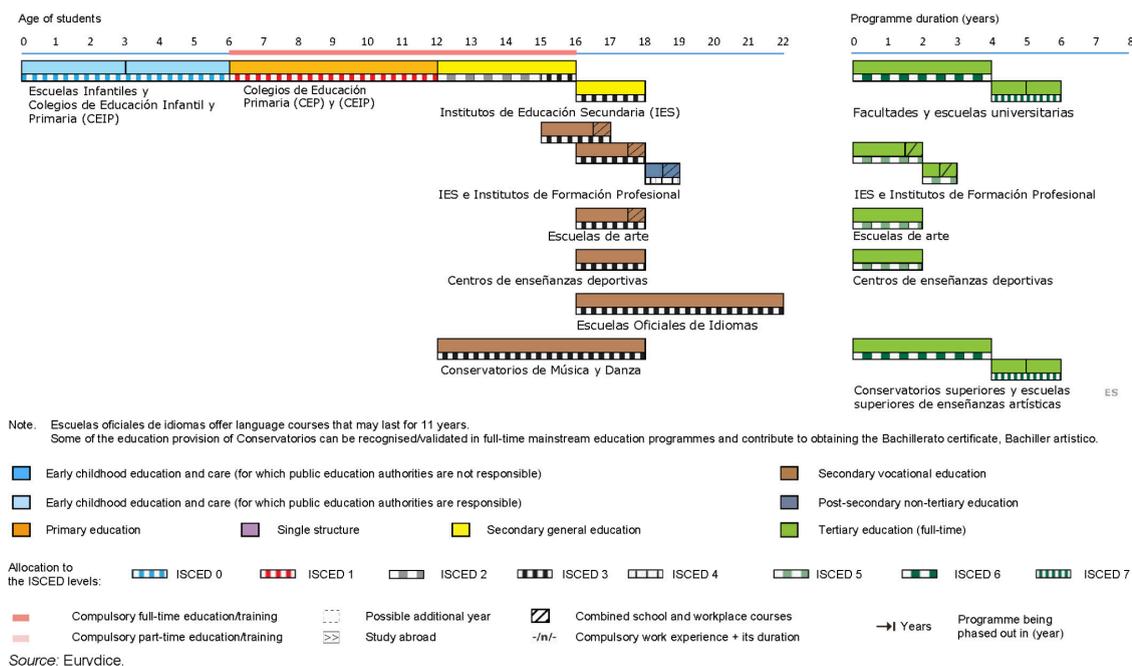
Para além destes tipos de ensino, o sistema educativo espanhol oferece um ensino especializado:

- ❖ **Ensino de línguas**, que inclui o ensino de línguas nos níveis A1, A2, B1, B2, C1 e C2, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). Estes programas são ministrados nas escolas oficiais de línguas.
- ❖ **O ensino artístico** é ministrado em diferentes instituições específicas, por cada tipo e nível de ensino que inclui:
  - ensino elementar da música e da dança;
  - formação artística profissional nos domínios da música, da dança ou das artes e do design;
  - ensino artístico superior, como já foi referido.
- ❖ **O ensino do desporto**, organizado em ciclos de formação intermédios e superiores e ministrado nos mesmos estabelecimentos que o ensino profissional.

**Características do pessoal docente:** o nível mínimo de qualificação dos professores do ensino básico em Espanha varia entre o grau de bacharel ou equivalente (CITE 6) para o ensino pré-primário e primário e o grau de mestre ou equivalente (CITE 7) para o ensino secundário.

A seguir, na imagem 1, a estrutura do sistema educativo espanhol é apresentada em mais pormenor.

### Spain – 2023/2024



### Objectivos estratégicos das políticas nacionais

No que diz respeito aos objectivos estratégicos que se pretendem alcançar no domínio da educação (Eurydice España-REDIE, 2020):

- ❖ Realizar a aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade.
- ❖ Melhorar a qualidade e a eficácia da educação e da formação.
- ❖ Promover a equidade, a coesão social e a cidadania ativa.

- ❖ Aumentar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empresarial, a todos os níveis da educação e da formação.

Especificamente, em Espanha, desde a Lei Orgânica 2/2006, de 3 de maio, sobre Educação, nos níveis de Educação Infantil, Primária e Secundária, os principais objectivos têm-se centrado principalmente em três figuras-chave:

- ❖ **Estudantes:** O objetivo é assegurar uma educação inclusiva e sem discriminação, garantir a igualdade de oportunidades, promover valores que fomentem a liberdade pessoal e proporcionar uma aprendizagem ao longo da vida.
- ❖ **As famílias:** Incentivar a participação dos pais e encarregados de educação na educação dos seus filhos.
- ❖ **Professores:** Promover a qualidade do ensino, a investigação, a experimentação e a inovação educativa.

No entanto, esta lei foi alterada pela Lei Orgânica 3/2020 (LOMLOE) aprovada em 2020. A aplicação das alterações introduzidas pela LOMLOE teve início no ano letivo de 2020/21 e terminou no início do ano letivo de 2023/24. Esta reforma reconhece o interesse superior da criança e coloca os direitos da criança entre os princípios orientadores do sistema, promove a igualdade de género, incentiva a melhoria contínua das escolas e a individualização da aprendizagem, atribui um papel central ao desenvolvimento de competências digitais e reconhece a importância da educação para o desenvolvimento sustentável.

No Real Decreto 157/2022, de 1 de março, que estabelece a organização e os ensinamentos mínimos da Educação Primária, são identificadas sete competências-chave que todos os alunos devem adquirir até ao final da sua fase primária: (a) Competência em comunicação linguística, (b) Competência plurilingue, (c) Competência matemática e competência em ciências, tecnologia e engenharia, (d) Competência digital, (e) Competência pessoal, social e de aprender a aprender, (f) Competência de cidadania, (g) Competência empreendedora, e (h) Consciência cultural e competência de expressão.

Três destas competências preparam o caminho para o desenvolvimento de estratégias em que os alunos podem adquirir um perfil social e aptidões relacionadas com iniciativas de Aprendizagem em Serviço (ApS):

- ❖ **Competência pessoal, social e de aprender a aprender:** Inclui a colaboração construtiva com os outros, a manutenção da resiliência e a gestão da aprendizagem ao longo da vida. Implica também contribuir para o seu próprio bem-estar físico, mental e emocional, bem como para o dos outros, desenvolvendo capacidades para cuidar de si próprio e dos que o rodeiam através da responsabilidade partilhada.
- ❖ **Competência de cidadania:** Esta competência visa permitir que os alunos exerçam uma cidadania responsável e participem plenamente na vida social e cívica.
- ❖ **Competência empresarial:** Visa proporcionar estratégias que permitam aos alunos detetar necessidades e oportunidades, treinar o seu pensamento para analisar e avaliar o meio envolvente e criar e repensar ideias utilizando a imaginação, a criatividade, o pensamento estratégico e a reflexão ética, crítica e construtiva no âmbito de processos criativos e

inovadores. Procura também despertar a vontade de aprender, correr riscos e enfrentar a incerteza.

No domínio do Ensino Superior, alguns documentos regulamentam-no, tais como:

No Livro Branco da Licenciatura em Ensino (ANECA, 2004), são estabelecidas as seguintes competências específicas relacionadas com a disciplina:

- ❖ Capacidade de compreender a complexidade dos processos educativos em geral e dos processos de ensino-aprendizagem em particular (objectivos e funções da educação e do sistema educativo, teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, ambiente cultural e social, contexto institucional e organizacional da escola, conceção e desenvolvimento do currículo, papel do professor, ...).
- ❖ Participar em projectos de investigação relacionados com o ensino e a aprendizagem, apresentando propostas inovadoras destinadas a melhorar a qualidade do ensino.
- ❖ Capacidade de envolver os alunos na construção participativa de regras de convivência democrática e de abordar e resolver, de forma colaborativa, situações problemáticas e conflitos interpessoais de natureza diversa.
- ❖ Capacidade de colaborar com diferentes sectores da comunidade educativa e do meio ambiente.

A PORTARIA ECI/3857/2007, de 27 de dezembro, que estabelece os requisitos para a verificação dos diplomas universitários oficiais que habilitam para a profissão de Professor do Ensino Básico, inclui entre os seus objectivos

- ❖ Colaborar com os diferentes sectores da comunidade educativa e do meio social. Assumir a dimensão educativa da função docente e promover a educação democrática para a cidadania ativa.
- ❖ Manter uma relação crítica e autónoma em relação aos conhecimentos, aos valores e às instituições sociais públicas e privadas.

O Real Decreto 1791/2010, de 30 de dezembro, sobre o Estatuto dos Estudantes Universitários, no Capítulo XIV, relativo às actividades de participação social e cooperação para o desenvolvimento dos estudantes, menciona no artigo 64 (Princípios Gerais) uma série de compromissos, direitos e deveres dos estudantes relacionados com a participação social e a cooperação para o desenvolvimento:

- ❖ O direito de solicitar a integração nas actividades de participação social e de cooperação para o desenvolvimento.
- ❖ O direito a receber formação gratuita para o desenvolvimento de actividades de participação social e de cooperação no âmbito de acordos de colaboração.
- ❖ O dever de participar em acções de formação destinadas ao bom desenvolvimento da participação social e das actividades de cooperação para o desenvolvimento.
- ❖ O direito a que a universidade emita um certificado de acreditação dos serviços prestados no âmbito da participação social.

Depois de apresentarmos uma visão geral dos vários objetivos educativos, curriculares e profissionais, debruçamo-nos agora sobre os objetivos relacionados com a cidadania e o

voluntariado. A Lei do Voluntariado 45/2015, de 14 de outubro de 2015, no seu artigo 6.º, traça um conjunto de áreas de atuação:

- ❖ Voluntariado social
- ❖ Voluntariado internacional e cooperação para o desenvolvimento
- ❖ Voluntariado ambiental
- ❖ Voluntariado cultural
- ❖ Voluntariado desportivo
- ❖ Voluntariado educativo
- ❖ Voluntariado sócio-sanitário
- ❖ Voluntariado nos tempos livres e de lazer
- ❖ Voluntariado comunitário
- ❖ Voluntariado na proteção civil

Os regulamentos determinarão as condições em que serão realizadas as actividades de voluntariado internacional para a cooperação para o desenvolvimento, bem como noutros domínios de ação, em função da localização dessas actividades, da especialidade das actividades, da sua duração ou de uma combinação de algumas destas circunstâncias.

Em suma, os objectivos educativos estratégicos relacionados com a educação para a cidadania e o voluntariado podem ser resumidos no objetivo geral de contribuir para a formação de uma cidadania global, solidária, ativa, crítica e responsável. Os objectivos específicos são os seguintes

- ❖ Contribuir para a criação de uma cidadania global, responsável, solidária, ativa e participativa para todas as idades.
- ❖ Contribuir para o reforço e o desenvolvimento das capacidades dos indivíduos e dos grupos através de actividades de formação.
- ❖ Contribuir para o reforço e o desenvolvimento das capacidades das pessoas que participam como voluntários, tanto em Espanha como a nível internacional.

### **Prioridades educativas**

Atualmente, as principais tendências e prioridades educativas que orientarão a política educativa do Governo espanhol estão orientadas para (Ministério das Finanças, 2023):

1. Modernização do sistema e melhoria da qualidade:
  - ❖ Currículo e organização da educação. O sistema educativo requer um currículo mais baseado nas competências, centrado na aprendizagem e não no ensino, com ênfase em ambientes de aprendizagem e pedagogias eficazes. Esta medida deverá igualmente aumentar as taxas de acesso e de conclusão em todos os níveis de ensino e de formação.
  - ❖ Formação profissional. O objetivo continua a ser a transformação do modelo de formação profissional, unificando esta formação num sistema único, coerente e integrado.
  - ❖ Digitalização. Esta é uma das principais linhas de investimento do Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência no domínio da educação.

- ❖ Avaliação. Desenvolve-se em três domínios: avaliações nacionais, avaliações internacionais e indicadores educativos.
- ❖ Promoção da qualidade. Este objetivo será implementado através de vários prémios e concursos.

## 2. Equidade:

- ❖ Bolsas de estudo. O objetivo é não só facilitar o acesso, mas também assegurar a permanência no sistema educativo, garantindo assim o direito à educação para todos os indivíduos.
- ❖ A inclusão. Este é um objetivo central da agenda política nacional e internacional.
- ❖ Abandono escolar. O planeamento e a implementação de medidas nesta área serão realizados com as comunidades autónomas através de programas de cooperação territorial.

## 3. Melhoria da atenção educativa no domínio da gestão direta pelo Ministério da Educação e da Formação Profissional.

## 4. Ensino universitário. Entre as áreas de ação prioritárias contam-se a reforma global do quadro legal, o aumento do financiamento do sistema de bolsas e auxílios ao estudo e a redução das propinas nas universidades públicas, para garantir a igualdade de oportunidades educativas. Além disso, promover a formação, a qualificação e a capacidade de ensino e investigação do sistema universitário através do aumento do apoio ao pré e pós-doutoramento, reduzir a precariedade e estabilizar progressivamente o corpo docente universitário e apoiar a digitalização do sistema universitário, entre outros.

Atualmente, estão a ser feitos esforços para melhorar a empregabilidade através do valor da Formação Profissional (FP). Para o efeito, o investimento é direcionado para a criação de uma formação profissional dual, que alterna entre o centro educativo e a empresa. A FP dual permite que os alunos recebam formação no centro educativo e, simultaneamente, apliquem os conhecimentos adquiridos no local de trabalho. Esta abordagem responde às exigências actuais das empresas, promove a empregabilidade dos jovens e aumenta a competitividade e a produtividade (Ministério da Educação, da Formação Profissional e do Desporto, 2022).

Além disso, os domínios prioritários incluem a aprendizagem ao longo da vida, a educação inclusiva, a formação na era digital, a transparência, a mobilidade laboral e o investimento sustentável (Eurydice Espanha-REDIE, 2020). O desenvolvimento destes domínios depende de professores, formadores, directores de escolas e outro pessoal educativo, bem como de uma gestão adequada por parte dos governos centrais e regionais.

O papel do Estado visa desenvolver estratégias de desenvolvimento sustentável através de alianças entre os diferentes actores envolvidos, orientadas pelo consenso político e pela procura social, em que se desenvolvem novas políticas, medidas, governação e métodos de trabalho. Neste sentido, está-se a trabalhar para o compromisso dos cidadãos e das administrações para criar uma política de Estado que impacte a Agenda 2030 com propostas de políticas de prevenção e combate à desigualdade, orientadas para uma economia circular e social. Para o efeito, são propostas as seguintes medidas e objetivos (Governo de Espanha, 2018):

1) Este compromisso será proposto à Conferência Sectorial sobre a Educação e à Conferência Geral sobre a Política Universitária, bem como as medidas seguintes, para a sua adoção por todas as administrações e intervenientes:

- ❖ Integrar a educação para o desenvolvimento sustentável (tal como definida no objetivo 4.7 e de acordo com as orientações da UNESCO) em todo o ensino obrigatório e no sistema educativo, através de planos e programas educativos, até 2025.
- ❖ Incorporar, até 2021, formação sobre a Agenda 2030 e os ODS em todos os cursos de graduação e pós-graduação, de modo a que todos os estudantes que concluíam estudos de graduação ou pós-graduação tenham recebido formação básica em desenvolvimento sustentável e cidadania global, 100% até 2025.
- ❖ Incorporar, até 2022, no sistema de acesso à função docente (obrigatória e universitária), nos conteúdos mínimos exigidos nos processos de seleção, os conhecimentos e competências necessários à educação para o desenvolvimento sustentável e à Agenda 2030.
- ❖ Até 2025, todo o pessoal docente do ensino obrigatório e universitário terá recebido qualificações no âmbito da Agenda 2030.

Além disso, o papel das empresas e das ONG tem como objetivo promover valores específicos, assumindo um papel fundamental na educação espanhola (Planas, 2005):

- ❖ Reduzir as taxas de insucesso e abandono escolar, especialmente entre as famílias de imigrantes.
- ❖ Reduzir o fosso digital, facilitando o acesso à tecnologia e promovendo a sua utilização responsável.
- ❖ Cuidar da saúde mental dos menores.
- ❖ Promover a empregabilidade dos jovens.

### **Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes**

No contexto educativo espanhol, foram levadas a cabo diferentes experiências na Educação Primária de Aprendizagem-Serviço. Neste sentido, e sob diferentes temas, podemos mencionar, entre outras, as mais recentes:

- ❖ Um Natal Heroico: O desenvolvimento de actividades artístico-expressivas em Educação Física através da Aprendizagem em Serviço (2023). O projeto intitulado "Um Natal Heroico", teve como objetivo desenvolver conteúdos curriculares de Educação Física no 2º ano do Ensino Básico. O projeto é desenvolvido a partir de metodologias activas, especificamente a Aprendizagem por Projectos e a Gamificação, com as quais se pretende promover o trabalho cooperativo, a criatividade e a interdisciplinaridade entre disciplinas. Em primeiro lugar, é realizada uma justificação e contextualização do projeto e, posteriormente, são desenvolvidos os elementos curriculares com os quais se relaciona. Por fim, são apresentados instrumentos e ferramentas que permitem avaliar todos os intervenientes no projeto, tanto alunos como professores.

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8997620>

- ❖ A matemática pode ser divertida. Projeto de inovação em aprendizagem-serviço na Universidade com alunos do ensino básico (2022). Neste projeto, os alunos da Licenciatura em Educação Básica ensinam às crianças de um clube de basquetebol uma oficina de sala de aula chamada "Matemática Divertida", criando um espaço em que a micro-aprendizagem é oferecida de forma lúdica. O estudo pretende mostrar a concepção e o desenvolvimento de um projeto de LE fora do ambiente acadêmico e medir a avaliação que os participantes fazem da experiência.

<https://redined.educacion.gob.es/xmlui/bitstream/handle/11162/226464/Matematicas.pdf?sequence=1>

- ❖ Sensibilização para a deficiência através de um programa integrado de educação desportiva e aprendizagem-serviço (2022). Os objetivos deste projeto são: (1) apresentar uma proposta didática que visa sensibilizar para a deficiência através da integração da Aprendizagem-Serviço (AS) no Modelo de Educação Desportiva (MED) utilizando um desporto adaptado (voleibol sentado); (2) avaliar a perceção dos professores participantes; (3) oferecer propostas de melhoria para futuras implementações. Participaram 181 alunos do terceiro ano do Ensino Secundário (SE) (n = 80) e do quinto ano do Ensino Básico (PE) (n = 101). O programa consistiu na criação de duas redes desportivas formadas por dois grupos naturais do SE e dois do PE em cada uma das redes. Todos os alunos vivenciaram uma temporada de Educação Física na SE, na qual foram acrescentadas três acções S-L durante os intervalos, sendo os alunos da SE os prestadores de serviços. A afiliação dos membros da rede foi promovida através das características da ES. A sensibilização foi integrada através da simulação da deficiência física. Os resultados revelaram uma perceção positiva dos professores que salientaram, para além de outros benefícios, o desenvolvimento da sensibilização nos alunos de Educação Física e da empatia nos alunos de Educação Física.

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8058610>

- ❖ Gestão de sala de aula de estudantes universitários em uma proposta de Aprendizagem em Serviço em Educação Física em Comunidades de Aprendizagem (2021). O objetivo principal deste projeto é analisar as perceções dos estudantes universitários sobre a Gestão de Sala de Aula numa experiência de Aprendizagem em Serviço realizada em escolas de Aprendizagem Comunitária. O contexto desta investigação é representado por seis escolas que acolhem maioritariamente alunos em situação de exclusão social, na disciplina de Didática da Educação Física do 1º Ciclo do Ensino Básico. Metodologicamente, a informação foi obtida através de narrativas de incidentes críticos de estudantes universitários, analisadas qualitativamente através da análise categorial utilizando matrizes de codificação com o software NVivo. Os principais resultados da investigação centram-se na necessidade de utilizar metodologias disruptivas, como o ServiceLearning, para melhorar as competências de gestão na formação inicial. Além disso, salientam que os principais problemas de gestão se centram na resolução de conflitos e na interação com o grupo, bem como na dificuldade de atender à diversidade na aula de Educação Física. Por fim, todos reconhecem a grande contribuição desta metodologia para

a sua formação de professores, pois consideram o contacto com a realidade da sala de aula como essencial em todo o processo de formação.

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7590958>

- ❖ Revitalização musical do pátio da escola: Resultados de um projeto de aprendizagem-serviço (2021). O projeto visava revitalizar o recreio através de actividades musicais para crianças dos 6 aos 12 anos em sete escolas. Os resultados da análise qualitativa mostram que o projeto promoveu o desenvolvimento musical das crianças através do canto, da experiência do ritmo e da expressão através do movimento, utilizando um repertório selecionado de canções populares infantis. Nos estudantes universitários, ajudou a fomentar um compromisso com os alunos do ensino primário através da promoção da coeducação e da diversidade sociocultural - valores que favoreceram o desenvolvimento de competências sociais e cívicas. Os alunos-professores também cresceram profissionalmente ao adquirirem, através deste projeto, competências típicas dos professores de Educação Musical.

<https://uvadoc.uva.es/handle/10324/64752>

- ❖ Gamificação através de um projeto de aprendizagem-serviço: desenhar um descanso educativo a partir da universidade para alunos do ensino básico (2020). Apresenta-se uma experiência inovadora na qual os alunos da licenciatura em Pré-primária e Primária do Centro Universitário SAFA conceberam desdobráveis digitais baseados em conteúdos e objectivos curriculares de diferentes unidades didácticas do segundo ano do ensino primário pertencentes à escola SAFA Andújar. Uma vez concluídos, estes módulos educativos foram enviados para a escola primária para que os alunos pudessem trabalhar com eles e enviar o seu feedback aos estudantes universitários, o que resultou numa experiência muito enriquecedora para todos os agentes educativos envolvidos.

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7633123>

- ❖ Aprendizagem-Serviço em Matemática: experiência entre alunos do Ensino Básico e finalistas (2020). Trata-se de uma experiência de Aprendizagem em Serviço implementada por uma aluna da Licenciatura em Educação Primária num Centro de Educação Infantil e Primária. Esta experiência está enquadrada na disciplina de Matemática do 6º ano do Ensino Básico e segue as fases do projeto sugeridas pela Rede Espanhola ApS. (1) Ponto de partida: as poucas visitas que os idosos costumam receber nos lares e as dificuldades que têm em realizar operações matemáticas. (2) Motivar o grupo: explica-se tanto aos alunos do Ensino Básico como aos residentes que vão realizar uma série de sessões conjuntas em que se propõem tarefas matemáticas com recurso a suportes manipulativos para reduzir a sua abstração. Ambos os grupos estão muito entusiasmados com o projeto. (3) Planeamento: as sessões são concebidas e validadas com a terapeuta ocupacional da residência. Estas sessões são constituídas por tiras de eletricidade, mercados de rua e jogos populares que envolvem o uso da matemática. (4) Realização do projeto: às sextas-feiras, os alunos do 6º ano vão à residência para partilhar experiências. (5) Avaliação, celebração e melhoria: na última sessão, os alunos oferecem aos residentes alguns cartões de origami como agradecimento. Tanto os destinatários da aprendizagem

(alunos do 6º ano) como do serviço (residentes) preenchem questionários que revelam um elevado grau de satisfação com a experiência e sugerem que esta se prolongue no tempo. Da mesma forma, detecta-se que a experiência ApS contribui para aumentar os valores de cidadania, solidariedade e empatia dos alunos, razão pela qual a equipa de gestão do CEIP planeia expandir a experiência a nível do centro para o próximo ano.

[https://www.researchgate.net/publication/338819661\\_Aprendizaje-Servicio\\_en\\_Matematicas\\_experiencia\\_entre\\_alumnos\\_de\\_Educacion Primaria\\_y\\_personas\\_de\\_la\\_tercera\\_edad](https://www.researchgate.net/publication/338819661_Aprendizaje-Servicio_en_Matematicas_experiencia_entre_alumnos_de_Educacion Primaria_y_personas_de_la_tercera_edad)

- ❖ Uma experiência educativa de aprendizagem-serviço no Ensino Básico: Gota a Gota (2018). O principal objetivo deste projeto de Aprendizagem em Serviço desenvolvido no Ensino Básico foi sensibilizar os alunos para a importância do valor da água. Para alcançar uma aprendizagem real, considera-se necessário sensibilizá-los para outras realidades. A Associação Bassari decidiu colaborar no projeto, transmitindo aos nossos alunos as dificuldades de acesso a um recurso tão necessário como a água numa aldeia do Senegal (África) e propôs mobilizar-se com uma campanha de crowdfunding solidário para construir um poço, gota a gota, entre todos. Os alunos da escola CEU San Pablo Sanchinarro, com a colaboração de toda a comunidade educativa, trabalharam durante uma semana com motivação e entusiasmo para atingir o objetivo de levar água através de um poço. Finalmente, foi possível angariar mais dinheiro do que o necessário para a construção do poço, permitindo a construção de um tanque de água. No entanto, a maior conquista do projeto foi o facto de os alunos se terem envolvido e premiado perante outras realidades.

<https://revistas.uam.es/tendenciaspedagogicas/article/view/tp2018.32.014>

- ❖ Tornar os objetivos da educação STEM sustentáveis através de um programa de tutoria. Este programa baseou-se na metodologia de Aprendizagem-Serviço e de Tutoria. O objetivo desta investigação era duplo. Em primeiro lugar, determinar o impacto de um programa de Educação em Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) no desempenho escolar dos alunos do ensino primário. Em segundo lugar, identificar os potenciais benefícios deste programa nas competências-chave dos estudantes universitários da Formação de Professores do Ensino Básico. A subamostra de estudantes do ensino primário, depois de ter sido emparelhada com covariáveis-chave, foi aleatoriamente atribuída ao grupo experimental ( $N = 25$ ) ou ao grupo de controlo ( $N = 25$ ). A subamostra de estudantes universitários era constituída por 26 estudantes auto-seleccionados do curso de formação de professores do ensino primário. A intervenção consistiu em 20 sessões semanais de duas horas de tutoria pós-escolar altamente estruturada, ministrada por estudantes universitários previamente formados.

<https://doi.org/10.3390/su12166653>

- ❖ O centro de promoção da Aprendizagem-Serviço do País Basco publicou um catálogo de 60 experiências de aprendizagem através da prestação de um serviço à comunidade, recolhidas ao longo de mais de quatro anos e que estão a ser desenvolvidas por centros educativos de quase todos os níveis, bem como por organizações sociais de todo o tipo.

- ❖ O Ministério da Transição Ecológica publicou "100 Boas Práticas de Aprendizagem em Serviço -SL-". Inclui experiências desenvolvidas por 300 escolas e 430 entidades sociais (associações cívicas, culturais, juvenis, fundações, ONG, câmaras municipais e instituições públicas), relacionadas com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.
- ❖ Adicionalmente, os Projectos de Inovação Docente levados a cabo na Universidade de Granada incluem:
  - "Desenvolvimento de Propostas de Educação Nutricional através de Trabalho Colaborativo Multidisciplinar com uma Abordagem de Aprendizagem de Serviços (15-76)", financiado no âmbito do Plano FIDO UGR 2015-2017.
  - "Projeto INES: Intervenção Educativa Nutricional para uma Escola Saudável (579)", financiado no âmbito do Plano FIDO UGR 2019-2020, uma continuação do projeto anterior.
  - "Ensino das Ciências através da Aprendizagem-Serviço nas Licenciaturas em Educação e Ciências: Uma Proposta de Formação Científica no Ensino Primário e Secundário (19-67)", financiado no âmbito do Plano FIDO UGR 2018-2020.

### **Aprendizagem-serviço no ensino primário: o país no futuro**

Se perguntarmos se a aprendizagem-serviço é uma prática apropriada no contexto espanhol, a resposta seria um retumbante sim. A literatura existente confirma o grande potencial das experiências de aprendizagem-serviço, bem como os inúmeros benefícios de tais iniciativas. A investigação recente indica que a implementação desta metodologia tem um impacto positivo no desenvolvimento pessoal e social. Por exemplo, o estudo de Blázquez-Sánchez (2013) mostrou que o seu programa promoveu a autonomia e a autorregulação no processo de aprendizagem dos participantes, ajudando-os a tomar decisões e a estabelecer objectivos. Além disso, os estudos de Blázquez-Sánchez (2020) constataram que os estudantes melhoraram aspectos como o planeamento e a execução de tarefas, e León-Díaz et al. (2018) observaram que os participantes aplicaram conhecimentos teóricos durante o serviço realizado, melhorando assim as suas competências através da aplicação prática.

Outras investigações realizadas no contexto espanhol produziram resultados como o fomento da cooperação, o aumento da comunicação efectiva, a promoção da solidariedade entre os alunos, o incentivo ao respeito pelos outros, a compreensão das necessidades da comunidade e a sensibilização para as questões sociais (Baquero e Majó, 2014; Trujillo, 2016; Velázquez, 2010). Estes são valores essenciais nas primeiras etapas educativas que contribuem para o desenvolvimento holístico dos futuros cidadãos e para o desenvolvimento da justiça social e da consciência social.

Além disso, outros benefícios destacados pela investigação incluem um impacto positivo no desempenho académico, na autonomia pessoal (Hervás et al., 2018) e nas competências de investigação e resolução de problemas, entre outros (Blázquez-Sánchez, 2020).

Além disso, tem havido uma proliferação de redes como a Rede Andaluza de Aprendizagem-Serviço e a Rede Espanhola de Aprendizagem-Serviço, que visam promover o desenvolvimento da aprendizagem-serviço nas suas respectivas regiões. Estas redes são constituídas por diversas pessoas e entidades, incluindo centros educativos, centros de formação

de professores, organizações sociais, universidades e outras iniciativas locais. Além disso, a associação ApS(U) está empenhada em contribuir de forma decisiva para a institucionalização da aprendizagem-serviço nas universidades espanholas. Alinhada com os objectivos da Agenda 2030, a ApS(U) promove a transformação das universidades, fomentando uma cultura de inovação pedagógica ligada à transferência de conhecimentos e à responsabilidade social. Esta iniciativa está a impulsionar a criação de novos projectos, tanto a nível nacional como internacional, bem como a expansão e disseminação da aprendizagem-serviço em todo o país.

Além disso, tem havido um interesse crescente por parte da Agência Nacional de Avaliação da Qualidade e Acreditação (ANECA), que promove o desenvolvimento da investigação baseada no ensino-serviço e a sua transferência para o sector comunitário.

Além disso, várias iniciativas de investigação e boas práticas estão a ser promovidas através de conferências e workshops internacionais, nacionais e regionais. Estes eventos não só dão a conhecer as actividades desenvolvidas por diferentes instituições, como também fomentam alianças e novas colaborações para continuar a divulgar e desenvolver novas propostas.

Além disso, a Lei Orgânica do Sistema Universitário [LOSU] (2023) inclui na formação académica dos estudantes o direito de participar em actividades de aprendizagem-serviço, entre outras iniciativas, juntamente com o seu reconhecimento académico (Art. 33 K).

Tudo isto realça a viabilidade, o interesse e a necessidade de continuar a desenvolver a aprendizagem-serviço em Espanha.

No entanto, se considerarmos as dificuldades envolvidas na implementação da aprendizagem-serviço, o tempo poderá ser o principal obstáculo. Os processos burocráticos que estas iniciativas normalmente requerem dificultam grandemente a sua implementação. Por outro lado, a escassez de tempo impede momentos essenciais de reflexão e coordenação, fundamentais para a conceção, desenvolvimento e avaliação da aprendizagem-serviço. Por outro lado, é frequente a falta de financiamento que responda às necessidades e características dos vários estudos em curso, bem como a insuficiência de apoios institucionais.

Entre os desafios está a mudança de mentalidade para metodologias de ensino e aprendizagem mais orientadas para a sociedade e ligadas a contextos da vida real. Além disso, é necessário melhorar a formação dos professores, dotando-os de competências para se tornarem guias especializados na conceção de contextos de aprendizagem significativos, úteis e relevantes, e posicionando os alunos como actores centrais no processo de aprendizagem (Tedesco, 2011). Embora as universidades estejam a oferecer vários cursos relacionados com a utilização e o desenvolvimento de programas de aprendizagem-serviço (AS), e entidades como a Plena Inclusión estejam a oferecer palestras, webinars e formação específica sobre AS, está também a desenvolver-se um processo de institucionalização em algumas universidades através da implementação de gabinetes de AS e da assinatura da "Declaração das Ilhas Canárias" entre as universidades espanholas. Este documento reconhece os acordos internacionais e destaca a necessidade de dar prioridade à Aprendizagem-Serviço no sistema educativo, constituindo uma referência fundamental para promover a institucionalização da SL nas universidades. Além disso, é necessária uma melhor coordenação entre os professores e as várias instituições sociais, que também estão a aumentar esta colaboração através do desenvolvimento de projectos de inovação

pedagógica, da formalização de acordos entre ONG, entidades sociais, etc., e universidades, ou de convites para os vários congressos e conferências de SL que se realizam anualmente em Espanha. Tendo em conta estas dificuldades e desafios, podemos empreender iniciativas de aprendizagem-serviço com uma elevada percentagem de sucesso assegurado.

## Referências

- ❖ ANECA. (2004). *Libro Blanco. Título de Grado en Magisterio*. ANECA.
- ❖ Baquero, M. y Majó, F. (2014). *8 ideas clave. Los proyectos interdisciplinares*. Grao.
- ❖ Blázquez-Sánchez, D. (2013). *Diez competencias docentes para ser mejor profesor de Educación Física. La gestión didáctica de la clase*. INDE.
- ❖ Blázquez-Sánchez, D. (2020). *Métodos de Enseñanza en Educación Física. Enfoques Innovadores para a Educação em Competências*. INDE.
- ❖ Eurydice España-REDIE. (2020). *Áreas y ámbitos prioritarios basados en los Objetivos estratégicos de la ET2020 a lo largo de los ciclos de trabajo*. <https://www.educacionfpydeportes.gob.es/dam/jcr:7bfb4fd3-23be-4232-a9f7-9a52025a8f09/ambitos-prioritarios-et2020-b.pdf>
- ❖ Gobierno de España. (2018). *Plan de Acción para la implementación de la Agenda 2030*. <https://transparencia.gob.es/transparencia/AGENDA%202030.pdf>
- ❖ Hervás, M., Fernández, F. D., Arco, J. L., y Miñaca, M. I. (2018). La mejora del rendimiento escolar y el clima social mediante un programa de intervención basado en el aprendizaje-servicio y mentoría entre iguales. *REOP - Revista Española de Orientación y Psicopedagogía*, 29(1), 91-107. <https://doi.org/10.5944/reop.vol.29.num.1.2018.23296>
- ❖ Jariod, R. (2021). *Plano Estratégico para a Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global* (EpDCG). <https://voluntariadointernacional.eu/wp-content/uploads/2022/03/plan-estrategico-Voluntariado.pdf>
- ❖ León-Díaz, O., Martínez-Muñoz, L.F. y Santos-Pastos, M.L. (2018). Análisis de la investigación sobre Aprendizaje basado en Proyectos en Educación Física. *Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, 21(2), 2742.
- ❖ Ley 45/2015, de 14 de octubre, de Voluntariado. (Boletín Oficial del Estado, núm. 247, de 15 de octubre de 2015). <https://www.boe.es/eli/es/l/2015/10/14/45/con>
- ❖ Ley Orgánica 2/2006, de 3 de mayo de 2006. (Boletín Oficial del Estado, núm. 106, de 4 de mayo de 2006). <https://www.boe.es/eli/es/lo/2006/05/03/2/con>
- ❖ Ley Orgánica 2/2023, de 22 de marzo, del Sistema Universitario. (Boletín Oficial del Estado, núm. 70, de 23 de marzo de 2023). <https://www.boe.es/eli/es/lo/2023/03/22/2/con>
- ❖ Ley Orgánica 3/2020, de 29 de diciembre, por la que se modifica la Ley Orgánica 2/2006, de 3 de mayo, de Educación (Boletín Oficial del Estado, núm. 340, de 30 de diciembre de 2020) <https://www.boe.es/eli/es/lo/2020/12/29/3>

- ❖ Ministerio de Educación, Formación Profesional, y Deportes. (2022). *Informação sobre a nova Lei de Formação Profissional*. <https://www.educacionfpydeportes.gob.es/destacados/nueva-ley-fp.html>
- ❖ Ministerio de Hacienda (2023). Projeto de Receitas Gerais do Estado. Informe Económico y Financiero. [https://www.congreso.es/docu/pge2023/pge\\_2023-web/PGE-ROM/doc/3/1/2/2/N\\_23\\_A\\_A\\_1\\_2\\_2\\_15.PDF](https://www.congreso.es/docu/pge2023/pge_2023-web/PGE-ROM/doc/3/1/2/2/N_23_A_A_1_2_2_15.PDF)
- ❖ Orden ECI/3857/2007, de 27 de diciembre, por la que se establecen los requisitos para la verificación de los títulos universitarios oficiales que habiliten para el ejercicio de la profesión de Maestro en Educación Primaria. (Boletín Oficial del Estado, núm. 312, de 29 de diciembre de 2007). <https://www.boe.es/eli/es/o/2007/12/27/eci3857>
- ❖ Planas, J. (2005). El papel de la empresa en la formación de los trabajadores en España. *Revista de Educación*, 338. 125-143.
- ❖ Real Decreto 157/2022, de 1 de marzo, por el que se establecen la ordenación y las enseñanzas mínimas de la Educación Primaria. (Boletín Oficial del Estado, núm. 52, de 2 de marzo de 2022). <https://www.boe.es/eli/es/rd/2022/03/01/157/con>
- ❖ Real Decreto 1791/2010, de 30 de diciembre, por el que se aprueba el Estatuto de los Estudiantes Universitarios. (Boletín Oficial del Estado, núm. 318, de 31 de diciembre de 2010). <https://www.boe.es/eli/es/rd/2010/12/30/1791/con>
- ❖ Tedesco, J. C. (2011). Los desafíos de la educación básica en el siglo XXI. *Revista Iberoamericana De Educación*, 55, 31-47. <https://doi.org/10.35362/rie550524>
- ❖ Trujillo, F. (2016). *Aprendizaje basado en proyectos en Educación Infantil, Primaria y Secundaria*. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Área de Educación. Ed. Secretaria Geral Técnica. Centro de Publicações. Ministério da Educação, Cultura e Desporto.
- ❖ Velázquez, C. (2010). *Aprendizagem Cooperativa em Educação Física*. Editorial INDE.

## 4.7 Portugal

### Organização geral do sistema educativo

Nessa altura, o sistema educativo regia-se por um elevado grau de centralismo burocrático e um controlo apertado não só do currículo, mas também da gestão dos professores e do processo de ensino-aprendizagem. As escolas não dispunham de qualquer margem de autonomia e de participação na tomada de decisões que afectassem o quotidiano escolar, uma vez que o funcionamento diário da escola era muito limitado. A escola era vista como um controlo político e ideológico, servindo de veículo de propagação dos valores do regime: Deus, Pátria e Família. De facto, a organização pedagógica e administrativa das instituições escolares deste período assegurava uma forte coerência e articulação, o que possibilitava a convergência de todas as valências para uma educação nacional (Formosinho e Machado, 2000b).

A gestão e a administração das escolas eram exercidas pelos directores e reitores de forma repressiva, a fim de garantir o controlo político e ideológico. Estes detinham o poder sobre a escola, uma vez que eram uma espécie de delegados do poder central. Os reitores e directores

eram nomeados pelo Ministério da Educação de acordo com critérios de confiança política. Funcionavam como um elo de ligação entre o poder político central e a administração e gestão no quotidiano de cada escola. Embora localmente influentes, não tinham autonomia e, por conseguinte, subordinavam todas as suas acções às acções centrais da administração central. No entanto, o cumprimento dos objectivos e a concretização das funções que lhes eram atribuídas conferiam-lhes um poder efetivo sobre os outros actores organizacionais (Lima, 1998a).

A Lei n.º 5/73, de 25 de julho, vulgarmente conhecida como a "Veiga Simão", procurou responder à contestação estudantil e à modernização do país em prol de uma maior eficácia do ensino através do desenvolvimento de medidas como a educação pré-escolar, o alargamento da escolaridade obrigatória de 6 para 8 anos, a reconversão de anos, a reconversão do ensino secundário (que passaria a ter mais um ano e um quadro de preparação profissional profissional), a expansão quantitativa dos estabelecimentos (mais próximos das populações que os procuram) e a expansão e diversificação do ensino superior. Esta reforma, para além de vincular a educação à modernização e ao desenvolvimento do país, "alimentada por uma conceção liberal e meritocrática de igualdade de oportunidades que deveria permitir aos melhores o acesso a níveis de escolaridade mais elevados" (Formosinho e Machado, 2000b:33), desvalorizava a educação como garantia da propagação dos valores do regime. De facto, este diploma, numa tentativa de "democratizar o ensino", promove, no seio das organizações escolares, as organizações escolares, a ocupação por professores e alunos de espaços que ecoam a urgência de democratizar a sociedade. No entanto, este efeito ao nível da educação não é de todo desejado pelo sistema político como um todo. O início do século XXI marca o arranque de um novo ciclo na evolução do sistema educativo em Portugal, marcado essencialmente pela manifestação de um certo descontentamento com a situação na educação. O ciclo de reformas e após mais de duas décadas de transformação contínua, o desempenho do sistema não é muito animador, oscilando entre a "desilusão" e a "desilusão" e a "catástrofe". Esta situação facilita a aceitação da matriz "neo-liberal", com destaque para a privatização do ensino, a subordinação da educação à lógica do mercado, com livre escolha da escola pelos pais, a competição inter-escolas, através de rankings, o reforço da autoridade, do rigor e da disciplina (Estêvão, 2002; Barroso, 2003) e a liderança forte.

A agenda política educacional, os discursos governamentais e a própria legislação têm alocado conceitos ligados à esfera da educação. (Formosinho e Machado, 2000c). O ambiente comercial e a cultura empresarial parecem sobrepor-se ao ethos académico e pedagógico, diminuindo a governação democrática, colegial e participativa das escolas. Nesta linha, assiste-se à mudança de paradigma da colegialidade para a unipessoalidade do órgão de gestão da escola. representatividade democrática para órgãos estratégicos, com representação externa ou comunitária externa ou comunitária, sem funções executivas. As lideranças individuais passam a apresentar o seu plano de governação, designado por Plano de Intervenção, a implementá-lo e a responder por ele, não sem antes definir as equipas por nomeação (Lima, 2011a) Este novo caminho, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, parece resultar numa centralização e concentração de poderes, ao invés da anunciada descentralização reminiscente da "unidade de comando" fayoliana. Neste quadro, a governação das escolas passou a estar ligada a uma liderança individual, forte e eficaz, baseada nas características naturais do próprio líder. O novo regime jurídico aplica-se aos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, designados por agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas.

## Objectivos estratégicos das políticas nacionais

### Plano do horário escolar

As aulas começam normalmente às 9:00 e terminam às 16:00, de segunda a sexta-feira. Regra geral, não há actividades lectivas ao fim de semana.

No 1.º ciclo do ensino básico (1.ª à 4.ª classe), as aulas começam normalmente às 9h00 e terminam às 16h00, de segunda a sexta-feira. Regra geral, não há actividades lectivas ao fim de semana. Há, em média, três ou quatro horas lectivas dedicadas ao currículo diário, podendo haver mais 1 hora para actividades de enriquecimento curricular (estas actividades começam normalmente às 16:30h e terminam às 17:30h). Neste ciclo, há uma pausa a meio da manhã (30 minutos) e uma pausa para almoço (1 hora ou 1 hora e meia). Há outra pausa à tarde (30 minutos) para os que prolongam a sua frequência nas actividades de enriquecimento curricular acima referidas.

No ensino básico, as actividades extracurriculares são, na sua maioria, promovidas pelas autarquias ou pelas associações de pais. Estas actividades podem incluir inglês ou outras línguas estrangeiras, desporto, artes, ciências, tecnologias da informação e da comunicação (TIC), educação comunitária e cívica e actividades de apoio ao estudo.

O apoio à família é oferecido durante as interrupções lectivas. Apenas um pequeno número de escolas oferece este tipo de actividades aos alunos dos outros anos de escolaridade.

### Aprendizagem-serviço em Portugal

Em Portugal, o Service-Learning não é um método conhecido e utilizado. Existem algumas publicações e algumas investigações por parte das IES.

No que diz respeito à descoberta de projectos e publicações no contexto nacional português, o projeto OUSAM foi desenvolvido através de um profundo questionamento da forma escolar convencional, constituindo-se como um exemplo de um processo de animação comunitária em que as crianças assumem um papel participativo nas actividades educativas e são um elo de ligação entre elas e os profissionais com as famílias e a população local. A animação é, assim, o "eixo estruturante de uma intervenção educativa globalizada que apela a diferentes tipos de articulação: a articulação entre modalidades educativas formais e não formais; a articulação entre actividades escolares e não escolares; a articulação entre actividades; a ligação entre a educação de crianças e adultos" (Canário, 2000: 136). De facto, as actividades desenvolvidas com as crianças eram parte integrante de um processo de mediação com os adultos; um elo de ligação em processos globalizados de educação e desenvolvimento comunitário da comunidade, envolvendo as próprias crianças, os profissionais e dirigentes da instituição, as famílias, as comunidades e outros projectos e instituições locais. Neste projeto, poucas crianças tinham acesso à educação pré-escolar, sobretudo as que viviam nas zonas mais isoladas do concelho. No entanto, estas localidades não tinham um número de crianças suficiente para justificar a criação de vários jardins-de-infância "oficiais" no formato "oficial". Apesar de esta situação ter sido encarada, na altura, com alguma e considerada por várias entidades como um obstáculo à ação educativa, essas condições específicas foram vistas pelos animadores do projeto como potencialidades a descobrir e processos educativos mediados pelas crianças, como o envolvimento das famílias e das comunidades locais.

O projeto foi visto na altura, e ainda hoje por algumas pessoas, como uma "solução de recurso", mas afirmou-se e tornou-se amplamente reconhecido como um processo de desenvolvimento comunitário, cuja essência é a endogeneidade, a participação e a aprendizagem colectiva. Noutra trabalho, as conclusões da investigação procuraram juntar a socialização e a educação numa lógica de intervenção que visava aproximar a escola das suas comunidades, com vista a fomentar o desenvolvimento local. Neste ambiente, também nos aproximamos da possibilidade de a criança ser um ator social que aprende ao mesmo tempo que o adulto. No entanto, os caminhos que se perspectivam para o futuro da educação em Portugal visam precisamente tornar a escola mais escola, ou seja, mais egocêntrica e mais distante das comunidades. Basicamente, através da criação de grandes organizações escolares, por um lado, e do prolongamento do dia escolar, por outro. Ambas as tendências, juntamente com o reforço das disciplinas escolares mais tradicionais, acentuam o papel do aluno, passando os professores a ser os adultos que intervêm quase exclusivamente na sua educação. (Amiguinho, s/d.).

Por outro lado, num estudo realizado numa universidade em Portugal, foram descobertas as seguintes conclusões: O objetivo do estudo foi explorar o impacto da utilização do modelo pedagógico de Aprendizagem-Serviço (SL) Experiencial versus o ensino-aprendizagem tradicional em estudantes de uma universidade portuguesa, frequentando três cursos diferentes. Verificou-se, a partir deste estudo, que o contacto com contextos práticos e reais de intervenção possibilitado pelas experiências de aprendizagem-serviço deu sentido aos conhecimentos e competências académicas que adquiriram ao longo da sua formação e permitiu-lhes - em última análise - compreender como poderiam desenvolver a sua atividade profissional no mundo real. Sugere-se, assim, que a experiência de aprendizagem-serviço, ao aliar a teoria à prática, permite aos estudantes mobilizarem competências como o pensamento crítico, a adaptabilidade e a flexibilidade para articularem diferentes saberes e perspectivas, o que está também associado aos benefícios e conhecimentos decorrentes de uma experiência de "serviço aos outros" que, de outra forma, não aconteceria. Entretanto, é de realçar o aumento do comportamento pró-social dos alunos da AFL após a realização da experiência de aprendizagem-serviço.

Estudos anteriores (por exemplo, Smith, 2008) destacam a forma como esta abordagem experiencial proporciona oportunidades para os participantes desenvolverem relações importantes com os outros, a quem ajudam a satisfazer necessidades, ao mesmo tempo que desenvolvem uma "ética do cuidado" orientada para o bem social e para o reforço do envolvimento cívico (Chiva-Bartoll et al., 2021; Ribeiro et al., 2021). Ainda no que diz respeito às IES, existe o projeto ESSA. Os resultados preliminares sugerem que o projeto ESSA pode ser um motor para "capacitar os estudantes como agentes críticos de responsabilidade social" (Coelho et al., 2017, 1173), mostrando que os estudantes consideram a participação em projetos de USR como um ponto de viragem no seu desenvolvimento: "Era mais fácil tentar dizer o que é que não me mudou!" (Feminino, Medicina, UPorto). Com base no mapa temático enquanto representação gráfica que ilustra a concetualização geral dos padrões de dados e as relações entre eles (Braun e Clarke, 2006), o tema "perceção do impacto do projeto ESSA nos estudantes" teve uma expressão maior em todos os dados analisados e de onde derivam cinco subtemas e sete códigos que se interligam (ver mais detalhes na Figura 1). A perceção de impacto na sua visão da Universidade está subjacente à perceção de impacto dos estudantes em dois códigos diferentes e interligados: a perceção do papel da Universidade e o papel dos estudantes como subtemas centrais porque

predizem qual será a perceção de impacto noutras dimensões. Alguns estudantes entendem o papel da Universidade de uma forma mais comprometida consigo próprios e com a sociedade.

Como mencionado no início desta secção, a aprendizagem-serviço não é uma prática conhecida em Portugal. Este facto é corroborado por Pereira e Costa, 2019 , devido ao desconhecimento geral da metodologia de ensino-aprendizagem da aprendizagem em serviço, os professores têm manifestado muitas reservas em relação a esta metodologia, considerando as probabilidades e talvez a dificuldade de a aplicar. Chegaram mesmo a tomá-la como proxy de práticas de voluntariado e de outras práticas pedagógicas como estágios e projectos aplicados existentes em algumas disciplinas. Afirmaram que não se pode estar constantemente a adaptar o currículo à realidade atual. Apesar da sua falta de conhecimento (professores) sobre a metodologia da SL, demonstram, no entanto, um posicionamento positivo em relação a actividades de cariz social.

### **Programas para promover a aprendizagem de serviços ou projectos semelhantes**

No sentido em que o Service-Learning está a arrancar lentamente no contexto português, surgem alguns projectos relacionados com o serviço à comunidade. Desta forma, as IES parecem estar envolvidas no âmbito da aprendizagem-serviço, como por exemplo a UALG (Universidade do Algarve), que tem parcerias com diferentes IES da UE para colaborar em programas/projectos de aprendizagem-serviço.<sup>1</sup> No norte do país, em Viana do Castelo, teve início um outro projeto. Denominado RURASL<sup>2</sup> - este projeto visava reunir Instituições de Ensino Superior e parceiros rurais para responder às necessidades da comunidade rural. Apoiou a modernização do ensino superior europeu através de um módulo internacional com cursos de aprendizagem-serviço e empreendedorismo social.

### **Aprendizagem-serviço no ensino primário: o país no futuro**

A aprendizagem-serviço em Portugal tem incidido no âmbito das IES, não nas escolas primárias nem no ensino básico. Embora o tema seja recente em Portugal, tem muito potencial, mas o enquadramento do currículo educativo é algo a considerar. A aprendizagem-serviço seria relevante para o desenvolvimento do modelo social e académico. "É possível afirmar que o service-learning é uma metodologia para o futuro, mas com necessidades passadas e presentes. Quanto mais cedo as "barreiras" ideológicas que muitas vezes atrasam o desenvolvimento da academia e, portanto, dos académicos, melhor o desenvolvimento da academia e, portanto, dos académicos, melhor os alunos serão formados e melhor integrarão o mercado de trabalho e a sociedade com outros olhos." (Beresford, 2019).

### **Lista de referências:**

---

<sup>1</sup> <https://sea-eu.org/service-learning/>

<sup>2</sup>

<https://inovacao.rederural.gov.pt/projetos/erasmus/44-projetos-erasmus/1235-rurasl-rural-3-0-service-learning-for-the-rural-development>

Amiguiño, A. (s.d.). *Intervenção sócio-educativa em meio rural: da educação dos adultos à educação das crianças*. Recuperado em 13 de maio, 2024, de <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/5279/1/Abilio%20Amiguiño.pdf>

Beresford, T. L. (2019). *Service-learning: uma aposta para o futuro*. *Uminho.pt*. <https://hdl.handle.net/1822/61093>

CAPÍTULO II AS REFORMAS DO SISTEMA EDUCATIVO PORTUGUÊS. (n.d.). <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/11416/21/CAP%C3%8DTULO%20II%20AS%20REFORMAS%20DO%20SISTEMA%20EDUCATIVO.pdf>

## 5. Resumos da recolha direta de dados

### Inquérito com questionários

O consórcio do projeto SLIPS (Service Learning in Primary Schools) desenvolveu, no âmbito do WP2, uma investigação extensiva através dos parceiros de cada país. Os países envolvidos na disseminação do questionário de Aprendizagem de Serviço nas Escolas Primárias que recolheu respostas de professores e pessoal envolvido nas escolas primárias foram: Bélgica - Centre for European Volunteering (CEV), Croácia - Croatian Volunteer Development Center (CVDC), Espanha - University of Granada (UGR), Eslováquia - Platforma dobrovoľníckych centier a organizácií (PDCO), Bósnia - Center for Youth Development (PRONI), Lituânia - Vytautas Magnus University (VMU) e Portugal - Out of the Box Europe (OTB Europe).

O questionário visava identificar as expectativas dos professores do ensino básico relativamente à formação e apoio na implementação de projectos de aprendizagem-serviço. O questionário continha 12 perguntas (a maioria das quais consistia numa escala sobre a importância do tópico em questão) e 3 perguntas abertas, para que os professores pudessem dar a sua opinião sobre os projectos de aprendizagem em serviço e a sua eficácia.

No total, entre todos os parceiros do consórcio envolvidos, foram recolhidas 289 respostas. Os respectivos países reuniram os seguintes números: Croácia (CVDC) - 78, Bósnia (PRONI) - 55, Espanha (UGR) - 24, Eslováquia (PDCO) - 30, Bélgica (CEV) - 54, Lituânia (VMU) - 23 e Portugal (OTBE) - 25.

Recolhemos as questões abertas em que os professores do ensino primário (directores de escolas e outros) forneceram as suas ideias relativamente a tópicos de aprendizagem-serviço, materiais e sua estrutura e, no caso de não terem experiência, pontos-chave na implementação da aprendizagem-serviço.

Em seguida, apresentamos as respostas completas e recolhemos um resumo dos tópicos mais mencionados e importantes pelos inquiridos.

De todos os parceiros do consórcio envolvidos na disseminação dos questionários através dos canais de comunicação das suas redes, as respostas recolhidas na pergunta "**Existem outros**

**tópicos que deveriam ser abordados nos materiais? Por favor, indique-os e explique-os"** foram muito diversificadas.

- ❖ **O fator psicológico** foi mencionado. A literacia emocional e a resiliência foram referidas como um indicador-chave para abranger orientações gerais sobre como ajudar as crianças a controlar as suas emoções (medo, raiva e autorregulação).
  - Reconhecer como apoiar o bem-estar emocional das crianças pode ter impacto no seu desenvolvimento e nos seus resultados de aprendizagem.
  - Desenvolver a empatia e a inteligência emocional das crianças através de actividades e workshops. Nestes workshops, as crianças devem ser capazes de compreender melhor as suas próprias emoções, criando um ambiente de sala de aula mais solidário e colaborativo. Os benefícios da saúde mental dos alunos também podem ser observados através da aprendizagem em serviço.
  - O envolvimento na aprendizagem em serviço pode proporcionar um sentido de propósito, melhorar a autoestima das crianças e desenvolver competências para lidar com o stress e a ansiedade.
  - Por último, os impactos positivos e negativos da tecnologia no desenvolvimento das crianças devem incluir a gestão do cyberbullying, a gestão das emoções relacionadas com o desempenho académico e a utilização de tecnologias educativas como o ChatGPT para aumentar a aprendizagem.
  
- ❖ **O envolvimento da comunidade e a aprendizagem de serviços** são aliados na recolha das respostas dos professores do ensino básico.
  - Os projectos de aprendizagem em serviço bem sucedidos devem ser divulgados e fornecidos para servirem de orientação e inspiração a professores e alunos que planeiam os seus próprios projectos.
  - Incentivar projectos que envolvam os idosos na vida da comunidade promove a colaboração intergeracional, o que pode enriquecer a experiência de aprendizagem e ajudar a criar laços comunitários mais fortes.
  - A participação de grupos de proteção dos animais e de organizações de jovens deve ser reconhecida e promovida. Este tipo de actividades pode inculcar nos estudantes um sentido de responsabilidade e de compaixão.
  - Os projectos ambientais também podem ser um bónus. A promoção de actividades como eventos de limpeza da comunidade, iniciativas de plantação de árvores e actividades centradas na reciclagem e nas energias renováveis pode ajudar a ensinar aos alunos a gestão ambiental e a sustentabilidade.
  - Como último tópico mencionado, é essencial realçar a importância do voluntariado e do empenhamento social. Os projectos de aprendizagem de serviço devem realçar o valor da prestação de serviços à comunidade e promover a responsabilidade social.
  
- ❖ **As metodologias educativas para crianças com necessidades especiais** devem ser incluídas, como parte da inclusão e da diversidade. É fundamental garantir que os alunos recebam o apoio adequado, essencial para o seu sucesso.

- A sensibilidade cultural deve ser associada ao desenvolvimento de estratégias para tornar os projectos de aprendizagem em serviço inclusivos e culturalmente sensíveis. O envolvimento de estudantes de contextos diversos enriquece as suas experiências de aprendizagem e promove o respeito. A inclusão de estudantes com antecedentes culturais diversos nos projectos deve ser fundamental.
- ❖ No que diz respeito aos **métodos educativos e à aplicação prática**, a disponibilização de mais recursos e materiais didácticos permite criar diversos estilos de aprendizagem. Neste sentido, todos os alunos podem beneficiar dos materiais didácticos.
  - Deve ser feita uma avaliação eficaz dos projectos de aprendizagem em serviço, que sirva para medir os resultados da aprendizagem.
  - Um quadro de avaliação eficaz ajuda a compreender o impacto dos projectos de aprendizagem ao longo da vida e a melhorar as iniciativas futuras.
  - Com uma visão clara e prática do ensino, guias detalhados sobre o planeamento, o financiamento e a execução de projectos de aprendizagem ao longo da vida podem ajudar professores e alunos a realizar projectos bem sucedidos. Cada contexto tem uma abordagem educativa diferente. Quando se lida com contextos diferentes e específicos, aumenta-se a eficácia da SL.
- ❖ **A legislação e a política** no âmbito da legislação local garantem que os projectos cumprem os requisitos legais e recebem o apoio necessário.
  - Neste sentido, a comunicação entre as autoridades é essencial.
  - O desenvolvimento de estratégias e uma comunicação eficaz com as autoridades podem facilitar a implementação de projectos de desenvolvimento sustentável.
- ❖ **O apoio da comunidade das escolas primárias** é um fator-chave para a integração da LE no currículo.
  - Deve haver uma introdução à aprendizagem da LE para os professores, as suas oportunidades e o apoio ao desenvolvimento profissional devem ser fornecidos. A participação dos pais das crianças nos projectos de LE pode aumentar o êxito e o impacto dos projectos de LE.
  - Motivar os professores, reconhecer o seu valor e recompensá-los pelo seu envolvimento na aprendizagem da língua de sinais, recompensando o seu desempenho, incentivará o seu envolvimento nas actividades de aprendizagem da língua de sinais

**Outros e mais variados assuntos** foram mencionados nas respostas ao questionário:

- ❖ Actividades de voluntariado e formação em primeiros socorros, que é importante inserir nos projectos SL.
- ❖ Ensinar aos alunos a tomada de decisões e a resolução de conflitos, com o objetivo de desenvolvimento pessoal e de promoção de um impacto positivo.
- ❖ Lições sobre sustentabilidade e ambiente, para que os alunos contribuam para um planeta mais saudável.
- ❖ Culturas e práticas internacionais para proporcionar aos alunos uma perspetiva global, compreendendo e promovendo a cidadania global.

- ❖ Além disso, desenvolver estratégias para antecipar e gerir riscos em projectos de aprendizagem em serviço. É fundamental garantir a segurança e o êxito destes projectos.

Ao abranger estes tópicos, os materiais educativos, tal como mencionado pelos inquiridos no questionário, serão mais abrangentes, abordando vários aspectos do desenvolvimento dos estudantes, do envolvimento da comunidade e da implementação prática. Estas melhorias visam ajudar a criar um programa de aprendizagem de serviço mais sólido e eficaz.

A segunda pergunta aberta do questionário era "**Por favor, descreva o formato dos materiais dedicados aos professores sobre aprendizagem-serviço nas escolas primárias. Como é que devem ser estruturados?**". Esta questão proporcionou aos professores um espaço seguro para partilharem as suas ideias sobre a melhor forma de visar e envolver os professores do ensino primário.

- ❖ Ao abordar a **SL nos materiais** para servir de aprendizagem aos professores do ensino primário e uma forma de os envolver é fundamental para fornecer conceitos em ação.
- ❖ Fornecer exemplos de vídeo e tarefas digitais para demonstrar a SL. Estes vídeos devem incluir exemplos de projectos da vida real, testemunhos de professores e guias passo a passo para a implementação de actividades de aprendizagem da LE.
- ❖ Além disso, no que diz respeito aos materiais, os inquiridos responderam que deveria ser criada uma plataforma em linha. Esta plataforma, de fácil utilização e acessível, poderia incluir informações sobre os valores da LS, histórias e exercícios práticos.
- ❖ Além disso, cursos e manuais em linha com aspectos teóricos e informativos da aprendizagem de línguas, juntamente com exercícios práticos que podem ser adaptados às diferentes necessidades da sala de aula.
- ❖ O desenvolvimento de infografias e recursos visuais para ajudar com a informação complexa, tornando-a mais acessível para os professores reconhecerem e implementarem projectos de LE. Por último, jogos e simulações em linha para envolver os alunos em actividades de aprendizagem, proporcionando uma aprendizagem experimental e pensamento crítico.
- ❖ **Os materiais impressos** são uma mais-valia na assistência aos professores. É crucial fornecer ficheiros PDF que possam ser descarregados, impressos e partilhados. Estes ficheiros PDF devem reunir guias detalhados, instruções passo a passo e outros elementos fundamentais para a execução de projectos de SL.
- ❖ Devem ser criados manuais e brochuras que apresentem exemplos práticos, actividades práticas e explicações teóricas. Devem ser fáceis de explorar e adequados às aulas.
- ❖ Brochuras e folhetos que recolhem, de forma resumida, conceitos-chave da LE e ideias de projectos. Podem ser utilizados para divulgar iniciativas de LE aos pais, administradores e comunidade. Os cartazes e as fichas de trabalho podem ser expostos nas salas de aula. Estes cartazes devem ser visualmente apelativos e interactivos.
- ❖ A combinação de materiais difere de acordo com as opiniões. Fornecer recursos híbridos, ou seja, versões digitais e impressas de todos os materiais para satisfazer as diferentes preferências e garantir a acessibilidade de todos os professores.
- ❖ Como já foi referido, isto inclui PDFs, plataformas digitais e conteúdos para impressão. Criação de apresentações em PowerPoint que podem servir para os professores

apresentarem conceitos e projectos de SL aos alunos. Visuais cativantes e informação concisa.

- ❖ Os exemplos práticos e as **aplicações da vida real** servem de base para mostrar os benefícios e os resultados da SL.
- ❖ É fundamental incluir estes estudos de caso de projectos de LE bem sucedidos em diversas escolas. Os exemplos devem apresentar diferentes abordagens e resultados. Isto pode influenciar o envolvimento da comunidade escolar.
- ❖ Recolha de testemunhos de professores sobre as experiências, os desafios e as soluções encontradas com a SL.
- ❖ Desenvolver actividades de dramatização que permitam aos alunos explorar projectos de SL através de experiências interactivas e imersivas.
- ❖ Com base no **apoio e na formação**, devem ser organizados **encontros presenciais** e workshops para promover a colaboração entre os professores. Com estes eventos, os professores podem ajudar-se mutuamente e aperfeiçoar os seus projectos de SL.
- ❖ Produção de vídeos de formação que oferecem conselhos práticos, estratégias de ensino e explicações pormenorizadas sobre as metodologias SL.
- ❖ Devem ser fornecidas orientações para as tarefas práticas - como tarefas e actividades do projeto, tendo sempre em conta as diferentes necessidades das escolas e das comunidades.
- ❖ No que diz respeito às **organizações de conteúdos, os materiais** devem ser apresentados num formato simples e esquemático para uma referência rápida e fácil. Cada secção deve definir claramente os objectivos, as etapas e os resultados esperados dos projectos SL.
- ❖ Os materiais devem ser abrangentes mas concisos, centrando-se na informação essencial e na aplicação prática. Neste contexto, os materiais devem poder ser personalizados para se adaptarem a diferentes ambientes de sala de aula e às necessidades dos alunos.

Ao incorporar estes formatos e estruturas, os materiais educativos dedicados à aprendizagem em serviço para professores do ensino primário serão abrangentes, práticos e acessíveis. Esta abordagem ajudará os professores a integrar eficazmente a aprendizagem em serviço nos seus currículos, alargando a experiência de aprendizagem dos alunos e promovendo um maior sentido de envolvimento na comunidade.

Como última pergunta do questionário, o consórcio tentou perceber qual era a visão dos professores do ensino básico: "**Se não tem experiência com a aprendizagem-serviço, quais serão os pontos cruciais na implementação da aprendizagem-serviço do ponto de vista da sua escola?**"

- ❖ As respostas recolhidas seguiram principalmente a linha de compreensão sobre o âmbito da SL e os seus benefícios. Isto reúne as partes interessadas e a comunidade estudantil em geral (professores, alunos, pais, administração escolar).
- ❖ Este programa deve também educar os professores sobre a SL e incluir alguns materiais interessantes e exemplos práticos.
- ❖ Os professores devem receber formação sobre os princípios e a motivação da aprendizagem ao longo da vida, motivando-os através de eventos como workshops, seminários e outros eventos interessantes.
- ❖ Os materiais são mencionados como factores-chave quando se aborda a SL sem experiência. Os materiais sobre os conceitos básicos devem ser simples e fáceis de

compreender para uma implementação rápida. É fundamental garantir que estes recursos estejam disponíveis em formato híbrido - em papel e em formato eletrónico

- ❖ É necessário definir objectivos claros para o desenvolvimento e a estrutura adequada dos projectos de aprendizagem ao longo da vida. Estes objectivos devem estar alinhados com o quadro curricular. Desde o início, estes projectos devem ter uma estrutura bem definida com objectivos mensuráveis.
- ❖ É fundamental envolver a comunidade, as organizações e as empresas, e também é importante envolver os pais em actividades relacionadas com a comunidade para apoiar os projectos SL.
- ❖ O apoio e a colaboração da direcção da escola podem prever o envolvimento de um maior número de professores em projectos de aprendizagem ao longo da vida. Deve haver uma colaboração entre professores, alunos, pais e a comunidade.
- ❖ A motivação dos professores é um fator-chave, o sucesso da implementação da SL surge como um resultado.
- ❖ Os projectos SL devem ser práticos e envolver as necessidades da comunidade do mundo real, centrando-se no desenvolvimento pessoal, na inclusão social e na responsabilidade cívica dos estudantes.
- ❖ No que diz respeito à sustentabilidade dos projectos de aprendizagem da língua de sinais, é necessário o apoio e a formação adequados. Integrar a SL no currículo escolar regular e garantir um compromisso a longo prazo.
- ❖ No que diz respeito à avaliação, é crucial criar sistemas para avaliar o impacto e o progresso dos projectos de desenvolvimento sustentável e utilizar o feedback para aperfeiçoar e melhorar projectos futuros.

## Entrevistas com professores do ensino primário

Como parte da recolha direta de dados, os parceiros do projeto realizaram várias entrevistas com professores do ensino primário com experiência em aprendizagem em serviço e/ou actividades comunitárias.

O CEV reuniu 5 professores, todos eles do sexo feminino e com idades compreendidas entre os 22 e os 52 anos. Todos os inquiridos residiam na Bélgica e tinham experiência no domínio da SL, variando entre 1 e 16 anos ou mais de experiência.

A Bósnia reuniu 3 professores, todos eles do sexo feminino. As suas experiências com a aprendizagem da língua de sinais variaram entre 4 e mais de 16 anos de experiência. Num caso semelhante, a Lituânia reuniu 3 professores, todos do sexo feminino, com experiência no SL de 5 a 30 anos. A Eslováquia também recolheu respostas de 3 professores, todos do sexo feminino, com experiência no SL de 4 a 9 anos.

Em Espanha, 3 professores participaram nas entrevistas e, ao contrário das outras entrevistas realizadas, 2 deles eram homens e 1 mulher. Os professores do sexo masculino e a sua experiência com a SL variavam entre 5 e 16 anos ou mais. A professora tinha menos de 4 anos de experiência no SL.

Na Croácia, foram entrevistados 4 professores. Todos eles eram do sexo feminino e tinham uma experiência de menos de 4 anos a 15 anos de experiência na SL.

No caso de Portugal, as entrevistas não foram realizadas devido à falta de envolvimento dos professores do ensino básico e à falta de conhecimentos no domínio do SL.

Os dados recolhidos de todos estes 21 professores revelaram uma forte representação do género feminino na aprendizagem de línguas em todos os países onde as entrevistas foram realizadas, mas também a experiência no domínio da aprendizagem de línguas difere. Isto sugere que a maioria dos países tem práticas de SL bem estabelecidas.

### **Resumo das características críticas da Aprendizagem-Serviço do ponto de vista dos professores:**

Os professores revelaram várias características críticas da SL que aumentam o envolvimento dos alunos e o impacto na comunidade. Na Bélgica, foi dada uma forte ênfase à empatia, ao apoio comunitário e ao crescimento pessoal através de experiências práticas em situações do mundo real. No contexto croata, centra-se na satisfação das necessidades da comunidade e no desenvolvimento das capacidades de autorregulação dos alunos, promovendo a cidadania ativa e a capacidade de resolução de problemas. Em Espanha, a SL integra a consciência ambiental no currículo, incentivando o envolvimento proactivo da comunidade e interações significativas. A Eslováquia dá ênfase ao envolvimento da comunidade e à aprendizagem autónoma, utilizando experiências concretas para relacionar assuntos e recolher informações de forma eficaz. No que respeita à Bósnia, a LE promove a compaixão, a responsabilidade e a socialização entre os alunos, apesar dos diferentes níveis de familiaridade dos professores. Na Lituânia, a LE promove a melhoria da educação, a liderança e a cidadania através de actividades de serviço comunitário, fomentando cidadãos responsáveis e proactivos empenhados no desenvolvimento da comunidade e em iniciativas de crescimento pessoal.

### **A motivação dos professores para aderirem à SL e começarem a implementá-la:**

A motivação dos professores para implementar a SL é muito variada, por diversas razões. Na Bélgica, a exposição da componente de SL dos currículos do IB levou um professor a integrar actividades de serviço significativas no quadro escolar, motivado por uma missão pessoal de abordar questões sociais. Na Croácia, da mesma forma, a paixão de um professor pelo voluntariado levou à adoção da SL para promover a solidariedade entre os alunos. No caso de Espanha, os professores foram motivados pela inovação dos métodos e pelo envolvimento dos alunos em questões do mundo real. Entretanto, na Eslováquia, os professores foram inspirados pelo empenhamento dos colegas e pelo apoio da escola. No que diz respeito à perspectiva da Bósnia, os professores encontraram motivação na participação dos alunos e na natureza dinâmica da SL, que reuniu oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento pessoal. Entretanto, os professores mudaram o seu enfoque dos estudos académicos tradicionais para a inculcação de valores e contribuições sociais através da SL, reflectindo uma mudança cultural mais ampla no sentido da empatia e do envolvimento da comunidade.

### **Aspectos mais importantes que contribuíram para o sucesso global do projeto SL:**

Os projectos de SL e o seu sucesso dependem de vários factores críticos. Na Bélgica, a integração das actividades de serviço no currículo criou um ambiente de aprendizagem dinâmico e relevante.

Os professores actuaram como facilitadores, orientando os alunos na promoção do envolvimento e da compreensão. Na Croácia, os líderes institucionais abordaram questões pertinentes, dando ênfase à aquisição de conhecimentos e ao serviço comunitário. Em Espanha, a motivação dos alunos (e o envolvimento com as famílias) resultou do envolvimento com associações e da resolução de problemas práticos. A Eslováquia sublinhou as iniciativas orientadas pelos professores, a comunicação efectiva com a comunidade e o fomento das relações intergeracionais, promovendo a aprendizagem ao longo da vida e a responsabilidade dos alunos. A Bósnia salientou a gestão eficaz do tempo, a aquisição de competências e o aumento da autoestima através do envolvimento com ONG e parcerias estratégicas, demonstrando os benefícios multifacetados da aprendizagem ao longo da vida. Tal como no caso da Lituânia, os professores trabalharam na cooperação entre colegas, alunos e pais, implementando projectos simples e flexíveis que foram moldados às necessidades em mudança, promovendo simultaneamente o respeito, a compaixão e a responsabilidade social na comunidade.

**Os aspectos mais importantes que contribuíram para o sucesso do projeto SL e que estão relacionados com os professores envolvidos:**

O êxito dos projectos SL está ligado à dedicação e ao empenho dos professores em todos os países. Na Bélgica, os professores receberam formação adaptada às necessidades das escolas, apoiada por uma forte liderança e envolvimento dos pais. Na Croácia, verificou-se uma diferença na disponibilidade dos professores para experimentar diferentes métodos de envolvimento. Em Espanha, o sucesso foi alcançado através de passeios organizados pela turma, partilha de responsabilidades e abordagem de questões do mundo real, o que aumentou a motivação e a integração curricular. A Eslováquia sublinhou a importância das iniciativas dos professores, da identificação com os valores da aprendizagem ao longo da vida e do apoio dos directores das escolas. Do mesmo modo, a Bósnia sublinhou as iniciativas dos professores e o alinhamento com os princípios da aprendizagem ao longo da vida, apoiados pela direção da escola. Por último, a Lituânia atribuiu o mérito à dedicação dos professores, à sua criatividade e à gestão eficaz do tempo, promovendo a cooperação e as actividades comunitárias e fomentando a confiança no envolvimento na aprendizagem da educação especial. Estes indicadores asseguram coletivamente o sucesso dos projectos de EV, envolvendo profundamente os professores e promovendo a colaboração e o envolvimento da comunidade.

**Os aspectos mais importantes que contribuíram para o sucesso do projeto SL e que estão relacionados com os alunos envolvidos:**

O êxito dos projectos de aprendizagem ao longo da vida está ligado à participação dos alunos em todos os países. Na Bélgica, o foco está em tornar a experiência significativa para os alunos, integrando actividades e debates nas aulas para aumentar a expressão emocional. Isto resultou no interesse dos alunos, principalmente fora da escola. Na Croácia, é dada ênfase aos compromissos de aprendizagem na vida real e ao trabalho de equipa, promovendo as relações sociais e expondo os alunos a novos conhecimentos e competências. Em Espanha, verificou-se uma elevada motivação dos alunos através da comunicação directa com os utilizadores e do envolvimento emocional em projectos com indivíduos com necessidades educativas especiais e deficiências (NEE), apoiados pelas famílias e pela comunidade. Entretanto, na Eslováquia, verificou-se um forte sentimento de motivação e envolvimento dos alunos em actividades comunitárias, o que conduziu

a uma forte identidade escolar e a amizades. Na Bósnia, foi dada ênfase à motivação dos alunos para se tornarem agentes de mudança, com uma participação ativa em actividades comunitárias e um desejo de se envolverem em ONG. Por último, a Lituânia sublinhou a importância do envolvimento dos pais e das experiências anteriores, que reforçaram a confiança dos alunos e promoveram a coesão da comunidade.

Estes indicadores garantiram coletivamente o êxito das iniciativas de aprendizagem ao envolverem profundamente os alunos e ao promoverem ligações duradouras com a comunidade.

### **Os aspectos mais importantes que contribuíram para o êxito do projeto SL e que estão ligados à comunidade/parceiros comunitários?**

O sucesso do SL assenta no envolvimento da comunidade e dos parceiros em toda a Europa. Na Bélgica, centra-se na mobilização da comunidade, ajudando os alunos a desenvolver as principais competências e promovendo a empatia e a inovação. Na Croácia, a tónica é colocada na colaboração com centros de aconselhamento comunitários, promovendo a tolerância e a diversidade e envolvendo as famílias no trabalho voluntário. A Espanha beneficia do apoio da comunidade para as instalações do projeto, aumentando a motivação e a participação dos estudantes através da colaboração com a câmara municipal. Na Eslováquia, integra as escolas com a comunidade, assegurando projectos relevantes através do mapeamento de dados e do trabalho em rede. Na perspectiva da Bósnia, valoriza a apreciação dos jovens, desafiando os estereótipos, incentivando as vozes dos jovens, promovendo atitudes positivas e o apoio da comunidade.

Estes esforços garantem que os projectos SL têm um impacto positivo nos alunos e beneficiam a comunidade.

### **Maiores desafios na implementação do SL e estratégias para os ultrapassar:**

A implementação de projectos de SL apresenta vários desafios, mas as estratégias podem ajudar a ultrapassá-los eficazmente.

Na Bélgica, sublinha questões como a dificuldade dos alunos em fazer brainstorming sozinhos, a necessidade de orientação dos professores, a falta de empenhamento dos alunos e o desafio de criar experiências significativas. A comunicação efectiva sobre a visão do SL também é problemática. Para resolver estas questões, os inquiridos sugerem a promoção da colaboração e do intercâmbio de ideias entre professores, a integração de oportunidades de serviço no currículo, a formação de professores, a gestão de custos, a participação dos alunos em tarefas agradáveis e a definição de objectivos claros para os projectos de aprendizagem ao longo da vida.

Croácia, centra-se na gestão do tempo, no equilíbrio entre o trabalho voluntário e outras responsabilidades, na conceção e avaliação de projectos e em questões de participação. As suas estratégias incluem planeamento, sistemas de apoio, manutenção da motivação e determinação e avaliação contínua do projeto.

No caso de Espanha, identificam-se desafios na coordenação dos participantes e dos locais, na obtenção de apoio governamental e na gestão das incertezas da comunidade e da família. Os inquiridos espanhóis recomendam a existência de coordenadores dedicados, o recrutamento de

estagiários/voluntários, a redação de propostas estruturadas para apoio governamental e a sensibilização da comunidade para os benefícios da aprendizagem ao longo da vida.

A Eslováquia aborda a sensibilização e a responsabilidade das crianças, a obtenção de fundos e a gestão das actividades de aprendizagem da educação física dentro do horário escolar. Os professores eslovacos sugerem a integração de projectos de aprendizagem da educação física no currículo e a programação de actividades fora do horário normal de aulas.

Para a Bósnia, destaca-se a motivação e retenção da participação dos jovens, a mudança de percepções sobre as actividades de LS nas escolas e a gestão de recursos. Os inquiridos recomendam a criação de tarefas interessantes, o estabelecimento de relações entre a escola e as ONG e a otimização de recursos através da colaboração.

No caso lituano, aponta para a integração da SL em horários ocupados, a organização de eventos de grande escala e a manutenção da motivação. Os professores lituanos sugerem a simplificação das actividades, o planeamento de grandes eventos e a utilização de feedback positivo para incentivar o envolvimento.

Ao abordar estas questões e ao fornecer estratégias adaptadas, os educadores e as organizações podem implementar com êxito projectos de aprendizagem suave, concebendo um ambiente de aprendizagem favorável e envolvente.

**Mensagem: (Aprendendo com a sua experiência de SL, o que diria a outros professores do ensino primário que decidiram lançar o seu próprio projeto de SL mas ainda precisam de ganhar experiência?)**

Os inquiridos deram algumas respostas sobre os principais aspectos do lançamento da SL na perspetiva do seu próprio país. A Bélgica e a Espanha mostraram-se fortemente empenhadas em abraçar o processo, dar o primeiro passo e não temer o processo. O envolvimento dos pais e da comunidade é importante no contexto belga e lituano, para obter o apoio da comunidade. Inclusão e equidade. Para garantir a participação dos alunos e evitar qualquer tipo de negligência, a Bélgica e a Bósnia mencionaram estes componentes como cruciais. A colaboração e a flexibilidade para tornar o processo enriquecedor, manter a determinação e a aceitação das ideias dos alunos foram muito referidas pela Bélgica e pela Eslováquia. A existência de um plano e de um objetivo claros e de etapas geríveis para garantir a eficácia - planeamento e execução - é crucial para os inquiridos da Bósnia e da Lituânia. Por último, uma atitude positiva, ousada, positiva e aberta à modificação dos planos surge como a base.

Através da integração de todos estes conhecimentos, os professores podem gerir os seus projectos SL, promovendo um ambiente de aprendizagem envolvente.

**Conhecimentos importantes sobre o contexto da aprendizagem de línguas:**

Nos dados recolhidos através das entrevistas realizadas por todos os parceiros envolvidos, as respostas foram semelhantes. Actividades adequadas à idade, orientação, gestão, aprendizagem, flexibilidade e integração foram alguns dos factores mencionados pelos professores nos inquéritos da Bélgica. No que diz respeito à Croácia, o planeamento e a implementação do projeto, o apoio escolar, a colaboração, o envolvimento dos pais e das instituições locais foram os factores mais

respondidos. Entretanto, no contexto espanhol, e à semelhança da Bélgica, a compreensão do contexto escolar e a adaptação e flexibilidade são fundamentais. Além disso, a motivação e o empenhamento parecem ser cruciais. Na perspetiva da Eslováquia, a formação e a preparação, o arranque em pequena escala, o envolvimento da comunidade e das partes interessadas e a gestão de recursos são os aspectos mais referidos. No âmbito da Bósnia, tal como outros países mencionaram num plano mais elevado, a inclusão e o envolvimento são essenciais. Além disso, a avaliação das necessidades e a colaboração ligadas à segurança e à conformidade são significativas. Por último, no âmbito da Lituânia, e em comparação com os outros países, a preparação e a comunicação, a relevância e o interesse e a ação e a vontade foram os aspectos frequentemente mencionados no que diz respeito ao contexto da LS.

Estes conhecimentos proporcionam uma compreensão abrangente dos factores contextuais que influenciam a implementação da LE em diferentes escolas e regiões, realçando a adaptabilidade, a capacidade de adaptação e as abordagens centradas no aluno.

### **Conclusão**

Através de todas as questões recolhidas na entrevista, os inquiridos que já estavam familiarizados com o conceito de SL, embora tivessem experiências diferentes com o SL, contribuíram com os seus conhecimentos, experiências nos seus próprios países e os diferentes contextos do SL. Isto revelou novas descobertas e áreas para exploração, proporcionando um impacto significativo na nossa investigação. Com as respostas detalhadas, obtivemos uma visão clara de como a SL é percebida e implementada nos países parceiros, particularmente no contexto das escolas primárias.

## **6. Materiais úteis sobre a aprendizagem-serviço**

Existem vários documentos produzidos sobre a metodologia de aprendizagem-serviço na Europa, principalmente para o ensino superior. Durante a fase de mapeamento, os parceiros do projeto encontraram vários livros, manuais, kits de ferramentas, guias e websites que podem servir para o desenvolvimento de materiais no projeto SLIPS. Mencionaremos alguns deles, mas centrar-nos-emos nos materiais que não estão direccionados para o ensino superior e que estão em inglês:

Berti, L. (2024). Aprendizagem em serviço. Manual para professores e coordenadores. Turim.

Berti, L. (2024). Aprendizagem em serviço. Manual para estudantes. Turim.

Brozmanová Gregorová et al. (2022). Aprendizagem em serviço no trabalho com jovens. Manual para formadores. Stupava.

Brozmanová Gregorová et al. (2022). Aprendizagem em serviço no trabalho com jovens. Manual para formadores. Stupava.

Brozmanová Gregorová et al. (2022). Aprendizagem em serviço no trabalho com jovens. Manual para animadores de juventude. Stupava.

Brozmanová Gregorová et al. (2022). Aprendizagem em serviço no trabalho com jovens. Manual para jovens. Stupava.

Fundația Noi Orizonturi. (2021). Escolas para o benefício da comunidade. Guia para a realização de projetos de aprendizagem-serviço. Conselho da Europa.

Koslowski et al. (2023). Compreender a aprendizagem de serviços. Uma introdução ao campo da Aprendizagem em Serviço com base nas experiências do projeto USL. Understanding Service Learning as a Student-Centred Experiential Learning Activity and Versatile Teaching Strategy (Compreender a aprendizagem de serviços como uma atividade de aprendizagem experimental centrada no estudante e uma estratégia de ensino versátil). Compreender o Consórcio de Aprendizagem de Serviços.

Regina, C. et al. (2017). Service-learning in Central and Eastern Europe handbook for engaged teachers and students. Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

SLUSIK. (2022). Service Learning Upscaling Social Inclusion for Kids - Toolkit. Bruxelas.

SLUSIK. (2021). Relatório sobre o estado da arte da aprendizagem em serviço na Europa. Bruxelas.

## Referências adicionais

- ❖ ["ISCED 2011"](#) (PDF). Instituto de Estatística da UNESCO. 2012. "Anexo III". Arquivado de o [original](#) (PDF) em 24 de junho de 2017.
- ❖ Britannica, T. Editores da Encyclopaedia (2024, 24 de maio). *ensino básico*. *Encyclopedia Britannica*. <https://www.britannica.com/topic/elementary-education>
- ❖ Fox, K R. (2010, 1 de janeiro). Crianças a fazer a diferença: Developing Awareness of Poverty Through Service Learning. Taylor & Francis, 101(1), 1-9. <https://doi.org/10.1080/00377990903283965>
- ❖ Hall, R., Dráľ, P., Fridrichová, P., Hapalová, M., Lukáč, S., Miškolci, J., Vančíková, K. Analýza zistení o stave školstva na Slovensku: To dá rozum, Bratislava: MESA10, 2019. Dostupné na <https://analyza.todarozum.sk>
- ❖ Lake, V E., & Jones, I. (2008, 1 de novembro). Aprendizagem em serviço na formação de professores da primeira infância: Using service to put meaning back into learning. Elsevier BV, 24(8), 2146-2156. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2008.05.003>
- ❖ ORAVCOVÁ, J. Vybrané kapitoly z vývinovej psychológie. Banská Bystrica : PF UMB, OZ Pedagóg, 2015.
- ❖ Paredes, D M., & Martínez, D R. (2016, 23 de maio). Aprendizaje-Servicio: una práctica pedagógica que promueve la participación del estudiantado para la mejora escolar y social. Universidade Complutense de Madrid, 28(2), 555-571. [https://doi.org/10.5209/rev\\_rced.2017.v28.n2.49623](https://doi.org/10.5209/rev_rced.2017.v28.n2.49623)
- ❖ Richards, M H., Sanderson, R C., Celio, C I., Grant, J E., Choi, I., George, C., & Deane, K. (2013, 1 de março). Aprendizagem de serviço no início da adolescência. SAGE Publishing, 36(1), 5-21. <https://doi.org/10.1177/1053825913481580>
- ❖ Watson, D L., Hueglin, S., Crandall, J., & Eisenman, P. (2002, 1 de maio). Incorporating Service-Learning into Physical Education Teacher Education Programs. Taylor & Francis, 73(5), 50-54. <https://doi.org/10.1080/07303084.2002.10607810>

# Anexos

## Anexo 1. Inquérito por amostragem

Este questionário visa identificar as suas expectativas em relação à formação e ao apoio na implementação de projectos de aprendizagem-serviço na prática. Com base nas suas respostas, iremos desenvolver materiais para ajudar as escolas primárias a implementar a aprendizagem-serviço nas suas práticas de ensino.

A Aprendizagem-Serviço (AS) é considerada uma forma de pedagogia que combina o serviço à comunidade com as oportunidades de aprendizagem oferecidas aos estudantes envolvidos. Se não tem a certeza do que é <https://www.youtube.com/watch?v=L9AXsV3eull&t=3s>

Obrigado pela vossa colaboração.

### Escola e gestão

Numa escala de 1 a 5 (1 nada importante, 5 muito importante), classifique a importância que atribui à implementação da aprendizagem-serviço no ensino básico:

- aprovação da direcção da escola para a implementação
- a relação com os objectivos e o programa educativo da escola
- abertura da escola para trabalhar com a comunidade ou com os parceiros da comunidade
- autorização dos pais para a realização de projectos SL
- apoio e motivação da direcção da escola
- abertura do currículo
- definição do currículo
- vontade da escola de utilizar abordagens inovadoras no ensino
- boa cooperação e comunicação entre colegas,
- apoiar o profissionalismo,
- construir relações não formais entre alunos e professores,
- aumentar as competências, aptidões e capacidades dos alunos,
- o impacto no processo de aprendizagem dos alunos,
- aumentar o envolvimento com a comunidade e as suas necessidades

### Professores

Numa escala de 1 a 5 (1 nada importante, 5 muito importante), classifique a importância que atribui à implementação da aprendizagem-serviço no ensino básico:

- motivação dos professores para implementar projectos com parceiros comunitários
- os professores como modelo para os alunos
- professores com espírito aberto e criativo
- professores interessados em questões locais
- professores interessados em ouvir as outras necessidades
- a capacidade dos professores para prestar apoio aos alunos
- a capacidade dos professores para se ligarem aos parceiros da comunidade

- conhecimento dos professores sobre a metodologia de aprendizagem em serviço
- capacidade dos professores para motivar os alunos a trabalhar com a comunidade
- capacidade dos professores para fomentar o sentido cívico e social dos alunos

Se tiver de participar numa formação sobre aprendizagem-serviço, qual será a forma de aprendizagem mais eficaz para si (pode escolher mais opções)?

- formação presencial com outros professores do ensino primário
- formação presencial com outros professores do ensino primário combinada com tarefas assíncronas em linha e uma plataforma com materiais
- formação síncrona totalmente em linha
- toda a plataforma de formação assíncrona em linha com materiais
- apoio presencial durante a implementação da aprendizagem-serviço
- apoio em linha durante a implementação da aprendizagem-serviço

### **Formação e materiais**

Se forem elaborados materiais sobre como implementar a aprendizagem-serviço no ensino básico, que tópicos deverão ser abordados (por favor, escolha um número na escala de 1 a 5, em que 1 não é nada importante e 5 é muito importante):

1

- Conceitos teóricos subjacentes à pedagogia de aprendizagem-serviço
- Definição e explicação da aprendizagem em serviço
- Especificidades da aprendizagem de línguas no ensino primário
- Como planear projectos SL - passos concretos
- Comunicação com os pais sobre a aprendizagem ao longo da vida
- Comunicação e cooperação com os parceiros comunitários
- Papéis dos diferentes actores na aprendizagem-serviço
- Actividades concretas com crianças para desenvolver e executar projectos de aprendizagem em serviço (por exemplo, fichas de trabalho)
- Exemplos de projectos de aprendizagem em serviço no ensino primário
- Um conjunto de ferramentas que descreve os passos a dar num projeto de aprendizagem-serviço

Existem outros temas que deveriam ser abordados nos materiais? Indique-os e explique-os:

.....

Por favor, descreva a forma dos materiais dedicados aos professores sobre a aprendizagem da língua de sinais nas escolas primárias. Qual deve ser o seu aspeto?

.....

Se não tem experiência com a SL, quais serão os pontos cruciais na implementação da SL do ponto de vista da sua escola?

.....

A sua posição na escola:

- a) professores
- b) diretor
- c) outros

Género:

- a) feminino
- b) masculino
- c) não-binário
- d) Prefiro não dizer

Idade:.....

Número de anos de experiência como professor: .....

Tem experiência na implementação de aprendizagem-serviço?

- a) sim
- b) não
- c) Não tenho a certeza

Se desejar receber informações sobre a aprendizagem em serviço nas escolas primárias, deixe o seu endereço eletrónico:

.....

O questionário é aplicado no âmbito do projeto Service Learning In Primary Schools (SLIPS), que é cofinanciado pela União Europeia com o número 101134702.

## Anexo 2. Modelo de entrevista

### Guia para a entrevista com os professores do ensino primário que têm experiências com o SL

Com base na sua própria experiência em projectos de aprendizagem-serviço, partilhe a sua opinião sobre as seguintes questões:

1. Idade
2. Género
3. Há quanto tempo está ligado à aprendizagem de serviços?
  - menos de 4 anos
  - 5-9 anos
  - 10-15 anos
  - Mais de 16 anos
4. Quais são as principais características da aprendizagem-serviço?
5. Porque é que decidiu participar na Aprendizagem em Serviço no início? As suas motivações mudaram com o tempo?
6. Quais são os 3 aspectos mais importantes que contribuíram para o sucesso global do seu projeto SL? Não hesite em partilhar mais informações sobre cada um deles.
  - a)
  - b)
  - c)
7. Quais são os 3 aspectos mais importantes que contribuíram para o sucesso do seu projeto de aprendizagem do SL e que estão relacionados com os professores envolvidos? Não hesite em partilhar mais informações sobre cada um deles.
  - a)
  - b)
  - c)
8. Quais são os 3 aspectos mais importantes que contribuíram para o sucesso do seu projeto SL e que estão relacionados com o envolvimento dos alunos? Não hesite em partilhar mais informações sobre cada um deles.
  - a)
  - b)
  - c)

9. Na sua opinião, quais são as 3 coisas mais importantes que contribuíram para o sucesso do seu projeto SL e que estão ligadas à sua comunidade/parceiros comunitários? Não hesite em partilhar mais informações sobre cada um deles.
  - a)
  - b)
  - c)
10. Qual foi o maior desafio que teve na implementação do(s) seu(s) projeto(s) de aprendizagem ao longo da vida até agora e, se conseguiu geri-lo, como o ultrapassou?
11. Com base na sua experiência de SL, o que diria a outros professores do ensino primário que decidiram lançar o seu próprio projeto de SL, mas que ainda precisam de ganhar experiência?
12. Na sua opinião, o que é necessário saber sobre o contexto específico das escolas primárias antes de iniciar um projeto de LE numa escola primária?